



Baku
2019 
EUROPEAN YOUTH
OLYMPIC FESTIVAL

15^a Festival Olímpico da Juventude Europeia – Baku 2019

Relatório da Missão

Contrato-programa 262/DDF/2019







Índice

1.	Introdução.....	5
2.	Constituição da Equipa.....	10
3.	Preparação da Missão.....	14
4.	Logística da Missão.....	18
5.	Resultados desportivos.....	24
6.	Cerimónias.....	30
7.	Comportamento Social.....	33
8.	Funcionamento da Missão.....	35
9.	Apoio Médico e de Fisioterapia.....	37
10.	Comunicação Social.....	39
11.	Conclusões.....	41

Anexos

- A - Regulamento da Missão
- B - Relatórios Federações
- C – Relatório da Equipa Clínica
- D - Balancete do Centro de Resultados

1. Introdução



1. Introdução

O Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) é um evento multidesportivo realizado a cada dois anos para jovens Atletas dos 50 países membros dos Comitês Olímpicos Europeus (COE).

O Presidente Honorário do Comité Olímpico Internacional (COI), Jacques Rogge, antigo Presidente dos COE, é o criador do FOJE, evento originalmente chamado de Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia.

O FOJE tem uma edição de Verão, realizada pela primeira vez em 1991 em Bruxelas (Bélgica), e uma edição de Inverno, que teve sua primeira realização em 1993, em Aosta (Itália).

Até a criação dos Jogos Europeus em 2015 (Baku, Azerbaijão), o FOJE era o único evento multidesportivo de toda a Europa.

Inicialmente atribuída à cidade de Minsk (Bielorrússia), a 15ª edição de Verão do FOJE viu ser alterado o seu local de realização para Baku após Minsk ter aceitado receber a organização da 2ª edição dos Jogos Europeus, que tiveram lugar um mês antes do FOJE.

Desta forma, Baku decidiu albergar o 15º FOJE de Verão, que se realizou de 20 a 28 de julho de 2019.

Nesta edição do FOJE marcaram presença cerca de 3600 Atletas e Oficiais das seguintes modalidades: Andebol, Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Ginástica Artística, Judo, Lutas Amadoras, Natação, Ténis e Voleibol.



A integração das Lutas Amadoras no programa desportivo desta 15ª edição de Verão do FOJE prendeu-se com uma escolha do Comité Organizador, que pode optar por incluir no programa desportivo uma modalidade de relevo a nível local/nacional.

Baku, capital do Azerbaijão, fica às margens do Mar Cáspio. Aberta e tolerante, é um centro global de diálogo e cooperação intercultural. Baku tem uma população de cerca de 2,3 milhões, e a língua oficial do país é o Azerbaijão (no entanto, russo, inglês e turco coloquial são amplamente falados em todo o país).

A moeda usada no Azerbaijão é o Manat Azeri (1 EURO = 2AZN).



O Comité Olímpico de Portugal (COP) detém um brilhante palmarés no FOJE, com honrosos resultados globais no plano desportivo, aliados a uma postura social irrepreensível.

No histórico da participação lusa avulta a organização do FOJE em Lisboa, em 1997, uma edição unanimemente reconhecida como das melhores de sempre, quer em termos competitivos, quer de organização e envolvimento das estruturas desportivas, tanto portuguesas como internacionais.

Os FOJE têm-se constituído como uma oportunidade para a revelação de alguns dos grandes talentos portugueses das últimas décadas, que confirmaram, mais tarde, o seu valor nos Jogos Olímpicos (JO), pelo que esta competição é decisiva no percurso e nas carreiras de muitos Atletas.

No entanto, não podemos deixar de registar que somente algumas modalidades do Programa Desportivo dos JO estão representadas no FOJE (um terço).

Para além dos inúmeros Atletas que após participarem numa edição do FOJE participaram nos JO, quando analisados os registos de todas as edições dos dois eventos, encontramos 3 Atletas que depois de terem alcançado o pódio num FOJE repetiram, anos mais tarde, o mesmo sucesso nos JO.

	FOJE	JO
Sérgio Paulinho	Bath 1995 - Ouro	Atenas 2004 - Prata
Nelson Évora	Murcia 2001 – Ouro	Pequim 2008 – Ouro
Fernando Pimenta	Lignano Sabbiadoro 2005 - Ouro	Londres 2012 - Prata



Considerando a importância desta etapa num percurso desportivo ligado ao alto rendimento e ao olimpismo, importa garantir nestas idades o contato com uma realidade multidesportiva que decorre sobre o cerimonial olímpico na perspetiva de potenciar todo o capital físico e educacional dos nossos jovens Atletas

No histórico das nossas participações contamos com o seguinte registo de número de Atletas:

Edição	Total de Atletas
1991 – Bruxelas	103
1993 – Valkenswaard	84
1995 – Bath	53
1997 – Lisboa	105
1999 – Esbjerg	60
2001 – Murcia	67
2003 - Paris	67
2005 – Lignano Sabbiadoro	72
2007 – Belgrado	75
2009 – Tampere	59
2011 – Trabzon	18
2013 – Utrech	25
2015 - Tbilisi	24
2017 - Gyor	53

Enquadrados pelas participações anteriores, pelos calendários das Federações Nacionais, Europeias e Internacionais e pelas quotas de participação definidas pelo Comité Organizador, a Comissão Executiva do COP decidiu que Portugal participaria em Baku com **47 Atletas**, de 7 desportos individuais, de acordo com a seguinte distribuição por modalidade:

MODALIDADE	ATLETAS	
	Masculinos	Femininas
Atletismo	7	8
Ciclismo	3	2
Ginástica	2	3
Judo	4	4
Lutas Amadoras	2	0
Natação	3	5
Ténis	2	2

Integraram a Missão **27 Oficiais**, em representação das 7 Federações (Treinadores, Árbitros e Juízes) e da Equipa do COP, composto pela Chefe de Missão, Adjunto da Chefe de Missão, Diretor Desportivo e Equipa Médica.

Portugal não se fez representar nas modalidades coletivas que integram o Programa Desportivo do FOJE 2019, a saber Andebol, Basquetebol e Voleibol, dado que a escolha dos 8 países participantes em cada uma das competições de equipa foi feita com base nos rankings das federações desportivas europeias.

A coordenação do evento foi efetuada pelo COP, com a participação das Federações Nacionais das respetivas modalidades, as quais prepararam as suas delegações de acordo com os Manuais Técnicos do evento.

Para a concretização deste relatório contribuíram os Chefes de Equipa de todas as modalidades, quer com os seus relatórios formais (Anexo B), quer com as suas opiniões e pareceres emitidos antes e após o evento.

Apresenta-se, em documento próprio, o balancete analítico do centro de resultados (Anexo D), no qual se pode verificar o investimento tido com este importante evento.

As Mascotes criadas para o FOJE Baku 2019 chamam-se Jirtan e Babir. Jirtan é o personagem de conto de fadas mais popular do Azerbaijão. Apesar da sua baixa estatura e idade, Jirtan encontra força em ser corajoso e inteligente. O Babir, um leopardo, é considerado um símbolo de beleza natural, força, destemor e rapidez. As mascotes oficiais do FOJE refletem a gloriosa história e as ricas tradições do Azerbaijão.



2. Constituição da Equipa



2. Constituição da Equipa

A Missão Portuguesa ao 15º FOJE Baku 2019, com um total de **74 pessoas** (47 Atletas e 27 Oficiais), teve a seguinte composição:

COP	
Chefe de Missão	Catarina Monteiro
Adjunto da Chefe de Missão	Filipe Jesus
Diretor Desportivo	Pedro Roque
Médico	Miguel Cardoso
Fisioterapeuta	André Ruivo
Fisioterapeuta	João Francisco Almeida
Fisioterapeuta	Nuno Pina

ATLETISMO			
Oficiais	Fernando Tavares	Chefe de equipa	
	José Costa	Coordenador	
	Andreia Nicolau	Treinadora	
	Gonçalo Gomes	Treinador	
Atletas	Adriana Ornelas	5 000m Marcha	
	Beatriz Rios de Castro	2 000m Obstáculos	
	Débora Quaresma	Lançamento do Peso	
	Eva Gonçalves	Lançamento do Disco	Lançamento do Martelo
	Inês Borba	1 500m	
	Milena Lucena	Salto em Comprimento	Triplo Salto
	Rita Figueiredo	800m	
	Sofia Lavreshina	400m	
	André Regufe	2 000m Obstáculos	
	Diogo Freitas	Lançamento do Martelo	
	Guilherme Almeida	Decatlo	
	João Oliveira	110m Barreiras	Salto em Altura
	Moisés Faria	Dardo	
	Pedro Dias	10 000m Marcha	
Tomás Azevedo	3 000m		

CICLISMO			
Oficiais	Ana Rita Vigário	Treinadora Femininas	
	José Poeira	Treinador Masculinos	
	António Castro	Mecânico	
Atletas	Beatriz Pereira	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Beatriz Roxo	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	António Morgado	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Lucas Lopes	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Rodrigo Paiva	Prova de Estrada	Contrarrelógio

GINÁSTICA ARTÍSTICA			
Oficiais	Paula Barata	Treinadora Femininas	
	Pedro Almeida	Treinador Masculinos	
	Lina Mendes	Juíza GAF	
	Manuel Costa	Juíz GAM	
Atletas	Francisca Cancela	Concurso por equipas	Competição individual
	Mafalda Costa	Concurso por equipas	Competição individual
	Maria João Mendes	Concurso por equipas	Competição individual
	Filipe Almeida	Concurso por equipas	Competição individual
	José Nogueira	Concurso por equipas	Competição individual

JUDO		
Oficiais	António Saraiva	Chefe de equipa
	Fausto de Carvalho	Treinador
	Paula Saldanha	Árbitra
Atletas	Raquel Brito	- 48Kg
	Teresa Santos	- 52 Kg
	Carolina Paiva	- 70 Kg
	Alexandra Morais	+ 70 Kg
	Miguel Gago	- 55 Kg
	Bernardo Fernandes	- 50 Kg
	Rodrigo Pires	- 73 Kg
	Pedro Lima	- 81 Kg

LUTAS AMADORAS		
Oficiais	Luís Fontes	Chefe de Equipa
	Rui Marta	Árbitro
Atletas	João Caldas	Greco-Romana - 55Kg
	Leandro Gomes	Greco-Romana - 60 Kg

NATAÇÃO								
Oficiais	Daniel Marinho	Chefe de Equipa						
	André Ribeiro	Treinador						
Atletas	Ana Oliveira	100m Costas	200m Costas	200m Livres	4x100m Livres	4x100m Estilos	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos
	Carolina Fernandes	100m Costas	100m Mariposa	100m Livres	4x100m Livres	4x100m Estilos	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos
	Maria Moura	200m Mariposa	200m Livres	200m Estilos	4x100m Livres	4x100m Estilos	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos

Maria Pereira	50m Livres	100m Livres	200m Bruços	4x100m Livres	4x100m Estilos	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos
Mariana Cunha	100m Mariposa	200m Mariposa	200m Estilos	4x100m Livres	4x100m Estilos	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos
Diogo Ribeiro	100m Costas	100m Mariposa	200m Mariposa	50m Livres	200m Livres	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos
Paulo Vakulyuk	100m Mariposa	50m Livres	100m Livres	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos		
Ricardo Pereira	100m Bruços	200m Bruços	4x100m Livres Mistos	4x100m Estilos Mistos			

TÉNIS			
Oficiais	João Moura	Chefe de Equipa	
	Frederico Lopes	Treinador	
Atletas	Mafalda Guedes de Araújo	Individual	Pares
	Matilde Morais	Individual	Pares
	Daniel Ivanov	Individual	Pares
	Tiago Pereira	Individual	Pares



3. Preparação da Missão



3. Preparação da Missão

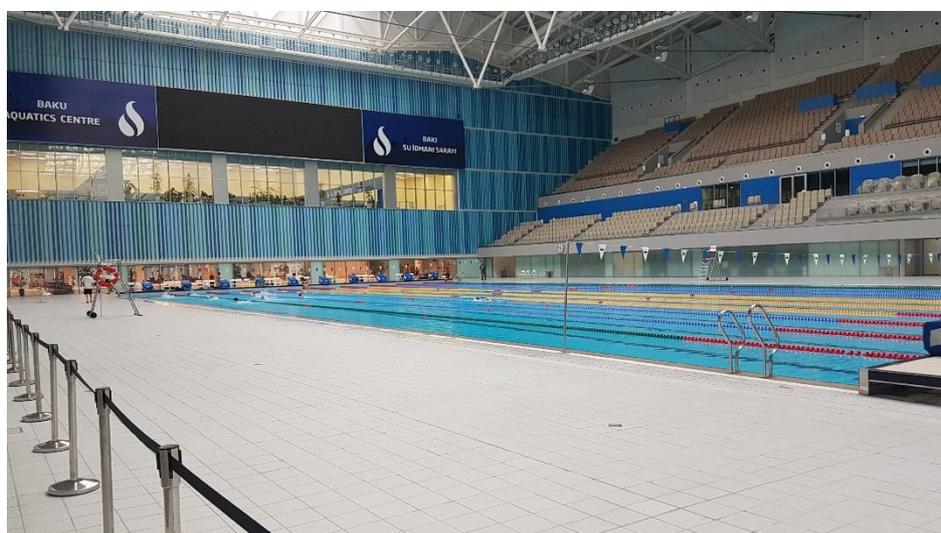
Seminário de Chefes de Missão

De 5 a 8 de Maio de 2019, realizou-se em Baku o Seminário de Chefes de Missão do 14º Festival Olímpico da Juventude Europeia, no qual esteve presente a Chefe de Missão, Catarina Monteiro.

Nesse seminário foram tratados vários assuntos relativos à participação no FOJE:

- Confirmação de Hinos Nacionais;
- Acreditações;
- Inscrições Desportivas;
- Alojamentos;
- Transportes;
- Chegadas e Partidas;
- Programas desportivos;
- Serviços Médicos e Controlo Antidopagem;
- Segurança;
- Voluntários;
- Cerimónias;
- Tecnologia;
- Finanças;
- Sorteios para as competições de modalidades coletivas.

Foram feitas visitas à Aldeia dos Atletas e aos locais de treino e de competição, nas quais se pode verificar que a maior parte das infraestruturas eram as mesmas que tinham sido utilizadas na primeira edição dos Jogos Europeus (em 2015), todas de grande qualidade.





Comunicações COP / Federações

Durante os meses antecedentes ao FOJE, foram enviadas várias comunicações para as Federações participantes, com o intuito de recolher todas as necessidades por parte das várias Federações e partilhar documentos recebidos por parte do Comité Organizador do FOJE.

Após o regresso do Seminário de Chefes de Missão, foram transmitidas mais informações às Federações, relativas aos assuntos tratados no seminário assim como algumas questões de carácter específico da nossa Missão:

- Indicação da Chefia de Missão;
- Definição do número final de participantes por modalidade;
- Distribuição dos Manuais Técnicos das modalidades;
- Definição do plano de viagem;
- Indicação dos equipamentos a fornecer pelo COP;
- Definição dos prazos para acreditações e inscrições desportivas;
- Informação sobre o Programa de Bilhetes para Família e Amigos dos Atletas;
- Informação sobre o Encontro da Missão.

Encontro da Missão

Na manhã do dia 18 de julho, dia da partida para Baku, foi organizado um encontro de toda a Missão Portuguesa ao FOJE na sede do COP, promovendo o conhecimento e o convívio de todos os Atletas e Oficiais participantes.

O encontro iniciou-se com uma sessão de fotografias de todos os Atletas e Oficiais, e, logo de seguida, realizou-se a Apresentação Oficial da Missão, que contou com a presença do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto – João Paulo Rebelo, e do Secretário Geral do COP – José Manuel Araújo, que dirigiram palavras de motivação e incentivo a todos os presentes.



A Chefe de Missão fez uma apresentação sobre o FOJE e a participação nacional no mesmo, transmitindo informações detalhadas sobre os vários assuntos inerentes a uma Missão desta natureza.

Esta cerimónia contou ainda com a presença de Presidentes de algumas das Federações participantes, de Membros da Comissão Executiva do COP, de treinadores pessoais e de familiares dos Atletas.

No final do encontro, e de acordo com o planeamento atempadamente definido pelo COP, todos os elementos da Missão foram transportados em autocarros para o aeroporto.

4. Logística da Missão



4. Logística da Missão

Equipamentos Desportivos

Foi entregue a cada um dos Atletas e Oficiais da Missão um kit de equipamentos composto pelo seguinte:

- 1 mala de viagem preta;
- 1 mochila preta;
- 1 boné vermelho;
- 1 par de ténis;
- 1 fato-de-treino;
- 1 pólo branco;
- 2 pólos verde;
- 2 t-shirts;
- 1 calções vermelhos;
- 1 calções verdes;
- 1 camisola vermelha e verde com capuz;
- 1 casaco branco com capuz;
- 1 impermeável verde;
- 1 cachecol de Portugal.

Os mesmos foram utilizados diariamente nos períodos fora de competição, nas viagens, em passeio, nas cerimónias de abertura, encerramento e de pódio.

As regras de utilização constam do Regulamento da Missão, que se encontra em anexo.

No que diz respeito ao equipamento de competição para os Atletas, este foi da responsabilidade das Federações Nacionais, de acordo com as regras das Federações Internacionais e do Comité Olímpico Internacional.

Também foram distribuídos a cada elemento da Missão 50 pins do COP.

Viagens e Transportes

Uma vez que não existem ligações aéreas diretas entre Lisboa e Baku, fez-se a viagem de ida via Istambul e de regresso via Dubai.

O Adjunto da Chefe de Missão, Filipe Jesus, viajou para Baku um dia antes do resto da Missão para preparar a chegada da mesma.

Tendo em conta o término da competição das Lutas Amadoras a meio do evento (para dar início à competição de Judo, que se realizava no mesmo local), foram organizados dois grupos de viagem.

Os planos de viagem da Missão foram os seguintes:

Geral

Data	Origem	Destino	Horário	Informação adicional
18/07 (5ª feira)	Lisboa	Istambul	15h45/22h20	TK 1760
19/07 (6ª feira)	Istambul	Baku	01H40/05H35	TK 338

28/07 (domingo)	Baku	Dubai	22H50/01H40 (+1 dia)	EK 2376
29/07 (2ª feira)	Dubai	Lisboa	07h25/12h35	EK 191

Lutas Amadoras

Data	Origem	Destino	Horário	Informação adicional
18/07 (5ª feira)	Lisboa	Istambul	15h45/22h20	TK 1760
19/07 (6ª feira)	Istambul	Baku	01H40/05H35	TK 338
25/07 (5ª feira)	Baku	Istambul	06h30/08h40	TK 337
25/07 (5ª feira)	Istambul	Lisboa	11h55/14h50	TK 1579

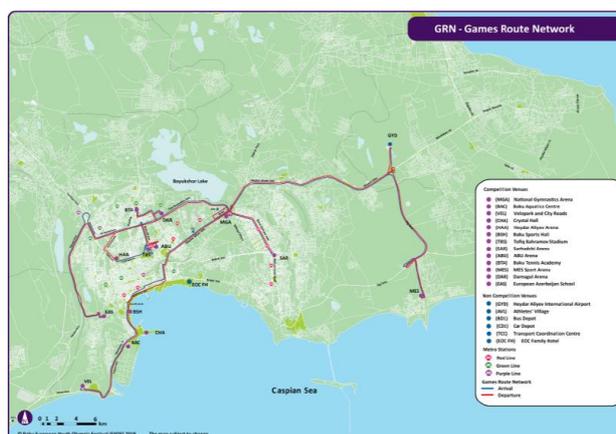
À chegada a Baku, fomos transportados para a Aldeia dos Atletas, onde se encontrava o Filipe Jesus, na posse de todas as Acreditações da Missão e as chaves dos apartamentos que nos foram atribuídos. Todos os Atletas e Oficiais foram imediatamente descansar, tendo em conta que eram 07h00 locais (04h00 em Portugal).

Todos os menores eram portadores de autorização dos pais/tutores legais para saída do país.

Tendo em conta a participação da equipa de Ciclismo, houve necessidade de salvaguardar o transporte da bagagem fora de formato.

O Comité Organizador disponibilizou uma viatura de apoio à equipa do Ciclismo, tendo em conta o acompanhamento dos treinos e das competições e o transporte da bagagem necessária à modalidade (bicicletas, rodas, ferramentas, abastecimentos, etc).

Durante todo o período do FOJE, esteve em funcionamento um sistema de transportes baseado em várias linhas de autocarros para os diversos locais de treino e de competição:





Os transportes foi uma das áreas mais críticas deste FOJE, com um funcionamento péssimo – insuficiência de autocarros, falta de pontualidade, má coordenação de linhas, falta de conhecimento da cidade por parte dos motoristas.

A única modalidade que não teve que lidar com os problemas diários com os transportes foi a Ginástica Artística pois faziam o trajeto Aldeia dos Atletas / Pavilhão e vice-versa a pé, dada a proximidade do local de treino e de competição.

Alojamento

O alojamento de todos os países participantes foi feito na Aldeia dos Atletas, construída para a 1ª edição dos Jogos Europeus em 2015, localizada ao lado do pavilhão da Ginástica e da estação de metro de Koroglu.

A Missão Portuguesa ficou instalada no edifício 13, bloco 5, pisos 4 a 7, em apartamentos para 8 e 12 pessoas (3 ou 4 quartos e 2 ou 3 casas de banho por apartamento).

Foi-nos ainda atribuído um apartamento com 5 assoalhadas para os espaços operacionais – Escritório, Gabinete Clínico e Sala de Reuniões e Convívio para toda a Missão.



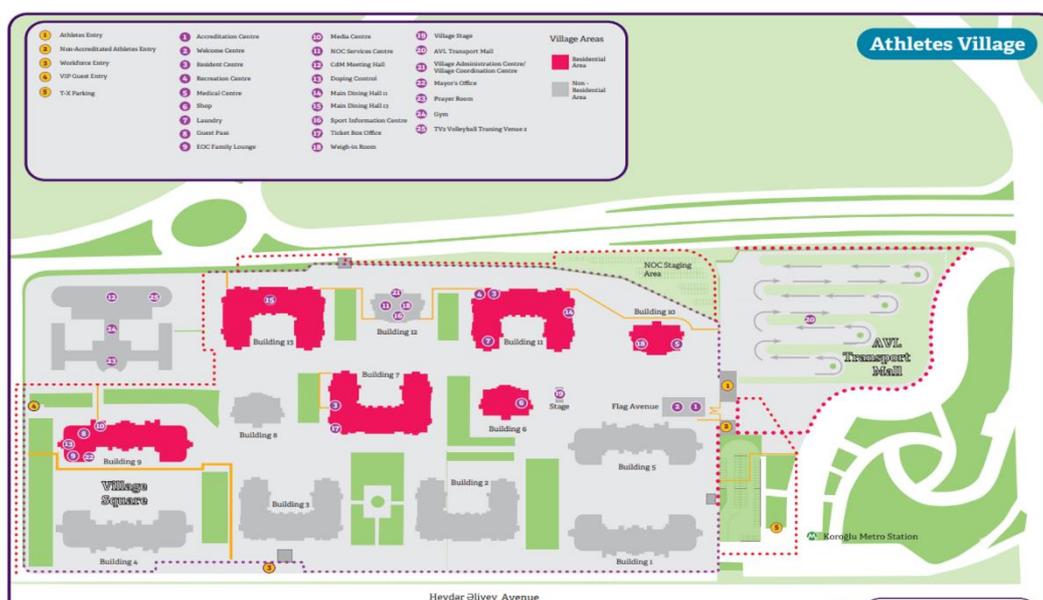
Os Atletas e os Oficiais foram distribuídos de acordo com o género, as modalidades e os horários de competição, num planeamento conjunto entre o COP e as Federações participantes.

Os quartos eram grandes e tinham ar condicionado. No entanto, as condições dos mesmos não eram as melhores, pois aquando na nossa chegada estavam muito sujos e alguma mobília encontrava-se danificada.

No entanto, após várias diligências junto do Comité Organizador, a limpeza dos apartamentos foi sendo feita diariamente.

Dois pontos fracos no local de alojamento foram o funcionamento dos elevadores e da lavandaria, que, praticamente todos os dias, manifestavam falhas e avarias de equipamento.

As portas dos quartos e o acesso ao bloco e aos pisos foram decorados com a Bandeira Nacional e a Bandeira do COP.



O Secretário Geral do COP e os árbitros e juizes da Ginástica, Judo e Lutas Amadoras ficaram alojados no Hotel Baku Boulevard Autograph Collection.

Alimentação

A alimentação dos elementos da Missão Portuguesa foi feita nos dois restaurantes que existiam na Aldeia dos Atletas (nos edifícios 11 e 13).

Existiram alguns problemas iniciais na alimentação, tanto em termos de quantidade como de qualidade, que, após pressão de todas as Chefias de Missão, foram sendo resolvidos ao longo da nossa estadia em Baku.

Quando o horário das competições não permitia o almoço na Aldeia dos Atletas, foram solicitadas *lunch-boxes* (pequenas caixas de cartão com sandes, fruta, sumo e snacks) para que os Atletas e os Oficiais pudessem comer nos próprios locais de competição.

Foram disponibilizadas garrafas de água em grande quantidade em vários locais da Aldeia dos Atletas e em todos os locais de treino e de competição.



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Comunicações

Para garantir as comunicações diárias entre os diversos elementos da Missão Portuguesa, foram distribuídos pelo COP telemóveis a todos os Chefes de Equipa e/ou Treinadores das Federações participantes, assim como a todos os elementos da Equipa Clínica.

Os telemóveis disponibilizados pelo COP estavam equipados com um cartão SIM local e com os contactos telefónicos e de email de todos os Oficiais da Missão de Portugal.

A Chefia de Missão criou um grupo na aplicação *WhatsApp* para permitir a partilha de informações, resultados, fotografias e vídeos entre as várias equipas (Federações e COP).

Apenas existiu acesso WI-Fi nas zonas comuns da Aldeia dos Atletas e nos locais de competição. Não foi possível aceder à internet nos apartamentos.

Segurança

A segurança na Aldeia dos Atletas e em todos os locais de treino e de competição foi assegurada pelas Forças Policiais Azeris e empresas de segurança privadas, de forma a evitar quaisquer possíveis incidentes.

5. Resultados deportivos



5. Resultados desportivos

Apresenta-se abaixo um resumo das classificações obtidas pelos Atletas Portugueses.

A análise técnica da participação e dos resultados desportivos alcançados encontra-se nos Relatórios dos Chefes de Equipa das várias modalidades (Anexo B).

Atletismo

Atletismo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Adriana Ornelas	5 000m Marcha	9º	24.56,44
Beatriz Rios de Castro	2 000m Obstáculos	12º	6.59,83
Débora Quaresma	Lançamento do Peso	11º	15,09m
Eva Gonçalves	Lançamento do Disco	8º	44,14m
Eva Gonçalves	Lançamento do Martelo	15º	52,34m
Inês Borba	1 500m	10º	4.36,89
Milena Lucena	Salto em Comprimento	18º	5,22m
Milena Lucena	Triplo Salto	15º	11,64m
Rita Figueiredo	800m	16º	2.17,15
Sofia Lavreshina	400m	16º	57,28
André Regufe	2.000m Obstáculos	7º	6.10,00
Diogo Freitas	Lançamento do Martelo	14º	55,57m
Guilherme Almeida	Decatlo	8º	6.695
João Oliveira	100m Barreiras	17º	14,74
João Oliveira	Salto em Altura	18º	1,79m
Moisés Faria	Lançamento do Dardo	10º	61,68m
Pedro Dias	10 000m Marcha	7º	47.08,26
Tomás Azevedo	3 000m	5º	8.45,60

Ciclismo

Ciclismo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Beatriz Pereira	Contrarrelógio - 10km	56º	17:46.26
Beatriz Roxo	Contrarrelógio - 10km	16º	16:05.78
António Morgado	Contrarrelógio - 10km	35º	14:18.16
Lucas Lopes	Contrarrelógio - 10km	47º	14:33.77
Rodrigo Paiva	Contrarrelógio - 10km	57º	14:43.75
Beatriz Pereira	Estrada - 50km	15º	01:24:27
Beatriz Roxo	Estrada - 50km	23º	01:24:31

Ciclismo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
António Morgado	Estrada - 75km	36º	01:51:23
Lucas Lopes	Estrada - 75km	30º	01:51:20
Rodrigo Paiva	Estrada - 75km	59º	01:53:03

Ginástica Artística

Ginástica Artística Feminina			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Francisca Cancela	All-Around	48º	45,100
Mafalda Costa	All-Around	60º	44,300
Maria João Mendes	All-Around	46º	45,100
Francisca Cancela	Solo	45º	11,400
Mafalda Costa	Solo	55º	11,200
Maria João Mendes	Solo	47º	11,400
Francisca Cancela	Saltos	25º	12,325
Mafalda Costa	Saltos	32º	11,850
Maria João Mendes	Saltos	33º	11,800
Francisca Cancela	Paralelas Assimétricas	47º	10,700
Mafalda Costa	Paralelas Assimétricas	57º	10,350
Maria João Mendes	Paralelas Assimétricas	58º	10,350
Francisca Cancela	Trave	44º	11,200
Mafalda Costa	Trave	54º	10,850
Maria João Mendes	Trave	41º	11,350
Francisca Cancela / Mafalda Costa / Maria João Mendes	Equipas	22º	90,300

Ginástica Artística Masculina			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Filipe Almeida	All-Around	54º	71,150
José Nogueira	All-Around	32º	75,100
Filipe Almeida	Solo	27º	12,950
José Nogueira	Solo	9º	13,650
Filipe Almeida	Cavalo com Arções	35º	12,000
José Nogueira	Cavalo com Arções	52º	11,200
Filipe Almeida	Argolas	47º	12,200
José Nogueira	Argolas	20º	12,950
Filipe Almeida	Paralelas Simétricas	69º	11,200
José Nogueira	Paralelas Simétricas	30º	12,550

Ginástica Artística Masculina			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Filipe Almeida	Barra Fixa	74º	9,550
José Nogueira	Barra Fixa	28º	12,200
Filipe Almeida	Saltos	15º	13,250
José Nogueira	Saltos	18º	12,550
Filipe Almeida / José Nogueira	Equipas	18º	146,250

Judo

Judo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Raquel Brito	-48kg	2º	----
Teresa Santos	-52kg	5º	----
Carolina Paiva	-70kg	17º	----
Alexandra Morais	+70kg	7º	----
Miguel Gago	-55kg	17º	----
Bernardo Fernandes	-60kg	17º	----
Rodrigo Pires	-73kg	5º	----
Pedro Lima	-81kg	9º	----



Lutas Amadoras

Judo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
João Caldas	-55kg	11º	----
Leandro Gomes	-60kg	20º	----

Natação

Natação			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Ana Oliveira	100m Costas	25º	01:06.91
Ana Oliveira	200m Costas	15º	02:25.69
Ana Oliveira	200m Livres	45º	02:14.35
Carolina Fernandes	100m Costas	22º	00:32.37
Carolina Fernandes	100m Mariposa	17º	00:29.67
Carolina Fernandes	100m Livres	14º	00:27.21
Maria Moura	200m Mariposa	10º	02:18.58
Maria Moura	200m Estilos	27º	02:27.20
Maria Moura	200m Livres	14º	02:06.50
Maria Pereira	50m Livres	27º	00:27.24
Maria Pereira	100m Livres	41º	01:00.59
Maria Pereira	200m Bruços	31º	02:48.56
Mariana Cunha	100m Mariposa	10º	01:01.86
Mariana Cunha	200m Mariposa	15º	02:20.92
Mariana Cunha	200m Estilos	16º	02:24.63
Carolina Fernandes / Mariana Cunha / Maria Pereira / Maria Moura	4x100m Livres	12º	03:59.23
Ana Oliveira / Maria Pereira / Mariana Cunha / Carolina Fernandes	4x100m Estilos	16º	04:28.91
Diogo Ribeiro	50m Livres	29º	00:24.67
Diogo Ribeiro	100m Costas	15º	00:59.54
Diogo Ribeiro	200m Livres	13º	01:54.85
Diogo Ribeiro	200m Mariposa	21º	02:08.91
Paulo Vakulyuk	50m Livres	12º	00:24.01
Paulo Vakulyuk	100m Livres	27º	00:53.09
Paulo Vakulyuk	100m Mariposa	11º	00:56.33
Ricardo Pereira	100m Bruços	9º	01:05.18
Ricardo Pereira	200m Bruços	20º	02:24.62
Diogo Ribeiro / Paulo Vakulyuk / Carolina Fernandes / Maria Moura	4x100m Livres Mistos	11º	03:43.53

Natação			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Ana Oliveira / Ricardo Pereira / Mariana Cunha / Paulo Vakulyuk	4x100m Estilos Mistos	12º	04:07.50

Ténis

Ténis			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Mafalda Guedes de Araújo	Singulares	33º	----
Matilde Morais	Singulares	9º	----
Daniel Ivanov	Singulares	9º	----
Tiago Pereira	Singulares	33º	----
Mafalda Guedes de Araújo / Matilde Morais	Pares	17º	----
Daniel Ivanov / Tiago Pereira	Pares	9º	----

Resumo dos resultados desportivos

- Medalhados (classificação obtida entre o 1º e o 3º lugar) – 1 (Judo)
- Finalistas (classificação obtida entre o 4º e o 8º lugar) – 8 (Atletismo e Judo)
- Semi-Finalistas (classificação obtida entre o 9º e o 16º lugar) – 30 (Atletismo, Ciclismo, Ginástica Artística, Judo, Lutas Amadoras, Natação e Ténis)

6. Cerimónias



6. Cerimónias

A Cerimónia de Abertura realizou-se no dia 21 de julho (domingo), pelas 20h00, no Crystal Hall Baku, praticamente lotado, durante cerca de 2 horas.



Dentro de um programa com dezenas de músicos e dançarinos, deu-se lugar ao desfile das nações, representando cada um dos 48 Comitês Olímpicos Nacionais participantes (ausência da Arménia e do Lichtenstein).

De acordo com a decisão da Chefia de Missão, a Porta-Estandarte de Portugal foi Carolina Fernandes (Natação) – atleta mais nova da delegação (13 anos - nascida a 24 de setembro de 2005).





A Cerimónia de Encerramento teve lugar no dia 27 de julho (sábado), pelas 20h30, no Crystal Hall Baku

Após o tradicional desfile das bandeiras nacionais, deu-se início aos discursos de agradecimento por parte do Comité Organizador e a passagem da bandeira olímpica aos próximos organizadores do FOJE – Banská Bystrica, na Eslováquia, em 2021.



7. Comportamento Social



7. Comportamento Social

Todos os elementos da Missão Portuguesa tiveram um comportamento social irrepreensível.

Durante todo o período do FOJE, criou-se de uma forma rápida mas natural, um fantástico espírito de equipa, gerando um clima de excelente camaradagem entre os Atletas e Oficiais das várias modalidades.

Todos os Atletas cumpriram os horários e as instruções prestadas pelos seus Chefes de equipa e Treinadores, respeitando os seus colegas e os Atletas de outros países, dignificando a nossa delegação e prestigiando o nosso país.

O Regulamento da Missão Portuguesa ao 15º Festival Olímpico da Juventude Europeia Baku 2019 encontra-se em anexo (Anexo A).



8. Funcionamento da Missão



8. Funcionamento da Missão

Um dia antes da chegada dos Atletas e Oficiais a Baku, o Adjunto da Chefe de Missão, Filipe Jesus, reuniu com o Comité Organizador na capital azeri para fazer a confirmação final de todos os elementos da delegação, receber os cartões de acreditação e as chaves de todos os espaços alocados à Missão Portuguesa.

O Comité Organizador disponibilizou um apartamento com várias salas de trabalho, no bloco onde a Missão Portuguesa estava alojada, onde foi feito o secretariado e a logística local, assim como algumas reuniões entre a Equipa COP/Médica e as equipas e até entre os Oficiais e os Atletas das equipas participantes.

Uma das salas de trabalho foi também utilizada pelas nossas Assistentes Locais, Aida, Diana, Gular e Nargiz, nas tarefas e atividades que tinham a desempenhar diariamente.



9. Apoio Médico e de Fisioterapia



9. Apoio Médico e de Fisioterapia

A Equipa Clínica designada pela Direção de Medicina Desportiva do COP foi composta pelos seguintes elementos:

- Miguel Cardoso – Médico;
- André Ruivo – Fisioterapeuta;
- João Francisco Almeida – Fisioterapeuta;
- Nuno Pina – Fisioterapeuta.

Esta composição teve por base a constituição da Missão, no que diz respeito ao número de Atletas e Oficiais e modalidades participantes.

Foi preparado e transportado para Baku material médico e de fisioterapia necessário a qualquer situação que pudesse surgir com os elementos da Missão.

Foi instalado um gabinete clínico no local de alojamento com horário alargado e sempre com pelo menos um elemento da equipa médica.

A Equipa Clínica esteve presente em praticamente todas as competições, acompanhando e assistindo os Atletas das várias modalidades.

O Relatório da Equipa Clínica apresenta-se em documento próprio (Anexo C).

10. Comunicação Social





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

10. Comunicação Social

A Missão Portuguesa ao FOJE Baku 2019 não incluiu qualquer elemento do Departamento de Comunicação do Comité Olímpico de Portugal, sendo esta área gerida a partir de Lisboa, nas pessoas do António Varela e da Ana Silva.

O trabalho desenvolvido com os jovens Atletas e treinadores começou ainda em Lisboa, durante a apresentação da Missão, com a sensibilização para a forma como se deveriam publicar fotos e comentários das redes sociais de cada um e também com o facto de toda a equipa estar alinhada com a mesma forma de comunicar.

Todos respeitaram esses pressupostos durante a permanência na Missão e não se registaram quaisquer problemas nessa área particular de comunicação.

O trabalho do COP no Festival Olímpico da Juventude Europeia teve como objetivo primeiro o acompanhamento de todos os 47 Atletas em competição, bem como na vertente social do evento.

As redes sociais do COP deram notícia dos resultados de todos os portugueses em prova, acompanhando esses resultados sempre com registo fotográfico.

Também o sítio da internet do COP noticiou com mais pormenor a medalha conquistada por Atletas portugueses: Raquel Brito (Judo).

Fizeram-se ainda compilações de fotografias para publicação sobre ações que foram decorrendo na cidade de Baku, desde a Cerimónia de Abertura, à entrega de diplomas de participação, às celebrações dos aniversários de elementos da Missão que aconteceram durante a estadia no Azerbaijão.

De salientar a cooperação de todos os Oficiais na captação de fotos e divulgação imediata dos resultados, situação que tornou mais eficaz o trabalho do Departamento de Comunicação nesta Missão.

11. Conclusões



11. Conclusões

O FOJE apresenta-se, muitas vezes, como o momento de revelação de muitos Atletas, que pela primeira vez convivem e integram um ambiente multidesportivo, num evento onde os valores do Olimpismo estão enraizados e que contribuem para o seu processo de formação não só enquanto Atletas mas também como cidadãos.

Para muitos dos Atletas a participação no FOJE é a primeira competição internacional e, para alguns, é também a primeira oportunidade para viajarem de avião.

A realidade que encontram no FOJE e as vivências que experienciam são de uma grande importância para os jovens Atletas, pois testam as suas capacidades de adaptação e superação.

Os resultados desportivos do 15º FOJE ficaram, na maioria das modalidades participantes, abaixo do que se pretendia (50% na primeira metade da tabela).

Esta edição do FOJE revelou uma fraca capacidade organizativa por parte dos azeris, que se verificava diariamente nos serviços disponibilizados. Foi, de acordo com a opinião da maior parte dos países participantes, uma das piores edições de sempre.

A experiência de grande parte dos Oficiais integrados na Missão permitiu que os problemas diários fossem sendo resolvidos com destreza e sem que afetasse diretamente os Atletas.

O espírito de grupo que se desenvolveu no seio da Missão Portuguesa revela a capacidade, dedicação e trabalho de todos os intervenientes.

É importante manter a participação portuguesa em futuras edições do Festival Olímpico da Juventude Europeia, pois é fundamental para enquadrar os Atletas num plano de preparação desportiva a longo prazo.

Comité Olímpico de Portugal

7 de outubro de 2019

 +351 213 617 260

 correio@comiteolimpicoportugal.pt

www.comiteolimpicoportugal.pt



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Anexo A

Regulamento da Missão





Baku 2019

EUROPEAN YOUTH OLYMPIC FESTIVAL

REGULAMENTO DA MISSÃO

15º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA BAKU 2019

Independentemente do disposto no presente Regulamento, os Atletas e os Oficiais ficam genericamente obrigados aos deveres de diligência, cooperação e disciplina no quadro da Missão de Portugal ao **15º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA (FOJE) BAKU 2019**.

Nesta conformidade:

1. Os Atletas e os Oficiais devem cumprir os requisitos de postura pública e comportamento social que constituam um modelo de referência dos princípios da Ética, do Espírito Desportivo e do Olimpismo, nomeadamente os que dizem respeito a matérias de integridade, dopagem e manipulação de resultados, respeitando as diretrizes do Comité Olímpico de Portugal (COP) e da Chefia de Missão.
2. Os Atletas e os Oficiais devem usar o equipamento fornecido pelo COP, não podendo envergar outras marcas ou publicitar outros emblemas ou logótipos que não sejam os definidos ou autorizados pelo COP.
3. Durante os períodos de treinos e competição, os Atletas e os Oficiais devem utilizar exclusivamente os meios de transporte disponibilizados pela organização do evento.
4. Os Atletas e os Oficiais estão obrigados a cumprir as orientações do COP e dos Comités Olímpicos Europeus, no âmbito do regime de proteção jurídica das propriedades olímpicas, a que se refere a Carta do FOJE e o Decreto-Lei no 155/2012, de 18 de julho.
5. Sendo a observância dos horários dos treinos, competições, viagens, tratamentos, refeições, repouso e atividades sociais preponderante para o êxito e para a imagem externa da Missão de Portugal, os Atletas e os Oficiais devem executar o planeamento determinado com rigor, disciplina e pontualidade.
6. Os Atletas devem ser portadores de Seguro Médico Desportivo válido, conhecedores do Código Mundial Antidopagem e sujeitar-se aos exames de controlo antidopagem determinados pela organização do evento.
7. Na utilização das redes sociais, por parte dos Atletas e dos Oficiais, não pode ser estabelecida associação de marcas à Missão de Portugal, nem as imagens publicadas ter conteúdo ofensivo ou fins comerciais, devendo a utilização destas ferramentas estar em conformidade com os princípios fundamentais do Olimpismo.
8. Durante o período em que se encontrem integrados na Missão de Portugal, os Atletas e os Oficiais apenas poderão prestar declarações aos órgãos de comunicação social nos moldes e ocasiões a definir pela Chefia de Missão.
9. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de treino e competição sem autorização expressa dos responsáveis pelas equipas técnicas.
10. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de alojamento sem conhecimento dos responsáveis pelas equipas técnicas.

11. Os Atletas e os Oficiais devem evitar o acesso de pessoas estranhas à Missão de Portugal aos locais de competição ou repouso, salvo com autorização expressa da Chefia de Missão.
12. Os Atletas e os Oficiais devem zelar pelas condições de higiene e limpeza nos locais de alojamento, não sendo permitido, nomeadamente, fumar ou ingerir bebidas alcoólicas.
13. Quaisquer necessidades materiais, reclamações ou sugestões relativamente à organização do evento ou à Missão devem ser previamente expostas à Chefia de Missão, nunca diretamente às entidades ou agentes locais.
14. Eventuais despesas extraordinárias são da exclusiva responsabilidade dos próprios, podendo contudo, em casos devidamente fundamentados, ser eventualmente reembolsadas mediante aprovação da Chefia de Missão.
15. Sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar, qualquer infração ao presente Regulamento poderá resultar no cancelamento da participação no evento e entrega da respetiva acreditação.
16. Sobre as regras de transporte de bagagem, e por imperativos de organização e das transportadoras aéreas, os elementos da Missão de Portugal estão obrigados a cumprir os limites abaixo discriminados:
 - Bagagem de mão/cabine: 1 Peça até 8Kg
Caso a peça acima referida seja mais pesada, a companhia aérea pode exigir que a bagagem seja despachada para o porão, mediante pagamento, caso o passageiro tenha mais bagagem de porão.
 - Bagagem de porão: 1 Peça até 23Kg
Não são permitidas peças extras de bagagem, com exceção da bagagem fora de formato atempadamente identificada pelas Federações Nacionais.
17. As dúvidas e omissões resultantes da aplicação ou interpretação do presente Regulamento serão resolvidas pela Chefe de Missão.
18. Os Trajes da Missão constam do anexo a este Regulamento.

ANEXO – TRAJES E EQUIPAMENTOS

Pódio

Fato de Treino + T-Shirt + Sapatilhas



Viagens (Ida e Regresso)



Pólo branco, Calças vermelhas (do fato-de-Treino), Impermeável verde e Ténis vermelhos.

Bagagem de Mão (Máx. 8kg) / Bagagem de Porão (Máx. 23kg)



Cerimónias de Abertura e de Encerramento



Calças Vermelhas + Polo Verde + Sapatilhas

Cerimónia de Boas Vindas

20 de julho – 19h00 – Aldeia dos Atletas



Calções Verdes + T-Shirt + Sapatilhas

O traje a utilizar diariamente em Baku será definido pela Chefia de Missão e transmitido aos Chefes de Equipa.

Anexo B

Relatórios Federações Nacionais



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO



15º FESTIVAL OLÍMPICO JUVENTUDE EUROPEIA



BAKU (Azerbaijão)
21 DE JULHO a 27 JULHO 2019



ATLETISMO

RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO DA SELEÇÃO NACIONAL



INDICE

- 1 - Índice
- 2 - Introdução
- 5 - Atletas da representação nacional
- 6 - Enquadramento e acompanhamento
- 6 - Alojamento, Refeições e Transportes
- 7 - Equipamentos
- 7 - Competição
- 8 - Resultados e Classificações
- 8 - Quadro comparativo de todas as edições do FOJE
- 9 - O FOJE dia-a-dia
- 13- Avaliação à prestação de cada atleta.
- 15 - A opinião dos atletas
- 16 - O FOJE como momento de formação
- 17 - Pontos a destacar
- 17 - Apreciação Global

INTRODUÇÃO

O Festival Olímpico da Juventude Europeia, no qual participamos mais uma vez, continua a ser uma competição da responsabilidade dos Comitês Olímpicos Europeus, que a cada dois anos entrega a organização a um determinado país. No caso de 2019, a organização foi do Azerbaijão, tendo a realização tido lugar na capital do país – Baku.

As primeiras 10 edições do Festival (até 2009, inclusive) destinaram-se a atletas com 16 e 17 anos (Sub-18) que participaram em representação dos seus países, a 1 atleta por prova. A partir da edição de 2011, em Trabzon, passou a destinar-se a atletas com 15 e 16 anos (Sub-17), o que sucedeu até à edição anterior, em Győr (2017). Agora retomou as idades iniciais, o que nos pareceu ter sido uma decisão acertada. Também nesta edição, pela primeira vez, o programa da competição incluiu todas as disciplinas do atletismo juvenil, outra decisão bem positiva.

De acordo com informação que se recebeu da organização na reunião técnica, realizada no dia 21 de julho (domingo, dia anterior ao início da competição), neste Festival participaram na modalidade de atletismo 546 atletas, dos quais 261 masculinos e 285 femininos, oriundos de 43 países, ou seja mais 41 atletas que na edição de 2017. Portugal fez-se representar por uma comitiva de 15 atletas e três treinadores, para além do Team-Leader. Esta comitiva representa um número praticamente igual em relação à edição anterior, em que havíamos participado com 16 atletas.

Neste Relatório da participação da modalidade de Atletismo no FOJE 2019, pretendemos abordar e registar a forma como decorreu a competição e a participação portuguesa, desde a chegada dos primeiros atletas a Lisboa no dia 17 de julho, até ao regresso no dia 29 de julho, realizando ainda uma apreciação técnica breve à prestação de cada um dos atletas.

Por decisão da chefia da Missão, a delegação concentrou-se em Lisboa, na sede do Comité Olímpico, a partir do fim da manhã do dia 18 de julho. Após esta concentração foi realizada uma sessão de boas vindas e apresentação de toda a Missão, com a presença do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, elementos da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal e Catarina Monteiro, Chefe-de-Missão ao FOJE 2019.

Em nossa opinião, esta concentração foi muito importante, pois para além do ato solene de boas-vindas e apresentação da Missão, permitiu:

- Um conhecimento de todos os participantes das diversas modalidades antes da partida.
- Haver a possibilidade de se conhecerem antecipadamente alguns detalhes.
- A possibilidade de convívio entre todos.
- Ter possibilitado a presença de alguns dirigentes do COP e outros dirigentes de Federações desportivas, junto da comitiva.
- Ter a presença de diversos familiares e treinadores de atletas participantes no Festival.

Durante a estadia em Baku tudo decorreu relativamente bem. Para tal contribuiu a boa organização e liderança da Chefia-de-Missão, o enquadramento da equipa de treinadores que a FPA indicou para acompanhar os atletas e o elevado grau de educação e disciplina destes mesmos atletas.

É normal nestas ocasiões existir uma certa/ agitação, nomeadamente na Cerimónia de Abertura e Encerramento e respetivas noites, mas mesmo esta foi em níveis dentro do aceitável. Registamos que os atletas tiveram da nossa parte a autonomia necessária, tendo a quase totalidade deles mostrado ser muito responsável e cumpridora. Sempre que se realizaram deslocações para a pista ou desta para o alojamento (Aldeia Olímpica) foram em todas as ocasiões acompanhados, pelo menos por um dos treinadores. Houve um ou outro distúrbio nos alojamentos, causado inicialmente pelo facto de estarem alojados na mesma instalação atletas de várias modalidades e outros países, nomeadamente nos dois dias iniciais, mas tudo foi resolvido de uma forma aceitável e sem grande stress. De registar que todos os horários definidos, tanto para recolhimento, como para deslocações, sempre foram cumpridos.

A parte desportiva, será abordada adiante, dando-se eco do comportamento de cada atleta, das dificuldades sentidas e resultados obtidos. No entanto, neste momento deveremos já realçar a prestação positiva de uma boa parte da equipa de atletismo, que nas provas em que participou, obteve 5 classificações até ao 8º lugar. Estes resultados ficaram aquém do FOJE de 2017, no qual tínhamos obtido 8 classificações até ao 6º lugar.

Dos representantes do Comité Olímpico de Portugal, fazemos os maiores elogios, por serem merecidos, uma vez terem atendido a todas as situações em tempo oportuno e de uma forma satisfatória, tanto no decorrer deste 15º Festival Olímpico da Juventude Europeia, como em situações colocadas nas semanas anteriores. Com eles mantivemos sempre as melhores relações de cooperação e cordialidade e sentimo-nos sempre acompanhados nas decisões e iniciativas tomadas.

Deveremos registar que da parte dos representantes do COP houve sempre a maior disponibilidade e existiu sempre o melhor acompanhamento e a maior preocupação com a representação do atletismo, havendo sempre um canal de comunicação fácil entre as partes. Assim, é justo agradecer à Chefe-de-Missão – Catarina Monteiro e seu adjunto – Filipe Jesus, toda a disponibilidade, atenção, empenhamento e competência demonstrados. Este agradecimento é extensivo ao Secretário-Geral do COP, José Manuel Araújo que esteve connosco alguns dias e ao Diretor Desportivo do COP, Pedro Roque.

Também agradecemos à equipa de acompanhamento médico e fisioterapêutico, composto pelo Dr. Miguel Cardoso e Fisioterapeutas André Ruivo, João Almeida e Nuno Pina, em particular ao André Ruivo, que acompanhou mais de perto o atletismo, tanto na competição, como no aquecimento para esta e algumas vezes também no treino. Por outro lado, esta equipa conseguiu sempre garantir o atendimento aos atletas que necessitaram de assistência.

Aproveitamos este Relatório, para expressarmos também uma palavra de agradecimento aos treinadores e oficiais das outras modalidades participantes neste FOJE, que sempre nos demonstraram a maior amizade e nos acompanharam em diversos momentos sociais e também muitas vezes na competição apoiando o desempenho dos nossos atletas: José Poeira, Ana Vigário e António Castro – Ciclismo; Pedro Almeida e Paula Barata – Ginástica; António Saraiva e Fausto Carvalho – Judo; Luís Fontes – Lutas Amadoras, Daniel Marinho e André Ribeiro – Natação; Frederico Lopes e João Moura – Ténis.

Não podemos deixar de referenciar o papel desempenhado e, como tal, registar uma palavra de agradecimento e de amizade para os treinadores de atletismo que nos acompanharam no enquadramento da seleção – Andreia Nicolau e Gonçalo Gomes. Fizeram-no de uma forma muito profissional, competente e exemplar. Sublinhamos e realçamos o papel ativo que tiveram no enquadramento dos treinos e da

competição de todos os nossos atletas, tanto no acompanhamento do aquecimento para a competição, no acompanhamento da entrada dos atletas na pista e ainda no incentivo durante a competição.

Registamos ainda a forma como se preocuparam com os momentos que antecederam cada uma das jornadas e também após o seu fim, o enquadramento que realizaram em todos os momentos e a forma lúcida e pedagógica como abordaram as questões em todos os momentos, tendo analisado a prestação de cada um de uma forma muito correta e estimulante. Ambos os treinadores estiveram neste papel pela primeira vez e como tal para eles o desafio era grande. Esperamos que para eles esta tenha sido uma experiência enriquecedora e importante para as suas carreiras de treinadores.

Nesta Introdução deixamos ainda uma referência particular para os familiares da atleta Inês Borba (pai e outros), que acompanharam toda a competição desde o 3º dia até ao último.

Mesmo não tendo sido uma participação extraordinária da parte do atletismo, sugerimos ao Comité Olímpico de Portugal que mantenha na próxima edição do FOJE 2021 em Banska Bystrica, uma equipa de atletismo constituída mais ou menos por este número de atletas, ou a possa aumentar, pois para um programa de atletismo agora já completo (40 provas), e em tempos de continuação da renovação do atletismo português tal se torna fundamental para os nossos jovens mais promissores evoluírem, pois o FOJE é praticamente a única competição internacional em que participam enquanto jovens. Sabe-se que mais contacto internacional, nesta fase das suas carreiras, é decisivo para a maior parte deles.

Para terminar esta Introdução e completando o escrito atrás resta-nos reforçar os agradecimentos a todos os envolvidos nesta Missão e desejar a todos as maiores felicidades pessoais e em eventos futuros.

Linda-a-Velha, 30 de agosto de 2019

Fernando Tavares
[Chefe-de-equipa]

José Costa
[Coordenador Técnico]

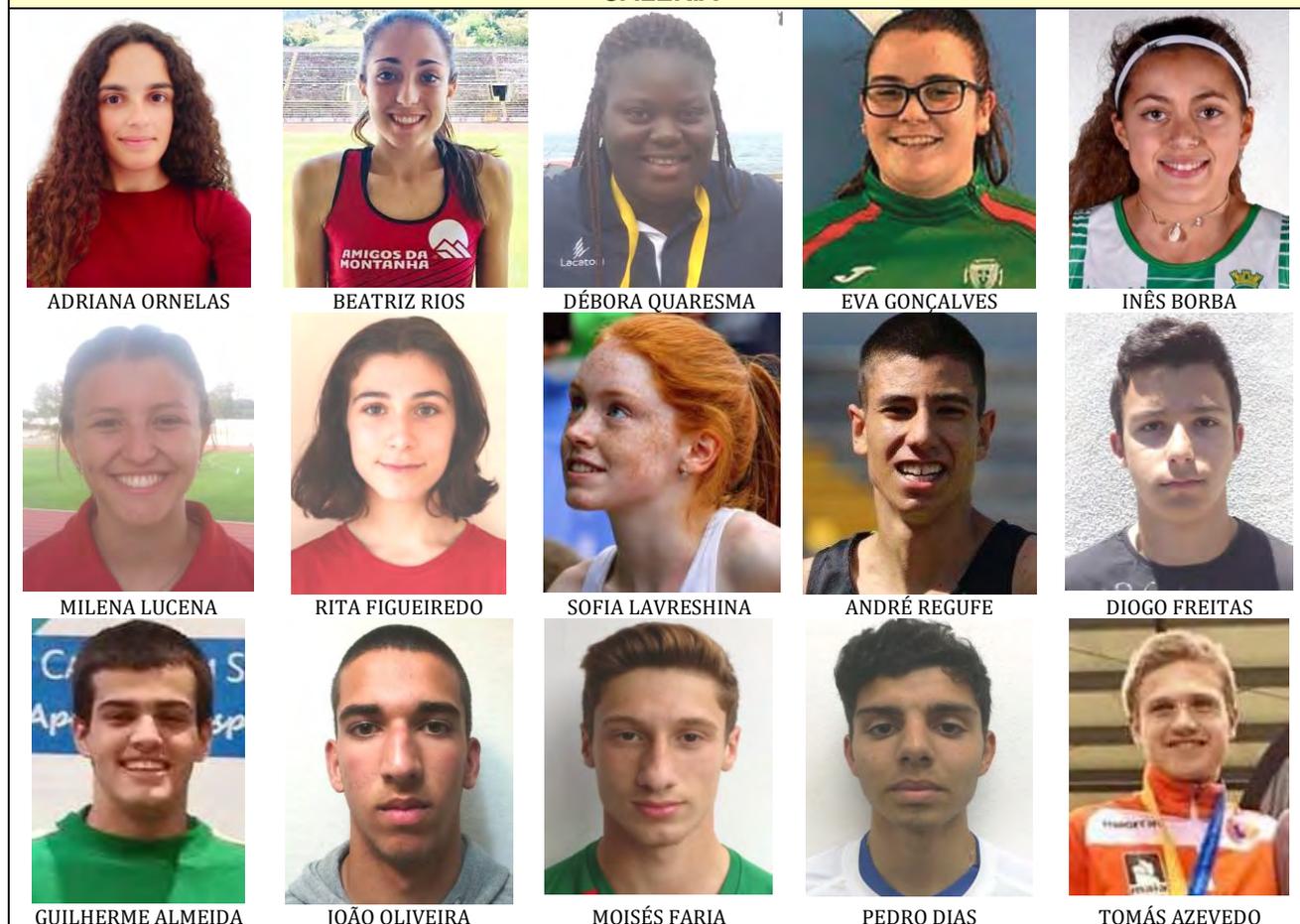
ATLETAS DA REPRESENTAÇÃO NACIONAL

Portugal participou no FOJE de Baku com uma delegação de 47 atletas, entre os 14 e os 18 anos nas modalidades de Atletismo, Ciclismo, Ginástica, Judo, Lutas amadoras, Natação e Ténis. A representação do atletismo no FOJE 2019, de acordo com as instruções do Comité Olímpico de Portugal, foi constituída por 15 atletas. Inicialmente eram 14, mas já depois das inscrições realizadas foi admitida a participação de mais 1. A escolha da FPA recaiu em 8 atletas femininos e 7 masculinos. Destes atletas 4 eram juvenis de 1º ano e 11 juvenis de 2º ano.

	ATLETA	ANO	CLUBE	ASSOCIAÇÃO	PROVA	TREINADOR
1	Adriana Ornelas	2002	ADRAP	Madeira	5.000m Marcha	Manuel Almeida
2	Beatriz Rios	2003	AMONT	Braga	2.000m Obstáculos	Carlos Pereira
3	Débora Quaresma	2002	SCP	Lisboa	Peso	Mário R. Santos
4	Eva Gonçalves	2002	NAC	Aveiro	Disco / Martelo	António Pinho
5	Inês Borba	2002	VFC	Setúbal	1.500 metros	Fernando Ferreira
6	Milena Lucena	2002	GDE	Madeira	Comprimento / Triplo	Diogo Sousa
7	Rita Figueiredo	2003	GDR	Viseu	800 metros	Fátima Neves
8	Sofia Lavreshina	2003	JV	Leiria	400 metros	Nuno Marques

1	André Regufe	2002	ACPV	Porto	2.000m Obstáculos	João Campos
2	Diogo Freitas	2002	GDE	Madeira	Martelo	Sérgio Cruz
3	Guilherme Almeida	2002	EMOV	Porto	Decatlo	Gonçalo Gomes
4	João Oliveira	2002	SAF	Setúbal	110m Bar / Altura	Rui Santos
5	Moisés Faria	2002	GDE	Madeira	Dardo	Hugo Coelho
6	Pedro Dias	2003	COP	Algarve	10.000m Marcha	Paulo Murta
7	Tomás Azevedo	2002	MAC	Porto	3.000 metros	Carlos Monteiro

GALERIA



Das 40 provas do programa, Portugal fez-se representar nas seguintes 18, sendo pelo menos uma em cada área do atletismo. Destas provas, 8 foram do programa masculino e 10 do programa feminino.

MASCULINOS: 3.000m, 2.000m Obstáculos, 10.000m Marcha, 110m Barreiras, Altura, Dardo, Martelo e Decatlo.

FEMININOS: 400m, 800m, 1.500m, 2.000m Obstáculos, 5.000m Marcha, Comprimento, Triplo-Salto, Peso Disco e Martelo.

Não participamos nas seguintes 22:

MASCULINOS: 100m, 200m, 400m, 800m, 1.500m 400m Barreiras, Comprimento, Triplo-Salto, Vara, Peso, Disco e Estafeta.

FEMININOS: 100m, 200m, 3.000m, 100m Barreiras, 400m Barreiras, Altura, Vara, Dardo, Estafeta e Heptatlo.

ENQUADRAMENTO

- Fernando Tavares (Chefe-de-equipa)
- José Costa (Coordenador Técnico e Treinador)
- Andreia Nicolau (Treinadora)
- Gonçalo Gomes (Treinador)



ALOJAMENTO, REFEIÇÕES E TRANSPORTES

Acomodação

Durante toda a estadia em Baku a acomodação (alojamento e refeições) teve lugar na Aldeia Olímpica, instalação situada a poucos quilómetros do centro de Baku. Praticamente no centro da capital do Azerbaijão situavam-se as instalações onde se disputou a competição de Atletismo. As instalações de alojamento eram de boa qualidade e amplas, dispendo de ar condicionado fresco. Os quartos foram limpos e arrumados com regularidade. O aspeto mais complicado foi o que se prendeu com os elevadores, pois raramente se encontravam os dois em funcionamento em simultâneo e por vezes a espera era prolongada.

Os 7 atletas masculinos ocuparam 2 quartos. As 8 meninas do atletismo ocuparam 2 quartos. O chefe-de-equipa dispôs de um quarto individual, enquanto José Costa e Gonçalo Gomes ficaram alojados num Twin. A treinadora Andreia Nicolau partilhou um quarto com a colega da equipa de ciclismo.

Refeições

Todas as refeições foram de boa qualidade, embora não muito variadas e servidas em boas condições de higiene e de espaço, com exceção do primeiro e 2º dia, onde a aglomeração foi grande e o espaço era mais reduzido.

Com exceção dos dois dias iniciais, praticamente não existiram filas de espera para as refeições. No que respeita a água, tanto no refeitório, como nos alojamentos, ou na pista de competição e pista de treino foi sempre em grande quantidade.

Deslocações

Em Baku, as deslocações para a pista de atletismo realizavam-se em autocarros da organização e demoravam, em média, 25 a 30 minutos. No entanto, levantaram-se muitos problemas de deslocação, uma vez o sistema utilizado pela organização não ser eficiente e nunca serem cumpridos os horários de saída. Por outro lado, raramente havia autocarros em quantidade suficiente para a quantidade de atletas a deslocar e a maior parte dos atletas e países não cumpriram a ordem de chegada ao local de saída, havendo empurrões e ultrapassagens abusivas, com a complacência da equipa de voluntários que deveria controlar o processo e respeitar a ordem de chegada. A paragem dos autocarros situava-se a menos de 400m do nosso alojamento.

O regresso da pista para a Aldeia, também não esteve isenta de dificuldades e de erros de organização, mas foi, mesmo assim, menos grave.

Em face destas dificuldades, a maior parte das vezes optamos pela deslocação no Metropolitano que demorava 15 minutos, mas tinha o inconveniente de estar sempre muito lotado e não dispor de ar condicionado.

Em Portugal a deslocação dos atletas para Lisboa e regresso às suas localidades foi bem diverso. O atleta do Algarve (Pedro Dias) foi transportado pelos pais. Os atletas da Madeira (Adriana Ornelas, Milena Lucena, Diogo Freitas e Moisés Faria) viajaram em voos marcados pela Federação Portuguesa de Atletismo. Os atletas de localidades a Norte deslocaram-se de comboio na companhia de José Costa, Gonçalo Gomes e Andreia Nicolau (Eva Gonçalves, Beatriz Rios, Rita Figueiredo, Sofia Lavreshina, André Regufe, Guilherme Almeida e Tomás Azevedo). Os atletas de localidades próximas de Lisboa viajaram com familiares (Débora Quaresma, Inês Borba e João Oliveira).

EQUIPAMENTOS

Aos atletas e aos oficiais foi entregue pelo Comité Olímpico de Portugal um kit de equipamento constituído por uma diversidade de peças: 1 Fato de Treino, 1 Sweat com capuz, 3 T-Shirts, 2 Polos, 1 Impermeável, 2 Calções Desportivos, 1 Boné, 1 Cachecol Comemorativo, 1 Mochila, 1 Trólei grande de Viagem. As peças do equipamento eram de boa qualidade e bonitas, da marca JOMA. Embora houvesse serviço de lavandaria, para a quantidade de dias, era recomendável o kit ser constituído por mais uma t-shirt e mais 1 polo, até porque este serviço não funcionou bem, tendo alguns dos atletas ficado sem algumas peças.

Por sua vez, a Federação Portuguesa de Atletismo distribuiu a cada atleta, 1 equipamento de competição da Seleção Nacional constituído por camisola e calções da marca PUMA, atual patrocinadora de equipamentos da FPA.

COMPETIÇÃO

A competição deste 15.º Festival Olímpico da Juventude Europeia distribuiu-se exageradamente por 6 dias - de segunda a sábado. Nos quatro primeiros dias de competição disputou-se uma jornada de manhã e outra à tarde. Na 6ª feira apenas existiu uma jornada à tarde e no último dia, apenas uma jornada da parte da manhã.

Os dois Delegados Técnicos da Competição, foram sempre que solicitados muito atenciosos, embora, em nossa opinião tenham tido algumas dificuldades, que a nós não nos afetaram particularmente. Esta dificuldade ficou logo patente na reunião técnica, dirigida de uma forma deficiente e mal controlada. Um dos Oficiais Técnicos da Competição foi a portuguesa Elisabete Simão.

Os horários de cada um dos dias e jornadas foram os seguintes:

2ª feira	- Dia 22 de Julho	- das 09h00 às 11h15 e das 18h00 às 20h40
3ª feira	- Dia 23 de Julho	- das 09h00 às 13h00 e das 18h00 às 21h15
4ª feira	- Dia 24 de Julho	- das 09h00 às 10h50 e das 18h00 às 20h15
5ª feira	- Dia 25 de Julho	- das 09h00 às 11h50 e das 18h00 às 21h10
6ª feira	- Dia 26 de Julho	- das 18h00 às 20h55
Sábado	- Dia 27 de Julho	- das 09h00 às 11h10

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

N.º	Atleta	Ano	Clube	Disciplina	Resultado	OBS	Class.	N.º Part.
1	Eva Gonçalves	2002	NAC	Disco	44,14m	PB	8º	15
2	Adriana Ornelas	2002	ADRAP	5.000m Marcha	24.56,44		9º	13
3	Inês Borba	2002	VFC	1.500 metros	4.36,89		10º	15
4	Débora Quaresma	2002	SCP	Peso	15,09m		11º	20
5	Beatriz Rios	2003	AMONT	2.000m Obstáculos	6.59,83		12º	21
	Eva Gonçalves	2002	NAC	Martelo	52,34mm		15º	16
6	Milena Lucena	2002	GDE	Triplo Salto	11,64m		15º	17
7	Sofia Lavreshina	2003	JV	400 metros	57,28		16º	24
8	Rita Figueiredo	2003	GDR	800 metros	2.17,15		16º	20
	Milena Lucena	2002	GDE	Comprimento	5,22m		18º	19

1	Tomás Azevedo	2002	MAC	3.000 metros	8.45,60		5º	9
2	André Regufe	2002	ACPV	2.000m Obstáculos	6.10,00		7º	13
3	Pedro Dias	2003	COP	10.000m Marcha	47.08,26	PB-P	7º	11
4	Guilherme Almeida	2002	EMOV	Decatlo	6.695	PB	8º	16
5	Moisés Faria	2002	GDE	Dardo	61,68m		10º	14
6	Diogo Freitas	2002	GDE	Martelo	55,57m		14º	14
7	João Oliveira	2002	SAF	110 Barreiras	14,74	PB	17º	19
	João Oliveira	2002	SAF	Altura	1,79m		18º	18

QUADRO COMPARATIVO DE TODAS AS EDIÇÕES DO FOJE

ANO	LOCAL	NÚMERO DE ATLETAS	MEDALHAS	4º ao 8º	9º ao 16º	LUGARES ACIMA 16º	PONTOS (8 primeiros)
1991	BRUXELAS	22	1	10	13	24	34
1993	VALKENSWAARD	22	0	3	16	19	8
1995	BATH	20	0	3	19	22	8
1997	LISBOA	20	1	2	22	25	9
1999	ESJBERG	15	1	5	10	16	21
2001	MÚRCIA	20	2	11	13	26	49
2003	PARIS	20	3	7	11	21	37
2005	LIGNANO	20	4	8	6	18	49
2007	BELGRADO	24	1	3	14	18	19
2009	TAMPERE	23	2	7	11	21	35
2011	TRABZON	8	0	2	7	9	6
2013	UTRECHT	8	0	5	6	11	12
2015	TBILISI	8	0	4	3	7	12
2017	GYOR	16	1	7	9	3	33
2019	BAKU	15	0	5	10	3	10
TOTAL		261	16	82	170	243	-

O FOJE 2019, DIA-A-DIA

Dia 0 e anteriores

Convocatória e Preparação

A convocatória para este FOJE foi realizada dentro das datas previstas e impostas pela organização. O processo de inscrição final culminou um período de tarefas anteriores, realizadas de acordo com o seguinte Calendário (síntese):

- 07 de março - Reunião de DTN da FPA, na qual foi apresentada a primeira versão da Long List.
- 11 de março - Data limite para os técnicos da FPA validarem a Long List proposta, ou para indicarem mais atletas para a mesma.
- 14 de março - Mail às Associações com a indicação de pormenores do processo de escolha dos atletas e indicação da Long List proposta pela FPA, com 52 atletas e 11 oficiais.
 - NOTA: Cinco atletas e um Oficial proposto não entregaram a documentação.
- 02 de abril - Data final para a receção da documentação necessária para a Acreditação:
 - Cópia digitalizada do Passaporte.
 - Cópia do Cartão de Cidadão.
 - Foto Tipo passe, em formato digital.
 - Formulário de Acreditação.
- 03 de abril - Fecho do preenchimento na Plataforma do COP.
- 04 de abril - Conferência e validação dos elementos da Lista.
- 01 de julho - Escolha final dos atletas e treinadores.
- 01 de julho - Indicação da Seleção ao Comité Olímpico de Portugal.
- 02 de julho - Divulgação da Seleção e solicitação das Autorizações dos Encarregados de Educação para ausência do território nacional.
- 03 de julho - Mail ao COP, a solicitar a inscrição do atleta Tomás Azevedo, não acreditado em tempo útil por não ter entregue a documentação.
- 10 de julho - Divulgação pública da Convocatória suplementar do atleta Tomás Azevedo.

A preparação da participação no Festival decorreu dentro do habitual, ou seja, receção e estudo de diversa documentação, definição dos critérios de seleção, realização de uma reunião no Comité Olímpico de Portugal, listagem dos atletas com maiores probabilidades de serem selecionados, divulgação da Long-list, recolha de elementos para acreditação e atribuição de equipamento, declarações de autorização dos pais para deslocação ao estrangeiro, definição do programa da deslocação, conceção de uma pequena Brochura, contactos com treinadores, etc.

Dia 1, Quarta-feira, 17 de julho

Chegada a Lisboa dos atletas da Madeira.

Os 4 atletas da equipa de Atletismo, oriundos da Madeira (Adriana Ornelas, Milena Lucena, Diogo Freitas e Moisés Faria) chegaram a Lisboa durante a tarde, tendo jantado e dormido no Centro de Estágio de Desportistas na Cruz Quebrada.

Dia 2, Quinta-feira, 18 de julho

Deslocação para Lisboa, Sessão no COP e partida para Baku

A Chefia da Missão marcou a concentração de toda a comitiva na sede do Comité Olímpico de Portugal para o dia 18 de julho entre as 11h00 e as 11h30.

Para esta concentração, os atletas e oficiais deslocaram-se para o COP por diferentes meios:

- O grupo da Madeira, foi deslocado em viatura da FPA, desde o Centro de Estágio.
- Os atletas e oficiais oriundos do Norte deslocaram-se de comboio até Santa Apolónia sendo transportados para a sede do COP na carrinha do Comité Olímpico e ainda num táxi. Faziam parte

deste grupo os oficiais José Costa Gonçalo Gomes e Andreia Nicolau e os atletas Beatriz Rios, Eva Gonçalves, Rita Figueiredo, Sofia Lavreshina, André Regufe, Guilherme Almeida e Tomás Azevedo.

- O chefe-de-equipa, Fernando Tavares, e os atletas Débora Quaresma, Inês Borba, João Oliveira e Pedro Dias, deslocaram-se em viatura de familiares ou treinadores.

Entre as 11h30 e as 12h10, realizou-se uma reunião de toda a Missão, no Auditório do COP, e foi realizada a apresentação de todos os elementos que compuseram a Missão de Portugal ao FOJE 2019.

Pelas 12h15, na sede do COP, foi servido o almoço, tendo pelas 13h00 sido realizada a partida para o aeroporto, em autocarros.

Todos os Atletas e Oficiais apresentaram-se no COP equipados com o Traje de Viagem – Pólo branco, Calças vermelhas (do fato-de-Treino), Impermeável verde e Ténis vermelhos.

Durante o Campeonato Nacional de Juvenis (13 e 14 de julho), os atletas e oficiais haviam recebido o saco de viagem com os equipamentos, que haviam sido entregues pelo COP 3 dias antes.

Na sessão de boas vindas esteve presente o Sr. Secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo e ainda vários elementos da Comissão Executiva do COP, tendo usado da palavra o Secretário-Geral do COP, José Manuel Araújo e o Secretário de Estado. Seguiu-se a apresentação da comitiva e a divulgação de algumas informações importantes. Esta sessão foi orientada pela Chefe-de-Missão, Catarina Monteiro.

Esta sessão de boas vindas, contou ainda com a presença de diversas individualidades e representantes de Federações Desportivas, atletas, treinadores acompanhantes, e alguns pais.

Dia 3, Sexta-Feira, 19 de julho

Deslocação para Baku e alojamento

Toda a delegação chegou ao Aeroporto de Baku ao início da manhã. A viagem foi realizada em voo da Turkish Airlines em duas etapas: a primeira de Lisboa para Istambul e a segunda de Istambul para Baku.

Após a recolha da bagagem continuamos a viagem em Autocarro para a Aldeia Olímpica onde se chegou nas primeiras horas da manhã. Seguiu-se a acreditação, alojamento (Aldeia Olímpica) e almoço, tendo este processo decorrido bastante bem. A tarde foi passada a descansar.

Dia 4, Sábado, 20 de julho

Reconhecimento, Visita à Cidade e Cerimónia de Abertura

Na parte da manhã, alguns atletas realizam um leiro treino na Aldeia Olímpica, uma vez não ser possível utilizar a Pista de Competição, nem a Pista de Treino / Aquecimento.

Na parte da tarde toda a equipa se deslocou à Cidade (Zona Histórica e periferia desta) para a realização de uma visita, dado se ter considerado ser a melhor altura para o efeito.

Dia 5, Domingo, 21 de Julho

Treino, Reunião Técnica e Cerimónia de Abertura

Na parte da manhã, os atletas efetuaram uma visita ao estádio e pista de aquecimento e treino a fim de se familiarizarem com o local onde a competição iria decorrer e zonas periféricas. Alguns dos atletas realizaram treino.

Pelas 11h00 iniciou-se a reunião técnica que teve lugar numa sala do Estádio, situada na bancada da reta oposta à meta. Nesta reunião participaram o chefe-de-equipa, Fernando Tavares e o Coordenador Técnico, José Costa.

Durante a reunião receberam-se os dorsais e tomou-se conhecimento de diversos aspetos da Competição, alguns já indicados no Team-Manual e outros comunicados pelos Delegados Técnicos da Competição, que apresentaram igualmente todos os oficiais técnicos da competição.

Durante a tarde toda a equipa permaneceu na Aldeia Olímpica.

Ao início da noite, deslocámo-nos para o local da realização da Cerimónia de Abertura, situada a alguns quilómetros de distância da Aldeia Olímpica, com uma viagem de cerca de quarenta minutos. Os atletas que competiram no dia imediato (6) não participaram nem assistiram à Cerimónia de Abertura, tendo permanecido na Aldeia com o Chefe-de-Equipa.

Os atletas da representação nacional desfilaram de acordo com as instruções recebidas da Chefe-de-Missão e assistiram de uma forma ordeira, entusiástica e interessada.

Dia 6, Segunda-Feira, 22 de julho

1º Dia de Competição

Neste primeiro dia competiram os atletas:

- Guilherme Almeida (Decatlo), tendo realizado na jornada da manhã os 100m, Comprimento e Peso e na jornada da tarde o Salto em Altura e os 400 metros.
- Débora Quaresma (sessão da manhã) – participou na Qualificação do Lançamento do Peso.
- Rita Figueiredo (sessão da manhã) – participou nas Eliminatórias dos 800 metros.
- João Oliveira (sessão da tarde) – participou nas Eliminatórias dos 110m Barreiras.
- Sofia Lavreshina (sessão da tarde) – participou nas Eliminatórias dos 400 metros.
- Pedro Dias (sessão da tarde) – participou na Final de 10.000m Marcha.
- Treinaram os restantes atletas.
- À noite foi realizada uma pequena reunião com todos os atletas para análise das prestações e planificação do dia seguinte.
- Foi realizada uma cerimónia de Aniversário para a atleta Rita Figueiredo, que nesta data comemorou 16 anos, tendo o bolo sido oferecido pela chefia de Missão.

Dia 7, Terça-Feira, 23 de julho

2º Dia de Competição

- Na jornada nº 2, competiram os atletas:
 - Guilherme Almeida (Decatlo), tendo realizado na jornada da manhã os 110m Barreiras, o Disco e Salto com Vara e na jornada da tarde o Dardo e os 1.500 metros.
 - Eva Gonçalves (sessão da manhã) – participou na Qualificação do Lançamento do Martelo.
 - Débora Quaresma (sessão da tarde) – participou na Final do Lançamento do Peso.
 - Moisés Faria (Sessão da tarde) – participou na Final do Lançamento do Dardo.
- Alguns dos restantes atletas treinaram.
- À noite foi realizada uma pequena reunião com todos os atletas para análise das prestações e planificação do dia seguinte.

Dia 8, Quarta-Feira, 24 de julho

3º Dia de Competição

- Competiram neste dia os atletas:
 - Milena Lucena (sessão da manhã) – participou na Qualificação do Salto em Comprimento.
 - Débora Quaresma (sessão da tarde) – participou na Final do Lançamento do Peso.
 - João Oliveira (sessão da tarde) – participou na Qualificação do Salto em Altura.
 - Eva Gonçalves (sessão da tarde) – participou na Final do Lançamento do Disco.
- Treinaram alguns dos atletas.

Dia 9, Quinta-Feira, 25 de julho

4º Dia de Competição

Na sessão da manhã, competiram os atletas:

- Diogo Freitas – participou na Qualificação do Lançamento do Martelo.
- Milena Lucena – participou na Qualificação do Triplo Salto.

Na sessão da tarde competiu:

- Beatriz Rios – participou na Final de 2.000m Obstáculos.

Dia 9, Sexta-Feira, 26 de julho

5º Dia de Competição

A competição só teve uma jornada à tarde. Competiram:

- Tomás Azevedo – participou na Final dos 3.000 metros.
- Adriana Ornelas – participou na Final dos 5.000m Marcha.

Dia 9, Sábado, 27 de julho

6º Dia de Competição e Cerimónia de Encerramento

No último dia de competição tivemos:

- André Regufe (Final dos 2.000m Obstáculos).
- Inês Borba (Final dos 1.500 metros).

À noite realizou-se a Cerimónia de Encerramento no Baku Crystal Hall, na qual participamos, tendo estado início pelas 20h00 e terminado pelas 22h00.

Dia 10, Domingo, 28 de julho

Regresso

A meio da tarde, realizamos a deslocação para o Aeroporto de Baku em autocarro. Chegamos ao Aeroporto e depois das formalidades, iniciamos a viagem de regresso a Portugal pelas 22h50, com destino ao Dubai, onde estivemos entre a 1h40 e as 07h25.

Dia 11, 2ª Feira, 29 de julho

Regresso e Chegada

Pelas 07h25 iniciamos a etapa final de regresso, tendo saído do Dubai pelas 07h25 e chegado ao aeroporto de Lisboa pelas 12h35.

Após a chegada, os atletas e oficiais que haviam chegado a Lisboa de comboio fizeram a viagem em direção ao Norte no mesmo meio de transporte, tendo o último elemento (José Costa) chegado a Braga às 20h10, chegando os restantes em horários intermédios, uma vez que foram descendo pelo caminho.

Os atletas da Madeira regressaram ao Funchal, no voo da TAP das 23h10, com chegada já depois das 00h30. Os restantes atletas tinham familiares à sua espera no Aeroporto de Lisboa.

No Aeroporto, à chegada, estive o Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, o Secretário-Geral do COP, José Manuel Araújo, e treinadores e familiares de alguns dos atletas.

AVALIAÇÃO À PRESTAÇÃO INDIVIDUAL DE CADA ATLETA

ADRIANA ORNELAS (12.03.2002)

5.000m Marcha

Atleta bastante jovem na disciplina de Marcha Atlética. Conseguiu o 9º lugar na disciplina que se disputou pela primeira vez no FOJE. Partiu com a desvantagem de ser uma atleta da Madeira, região onde a competição nesta disciplina é modesta, o que não lhe permitiu que em muitas das competições tivesse tido concorrência.

O medo de ser desclassificada por faltas também a condicionou. Tendo obtido o 9º lugar consideramos positiva a sua participação.

BEATRIZ RIOS (11.02-2003)

2.000m Obstáculos

Atleta muito jovem, mas com um rico historial nos 2 anos que leva de prática do atletismo. Em 2018 bateu o record nacional de Iniciados nos obstáculos e neste ano já conseguiu a 2ª, a 3ª e a 4ª melhor marca portuguesa de sempre nos 2.00m Obstáculos.

Partia para a prova com enormes expectativas, mas com a condicionante de em Portugal ter ganho todas as provas com mais de 100m de avanço (6.52,56 contra 7.38,69) e com tal não ter a experiência de corrida em pelotão.

Foi precisamente vítima desta situação, pois no 1º obstáculo teve uma enorme queda, que além das mazelas inerentes, a deixou deslocada no final do pelotão. Demonstrou a sua garra e capacidade ao ir recuperando lugares progressivamente, tendo conseguido chegar ao 12º posto entre 21 concorrentes, com a boa marca de 6.59,83 (a sua 4ª do ano). Ficou a ideia que sem a queda se classificaria nos primeiros lugares.

DÉBORA QUARESMA (08.04.2002)

Lançamento do Peso

Atleta com bastante potencial e já com experiência de bastante competição. Partia com uma marca bem modesta em relação à maioria das suas adversárias.

Competiu logo no 1º dia na prova de qualificação, o que para ela não foi muito positivo. Na qualificação apenas consegui 14,52m, marca que, no entanto, lhe garantiu um lugar na final onde alcançou a sua 2ª melhor marca de sempre (15,09m). Ficou em 11º entre 20 concorrentes, o que foi muito positivo. Fica no ar a sensação que tem potencial para muito mais, mas terá de evoluir muito no treino e mesmo no seu perfil atlético (demasiado pesada e lenta).

EVA GONÇALVES (17.04.2002)

Lançamento do Martelo e Disco

Atleta já com alguma experiência, pois compete desde Infantil e tem no seu currículo dois Encontros Ibéricos de Juvenis e um Campeonato da Europa de Juvenis. Foi um dos 3 atletas da equipa, que participou neste FOJE em duas provas (Lançamento do Martelo e Disco).

No Lançamento do Martelo estava muito nervosa e não esteve bem, tendo realizado apenas 52,34m, a sua 6ª marca do ano a quase 4 m do seu melhor.

Na prova de Lançamento do Disco, realizada ao 3º dia de competição, já bem mais descontraída realizou uma boa prova, tendo obtido o 8º lugar com um record pessoal de 44,14m, quase um metro acima da sua marca anterior.

INÊS BORBA (28.04.2002)

1.500 metros

Atleta já com muita experiência, pois compete muito (talvez em demasia!) e já tinha representado Portugal nos Jogos da CPLP e em 4 competições internacionais do Desporto Escolar.

Teve a dificuldade de competir apenas no último dia da competição que trás sempre algum stress pela espera. Trata-se de uma atleta muito competitiva, mas com pouca evolução. Realizou uma corrida interessante classificando-se em 10º lugar, entre 15 atletas, com a sua 2ª melhor marca do ano, mas distante 4 segundos da sua melhor de 2019.

MILENA LUCENA (03.09.2002)

Salto em Comprimento e Triplo Salto

Participou no FOJE por ser uma atleta com bom potencial, ser versátil, ser muito completa e ter evoluído muito no ano de 2019.

Teve das prestações menos conseguida de toda a equipa. No Salto em Comprimento teve o problema de ter iniciado a qualificação com um ensaio nulo, o que foi um forte constrangimento. Apenas consegui no 2º ensaio 5,22m que foi a sua 11ª marca do ano, muito longe 50cm do seu melhor.

No Triplo Salto, ainda marcada pela prestação no Salto em Comprimento, partiu para a competição muito nervosa, também agravada pelo conhecimento das marcas das suas adversárias. Conseguiu 11,64m, o que foi a sua 3ª marca do ano, a 30 cm do seu melhor, o que não foi mau, uma vez se ter iniciado no Triplo Salto há escassos 5 meses (fevereiro deste ano).

RITA FIGUEIREDO (22.07.2003)

800 metros

Era a atleta mais jovem da equipa – fez 16 anos no dia da sua prova.

Em nossa opinião foi a segunda prestação menos conseguida de todos os atletas. A distância de 800m era-lhe muito familiar, mesmo tendo realizado durante a época várias competições em distâncias acima.

Sendo detentora da 3ª marca portuguesa de sempre de 800 metros de juvenis (2.10,34), e tendo realizado em Portugal uma época muito forte, antevia-se que pudesse realizar uma marca próxima, que lhe permitisse a chegada à final, mesmo conhecendo-se a sua deficiência técnica de corrida, com o tronco demasiado vertical e ombros muito contraídos.

Fez uma má corrida, sem garra e desatenta, tendo sido apenas 16ª classificada em 20 participantes com a marca pobre de 2.17,15 a sua pior marca da época.

SOFIA LAVRESHINA (14.06.2003)

400 metros

Atleta muito jovem, mas muito competitiva, que tem vindo a realizar a sua formação em áreas muito variadas (saltos, barreiras, velocidade e meio-fundo) o que será muito positivo para a opção de disciplina que venha a ser tomada no futuro. No entanto, tem havido um pormenor que não a beneficia muito nesta idade – a competição em excesso por necessidade do Clube – Juventude Vidigalense.

Na prova mais participada do FOJE (25 atletas), esteve bem e classificou-se em 16º lugar com 57,28 a sua 2ª melhor marca, depois dos 56,59 no Campeonato Nacional de Juniores. Talvez a sua inexperiência na distância não lhe tenha permitido uma marca ainda melhor. Recorde-se que em Portugal os Juvenis tem no seu programa os 300m e não os 400.

ANDRÉ REGUFE (11.03.2002)

2.000m Obstáculos

Após a chegada a Baku, teve a desvantagem de estar 7 dias à espera da sua prova, que se realizou apenas no Sábado, dia 7 de julho – último dia de competição.

Por outro lado havia tido uma época muito difícil, com uma paragem de 5 meses por lesão, não tendo, por esse motivo, a oportunidade de realizar a preparação mais adequada. Para dificultar a sua situação 15 dias antes, havia tido uma aparatosa queda no penúltimo obstáculo do Campeonato Nacional de Juvenis, da qual saiu com diversas mazelas.

Mesmo assim, conseguiu em Baku o 7º lugar com a sua 3ª melhor marca de sempre na distância e a melhor com obstáculos a 0,91m, pelo que teve uma participação muito positiva no FOJE.

DIOGO FREITAS (10.08.2002)

Lançamento do Martelo

Atleta já bastante experiente e com muita competição realizada, tinha obrigação de ter feito muito melhor. Teve a participação menos conseguida de todos os atletas portugueses. A marca de 55,57m é muito modesta para ele (apenas a sua 10ª do ano) e fica a mais de 12m do seu melhor.

Pareceu-nos ser um atleta displicente e desconcentrado, não assumindo a responsabilidade de competir com seriedade.

GUILHERME ALMEIDA (11.06.2002)

Decatlo

Atleta que vai no seu 3º ano de prática do atletismo e que tem a capacidade de ser muito capaz em diversas disciplinas do atletismo. A FPA ponderou a possibilidade de o selecionar para o Salto em Comprimento ou para o Decatlo, tendo sido esta a opção.

Entre 16 atletas, classificou-se num magnífico 8º lugar com a boa pontuação de 6.695 pontos a escassos 72 pontos do Record Nacional, neste que foi o 2º Decatlo da sua carreira. Não fora ter tido 2 provas menos conseguidas (Altura e Dardo) e teria batido largamente este Record Nacional.

Tendo competido nos 2 primeiros dias do FOJE, talvez tenha demorado um bocadinho a ambientar-se ao evento. Competiu com grande competência, tendo batido recordes pessoais, além do Decatlo, nas seguintes provas: 400m, Peso, Disco e nos 1.500m.

IOÃO OLIVEIRA (27.05.2002)

110m Barreiras e Salto em Altura

Se o atleta Guilherme Almeida tivesse sido selecionado para o Salto em Comprimento, o atleta João Oliveira teria sido selecionado para o Decatlo. Tendo sido entregue a GA o Decatlo seria injusto para ele não participar no FOJE e, nesse sentido, foi selecionado para os 110 Barreiras e Disco, duas das disciplinas onde é mais forte no Decatlo.

Nos 110m Barreiras esteve bem ao fazer record pessoal por mais de 0,50. No salto em Altura, condicionado por uma lesão recente no pé de chamada e não totalmente resolvida, esteve mal, apenas passando as duas alturas iniciais.

MOISÉS FARIA (13.03.2002)

Dardo

Atleta ainda recente no atletismo e no Lançamento do Dardo é já um valor seguro nesta disciplina do atletismo. Obteve a marca de 61,68m, a sua terceira melhor de sempre, a 4,30m do seu melhor. Teve uma participação positiva ao posicionar-se no 10º lugar. Foi pena não ter tido acesso aos 3 ensaios suplementares, pois fica-se com a ideia que se poderia ter classificado uns lugares acima.

PEDRO DIAS (21.02.2003)

10.000m marcha

Atleta muito jovem, sem experiência internacional, que participou numa das disciplinas “novas” no FOJE.

Atleta inda inseguro em termos técnicos e vulnerável à apreciação dos juízes que regularmente lhe marcam faltas, estava algo condicionado por isso. No entanto, trata-se de um atleta positivo e competitivo.

Com uma experiência ainda reduzida em 10.000m marcha (tem competido fundamentalmente em 5.000m marcha!) realizou uma prova cautelosa mas interessante, tendo no final obtido a sua melhor marca em pista e o 7º lugar.

TOMÁS AZEVEDO (23.04.2002)

3.000 metros

Integrado na equipa após decisão de “última hora” do Comité Olímpico, pois não fazia parte da lista dos selecionados, mesmo tendo perfil e argumentos técnicos para tal, pois não havia entregue a documentação para acreditação.

Participou na 2ª prova menos concorrida (apenas 9 atletas) na qual teve uma ótima participação ao alcançar o 5º lugar (melhor classificação de Portugal) com a marca de 8.45,60, a sua 2ª melhor de sempre, a 7 segundos da sua melhor. Ficou a ideia que se tivesse arriscado um pouco mais se poderia ter classificado um ou dois lugares mais à frente. No entanto, cumpriu totalmente.

A OPINIÃO DOS ATLETAS

Como é habitual para nós, após a competição de cada um dos atletas, tentamos obter em conversas informais e individuais, com cada um deles ou em reuniões coletivas, a sua opinião acerca da participação. Tentamos também perceber o quanto este evento pode ser importante para a carreira desportiva de cada

um deles e quais as repercussões que a participação, pode ter na motivação individual de cada um para a dedicação ao treino com vista a objetivos maiores.

Sintetizam-se as opiniões recolhidas e seleccionamos uma por atleta, que elucidam o que de melhor tem o FOJE para atletas de 16 e 17 anos.

1. No FOJE aprendi muito e no futuro farei melhor nas competições internacionais.
2. Gostei muito da experiência e de ter competido no FOJE o que me vai ajudar a ser melhor atleta.
3. Não imaginava que o nível era tão elevado e que a competição me deixava nervosa. Penso que não reagi bem, mas vou melhorar para o Campeonato da Europa de Juvenis do próximo ano.
4. Vinha com a ideia de bater o record nacional e chegar às medalhas, mas fui infeliz com a queda. No futuro estarei mais forte, isto foi apenas um momento mau.
5. Foi muito bom, estou muito feliz e muito contente com a minha prova.
6. Dei tudo, mas não consegui melhor. A minha vontade é continuar a treinar e melhorar.
7. Foi muito bom pois vi que os meus adversários do futuro são parecidos comigo.
8. Obrigado a todos pelo apoio e incentivo.
9. Sinto-me recompensado por ter sido selecionado e irei aumentar a dedicação ao treino.
10. Fiz tudo para representar bem o meu país e sei que dei o melhor que consegui.
11. Aprendi muito, foi uma experiência espetacular.
12. Participar no FOJE foi um prémio para o meu esforço, mas quero treinar ainda mais para participar em mais competições internacionais.
13. Não sei o que aconteceu. Tenho de treinar mais para nestas competições estar ao meu nível.
14. Tenho pouco tempo de treino pelo que estava nervoso. Mas dei o máximo.
15. Não esperava ser selecionada. Obrigado por tudo. O ambiente foi muito bem e quero participar noutras competições.

O FOJE COMO MOMENTO DE FORMAÇÃO

Tal como já dissemos em Relatórios de edições anteriores, o FOJE é um momento único na formação de jovens atletas. A participação no FOJE é sempre uma excelente oportunidade para todos os elementos que integraram esta seleção. Participar nesta competição, representa para a maioria dos atletas uma das primeiras participações internacionais das suas carreiras e para muitos deles a primeira oportunidade de viajarem de avião, ou de estarem noutra país.

Para estes atletas o contacto com uma nova realidade competitiva e organizativa, permite-lhes alargar os horizontes e perceber que se desejarem ter uma carreira desportiva no futuro, terão pela frente, muito treino exigente e disciplinado e terão de ter muita dedicação, rigor e disciplina nesse treino.

Em todos os momentos fizemos sentir aos atletas a importância da participação nesta missão e os benefícios pessoais desta oportunidade de aprendizagem que lhes foi proporcionada. A alguns dos atletas demos sugestões de posicionamento na modalidade e sugerimos que abordem aspetos e questões da sua participação e treino, com os seus treinadores, de uma forma realista e descomplexada.

O facto de contatarem com uma nova realidade, com alojamentos e características de espírito olímpico, com muita gente nos refeitórios, atletas de nível bem elevado, dinâmicas de deslocação para a pista, etc. são algumas das situações que irão encontrar no futuro em qualquer competição internacional em que participem e no FOJE encontram o palco ideal desta aprendizagem e recebem “inputs” para se tornarem mais autónomos.

As vivências e a realidade encontrada no FOJE, são muito importantes e colocam à prova a capacidade dos atletas se adaptarem a situações novas e se focarem naquilo que é a sua principal missão em qualquer competição – fazerem-no de acordo com o treino realizado e talento e potencial próprio de cada um.

Somos de opinião que deve ser dado um grau alargado de liberdade aos atletas dentro de um padrão de responsabilidade previamente informado, sendo com esse espírito que agimos e efetuamos a liderança

desta participação. Foi sempre lembrado aos atletas que o terem liberdade implicava também a assunção de responsabilidades individuais, pelo que o nosso apelo aos atletas foi para que dentro da competição pudessem assumir riscos, sentirem-se livres de realizar o seu desempenho, demonstrar o seu talento, mas fundamentalmente assumirem a responsabilidade pelos acontecimentos e pelos resultados desportivos conseguidos.

PONTOS A DESTACAR

Positivos

- Elevada qualidade, a todos os níveis, da chefia-de-Missão.
- Boa organização prévia do Comité Olímpico de Portugal que permitiu uma participação realizada com eficiência.
- Boa organização e coordenação do COP em Baku e viagens.
- Manutenção de praticamente o mesmo número de atletas em relação à edição anterior.
- Bom convívio com os colegas de outras modalidades e apoio destes na competição.
- Excelente relacionamento com os elementos do COP e boa cooperação da parte destes.
- Bom acompanhamento da equipa médica.
- Bom comportamento cívico de todos os atletas selecionados.
- Otimismo com que os atletas encararam a competição, embora nem sempre os resultados tenham sido os que esperavam.
- Boa entrega à competição por parte da quase totalidade dos atletas.
- Excelente acompanhamento por parte dos treinadores convidados para enquadrar a seleção.
- Instalações de alojamento de bom nível.
- Boas instalações desportivas de competição.
- Ótima colaboração da equipa espanhola que transportou propositadamente desde Espanha, duas varas para o atleta português do decatlo (Guilherme Almeida).
- O FOJE voltar a ser para o escalão de Juvenis, como foi de 1991 a 2011.

Menos positivos

- Falta de preparação de alguns dos atletas, a diversos níveis, para este género de competição.
- A demonstração de alguns erros técnico-táticos evidenciados por alguns atletas, fruto de inexperiência ou de má condução do treino.
- Impossibilidade de realização de um pequeno estágio prévio para esta competição.
- Pré-seleção (e mesmo seleção) demasiado cedo em relação à data da competição.
- Organização técnica local com bastantes deficiências.
- Estádio com diversas dificuldades para os treinadores circularem.
- Condições difíceis na pista de treino e aquecimento.
- Distância demasiado grande entre a pista de aquecimento e a pista de competição.

APRECIACÃO GLOBAL

A participação do atletismo no 15º Festival Olímpico da Juventude Europeia em Baku, foi globalmente positiva para o atletismo. Primeiro porque obtivemos várias classificações até ao 8º lugar. Depois porque para a maioria dos atletas esta constituiu-se como a primeira grande experiência numa competição internacional deste género.

A participação foi também positiva porque o contato com um evento de dimensões diferentes, contribui para o crescimento dos atletas e o serem chamados a uma seleção nacional, constitui um fator extra de motivação, sempre importante no prosseguimento da carreira desportiva de cada um deles.

Os resultados alcançados estiveram na maior parte dos casos dentro das nossas expectativas. Pena foi que nem todos os atletas tivessem estado ao seu nível. O facto de alguns dos atletas terem melhorado os seus recordes pessoais, ou terem estado bem próximo deles é igualmente bem significativo.

No futuro e em face dos resultados de elevado nível que os participantes de outros países vêm apresentando no FOJE em algumas disciplinas, a FPA, deve ponderar a possibilidade de criação de condições de alguma participação internacional antes de se chegar a este evento, se não para todos, pelo menos para aqueles que são os nossos valores mais seguros, para que possam integrar a competição com outros níveis de segurança e de prestação, pois muitos deles não refletem nesta participação o seu real valor. Deve ainda a FPA considerar a possibilidade de escolha dos atletas em moldes diferentes e com outro género de critérios do que os utilizados tradicionalmente.

Também já o referimos noutros momentos e voltamos “à carga”, pois consideramos que a FPA deve repensar a forma de participação em estágios e concentrações nacionais de Juvenis, pelo menos no aspeto da precocidade, pois em nossa opinião os atletas estão a chegar muito tarde a este processo de acompanhamento.

Por fim, e tal como referimos na Introdução, sugerimos ao Comité Olímpico de Portugal que na próxima edição do FOJE 2021 em Banska Bystrica, conceda ao atletismo a possibilidade de participação de um número de atletas idêntico ao de 2019, ou o possa alargar, uma vez o número de disciplinas também ter aumentado para 40.



Federação Portuguesa de Ciclismo



Relatório de Participação do Ciclismo no Foje, Baku 2019

Selecionadores: Ana Rita Vigário e José Poeira

Agosto/2019

Agradecimentos

Apresentar os agradecimentos é verdadeiramente agradável, pois significa que esta Missão de Portugal no 15º Festival Olímpico da Juventude Europeia Baku 2019 está terminada e com sucesso. E, em nome da Federação Portuguesa de Ciclismo, queremos agradecer a todas as pessoas que nos apoiaram, inspiraram e contribuíram para que a nossa participação fosse uma realidade, assim como por todo o apoio, ao longo de todos os dias, de toda a equipa do Comité Olímpico de Portugal. Será importante realçar, que a gratidão faz parte de todos nós, uma vez que é através dela que, empatizamos e comunicamos, e neste relatório não a poderia excluir, pois foram fantásticos!

Introdução

Em julho de 2019, a seleção portuguesa de ciclismo esteve presente no 15º Festival Olímpico da Juventude Europeia em Baku. A equipa marcou presença com os seguintes elementos:

Oficiais:

Selecionadores: Ana Rita Vigário e José Poeira;

Mecânico/Massagista: António Castro

Atletas: Beatriz Roxo; Beatriz Pereira; Rodrigo Paiva; Lucas Lopes e António

Morgado.

Resultados Desportivos

A prova de contrarrelógio foi bastante peculiar, dado o forte vento que se fez sentir, Beatriz Roxo e António Morgado foram os melhores portugueses. Beatriz Roxo alcançou a 16ª posição, Beatriz Pereira 56ª classificada. António Morgado termina na 35ª posição, Lucas Lopes 47º e Rodrigo Paiva 57º.

Na prova de fundo, as atletas femininas estiveram sempre bem colocadas, mantendo-se sempre no pelotão, após uma fuga de 3 atletas. No final, Beatriz Pereira

integrou o pelotão principal terminando na 15ª posição e Beatriz Roxo foi 23ª classificada. A prova masculina, foi conquistada por uma fuga de 6 atletas, Lucas Lopes termina em 30º, António Morgado 36º e Rodrigo Paiva em 59º.

No cômputo geral, a equipa portuguesa esteve bem, perante uma prova com imensos atletas, com muito vento e que se disputou a um ritmo sempre elevado.

Apreciação Global

A Aldeia Olímpica é um local fantástico, que reúne todas as condições para que tudo seja perfeito. Nos primeiros dias o impacto não foi o melhor, os quartos estavam com muito pó, a cantina na hora das refeições estava repleta de atletas/oficiais, formando filas com mais de 30 minutos. Porém, foram apenas 2 dias porque depois tudo ficou bem. Relativamente, à alimentação nada a assinalar, era variada. No Ciclismo não tivemos grandes problemas com os transportes, tirando o primeiro dia de treino em que andámos perdidos, mas consideramos uma situação normal, que pode acontecer. Foi-nos disponibilizado um carro de apoio para acompanharmos os atletas.

Quanto aos treinos, o primeiro dia foi complicado, mas com a ajuda do COP e dada as condições de segurança, acabamos por ter um espaço seguro para poder realizar os treinos. No reconhecimento do percurso de competição, quer do contrarrelógio, quer da prova em linha achamos relevante o facto de cortarem o trânsito no período de treinos. Os percursos de ambas as competições foram bem delineados, marcados, sempre com segurança.

Apoio do COP

O COP iniciou este trabalho atempadamente, com uma reunião e toda a informação foi disponibilizada. Os equipamentos distribuídos são de qualidade e confortáveis. O acompanhamento dado no local pela nossa chefe de Missão Catarina Monteiro, foi uma mais valia para que tudo corresse na perfeição, de salientar que

esteve sempre presente na resolução de todos os assuntos e problemas que foram surgindo, desde o transporte, local de treino, provas e informação disponibilizada. Todo o staff do COP contribuiu para o êxito desta Missão! Suporte, proximidade, lealdade, similaridade, motivação, coesão, idiosincrasia!

Obrigada a todos!

FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA

Baku, (Julho 2019)

RELATÓRIO

1. COMPOSIÇÃO DA DELEGAÇÃO DE GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

A delegação portuguesa de Ginástica Artística Feminina (GAF) presente no FOJE 2019 foi composta pelas ginastas Maria João Mendes (GCP) Francisca Cancela (LGC), Mafalda Costa (SPCP) pela treinadora Paula Barata e pela juiz Lina Mendes.

2. PARTICIPAÇÃO E RESULTADOS OBTIDOS

De realçar a eficiência da chefe de Missão, Catarina Monteiro, relativamente à distribuição atempada da documentação dos horários, locais dos treinos e todas as informações que eram necessárias para a competição.

Os horários de treino que foram estipulados para a delegação portuguesa de GAF foram integralmente cumpridos. Os treinos foram muito curtos 1h de manhã e 1h30m à tarde, mas foi opção da organização e igual para todas as delegações.

Fizemos dois treinos antes do treino de pódio o que ajudou imenso as nossas ginastas a adaptarem-se aos aparelhos.

A competição de GAF foi no dia 24 de Julho 2019, 4ª feira.

As três ginastas competiram por equipas, ficando em 22º lugar, com 90,300 pontos. No concurso geral individual obtivemos os seguintes resultados:

- Maria João Mendes - 46º lugar (45,100 pontos)

- Francisca Cancela – 48º Lugar (45,100 pontos)
- Mafalda Costa – 60º Lugar (44,300 pontos)

Num total de 78 ginastas.

A Maria João e a Francisca obtiveram a mesma nota final, mas o desempate é feito pela maior nota de execução.

Nesta competição estiveram presentes ginastas representantes de 31 países com as melhores atletas de cada país.

3. ORGANIZAÇÃO do FOJE 2019

3.1. Locais de treino e competição

O ginásio de treino e o local de competição estavam bem equipados e tinham espaço adequado para os treinos e competição.

Neste âmbito, tudo decorreu normalmente.

3.2. Transportes

O pavilhão dos treinos/competição era pertíssimo da aldeia e íamos a pé. Foi realmente um privilégio.

3.3. Alimentação

No que diz respeito à alimentação, nos primeiros dias, as filas de espera eram enormes (+/- 45') mas a organização foi resolvendo a situação e ao longo da semana melhorou significativamente. Relativamente à comida/fruta foi pouco variada.

3.4. Instalações da aldeia olímpica

As 3 ginastas ficaram num apartamento com as nadadoras e judocas. Os quartos eram grandes e estavam adequados às necessidades.

4. COMITIVA DO COMITÉ OLÍMPICO PORTUGUÊS

A multidisciplinaridade deste evento torna-o muito aliciante para atletas e treinadores. O contacto e a troca de experiências entre atletas de alto rendimento e treinadores nacionais das diferentes modalidades fazem com que se apercebam do funcionamento das diferentes competições e treino, esforço e dedicação, princípios e valores com que se regem cada um deles. Penso que à medida que a semana foi passando foi-se gerando um clima e espírito de grupo muito positivo. Sentimos perfeitamente o espírito olímpico, onde há uma verdadeira interação entre os diferentes atletas de todas as modalidades e de todos os países representados neste evento.

Assim sendo houve um interesse crescente pelas participações dos atletas portugueses e respectivos resultados. De acordo com o nosso calendário de treinos e competição, a GAF assistiu a algumas competições da Natação e a uns combates de Judo.

A participação da nossa juíz Lina Mendes foi muito importante. Pudemos contar com informações acerca da execução de alguns elementos. No final do treino de pódio, a Lina informou-me dos elementos que poderiam não contabilizar para o exercício e as penalizações que poderíamos sofrer com a execução dos diferentes elementos.

Como balanço final da participação da GAF nacional no FOJE 2019, posso constatar que foi positivo. Saliento também a camaradagem e grande apoio prestado por toda a comitiva e em especial da Chefe de Missão, Catarina Monteiro, do Filipe Jesus, do Pedro Roque e da equipa médica que estiveram sempre presentes e dispostos a resolver qualquer problema.

A Treinadora Responsável

Paula Barata

Relatório da participação da GAM no FOJE, Baku 2019

Ginástica Artística Masculina (GAM)

1. Constituição da equipa (Atletas e Oficiais):

Ginastas: José Nogueira (2002) – Sport Clube do Porto

Filipe Almeida (2002) – Ginásio Clube Português

Treinador: Pedro Almeida – Treinador Nacional e do Ginásio Clube Português

Juiz: Manuel Costa



(Manuel Costa, Pedro Almeida, José Nogueira, Filipe Almeida e João Almeida)

2. Resultados desportivos e considerações técnicas:

Portugal esteve representado pelos ginastas José Nogueira (SpCP) e Filipe Almeida (GCP) que realizaram provas nos 6 aparelhos. **O melhor resultado alcançado por Nogueira foi em Solo, onde se apresentou com um excelente exercício que lhe valeu o 9º lugar, sendo primeira reserva para a final.** Almeida conseguiu a sua melhor classificação em Saltos, ao ter sido 15º. Na classificação geral José Nogueira foi 32º com 75.100 pontos, estando posicionado como segunda reserva para a final e Filipe Almeida foi 54º com 71.150 pontos, numa prova que contou com a presença de 76 ginastas. Enquanto equipa os ginastas ocuparam o 18º lugar da tabela classificativa, entre 27 equipas participantes.

Equipa: 18º lugar com 146,25 pts (27 equipas entre 32 países GAM)

Julgamos que a presença de um 3º elemento, à semelhança da GAF, penso que se justificaria em termos desportivos e permitiria alcançarmos um lugar mais ambicioso na classificação coletiva, onde com este grupo de ginastas poderíamos superar o nosso melhor resultado de sempre (15º lugar em Utrecht 2013).

Sendo a equipa em termos regulamentares de 3 ginastas e contando apenas as 2 melhores prestações, a presença de 3 ginastas permitiria que pudéssemos descartar os piores resultados obtidos em cada aparelho, que correspondem a exercícios com falhas graves/quedas, muito típicos da ginástica artística da atualidade.

All Around - Concurso Geral Individual (76 ginastas em prova)

José Nogueira 32º 75,10 pts (2º reserva para a final top 24)

Filipe Almeida 54 71,150 pts

A possibilidade de alcançar a final no concurso geral individual (All Around) era real, mas uma falha no 1º aparelho (saltos), apenas permitiu alcançar o ingrato 2º lugar de reserva.

As classificações por aparelhos:

Solo (79 ginastas em prova)

José Nogueira 9º 13.650 (1ª reserva para a final)

Filipe Almeida 27º 12.950

Barra fixa (78 ginastas em prova)

José Nogueira 28º 12.200

Filipe Almeida 74º 9.550

Paralelas simétricas (78 ginastas em prova)

José Nogueira 30º 12.550

Filipe Almeida 69º 11.200

Cavalo com arções (81 ginastas em prova)

Filipe Almeida 35º 12.000

José Nogueira 52º 11.200

Argolas (78 ginastas em prova)

José Nogueira 20º 12.950

Filipe Almeida 47º 12.200

Saltos (23 ginastas em prova)

Filipe Almeida 15º 13.250

José Nogueira 18º 12.550

Orgulho do 9º lugar alcançado no solo entre 79 ginastas, correspondente ao 1º lugar de reserva.

*Globalmente, podemos considerar como muito positiva a participação da GAM no FOJE com destaque especial para **o melhor resultado de sempre da participação da GAM portuguesa nesta competição obtido pelo ginasta José Nogueira, com o 9º lugar obtido na especialidade de Solo entre 79 participantes.***

Histórico da participação portuguesa da GAM nos FOJE

*A GAM portuguesa iniciou as suas participações em Tampere 2009, **na estreia da GAM no programa do FOJE.** Participamos com uma equipa de 2 ginastas, o Ricardo Martins e Francisco Fragoso, tendo obtido o 19º entre 23 equipas presentes.*

*Em Utrecht 2013, 4 anos depois, voltamos a estar presentes, desta vez com uma equipa completa, constituída pelo Bernardo Almeida, Pedro Dourado e Pedro Guimarães, **onde obtivemos o nosso melhor resultado coletivo, 15º** entre 32 equipas. Em termos individuais, o **Bernardo Almeida** obteve a 1ª final da GAM portuguesa no All Around (acesso aos melhores 24 ginastas entre 81 ginastas que realizaram o concurso completo), **final onde alcançou um brilhante 15º lugar,** melhor resultado à data nos FOJE em que Portugal participou e **até hoje a única final onde a GAM esteve presente.***

*Em Gyor 2017, novamente após 4 anos, voltamos a estar presentes com 2 ginastas, o Guilherme Campos e o Marcelo Marques, o Guilherme por lesão contraída no treino de pódio competiu limitado, o Marcelo competiu apenas na especialidade de **cavalo com arções,** não tendo havido por esses motivos participação coletiva. No **cavalo com arções o Marcelo Marques** obteve um brilhante **11º lugar entre 82 ginastas, constituindo-se como 2º reserva da final** e o melhor resultado português até à data nos FOJE em que Portugal participou.”*

3. Apreciação global sobre:

- Condições de treino: excelentes;
- Competição excelentes;
- Alojamento: razoáveis;
- Alimentação: fraca, em especial no que respeita ao pequeno almoço;
- Transportes: não utilizamos dada a proximidade das instalações de treino e competição a 10' a pé;
- Apoio médico – felizmente não foi necessário, mas sentimos proximidade;
- Fisioterapêutico – gestão corrente das situações de sobrecarga típicas dos períodos competitivos e de onde destacamos a colaboração de toda a equipa e em especial do fisioterapeuta João Francisco Almeida que assumiu a ginástica mais de perto;
- Equipamentos – excelentes;
- Informação – a necessária;
- Acompanhamento local – excelente;
- Reuniões – excelente opção de minimizar as reuniões ao essencial;
- Comitiva – excelente camaradagem e apoio mútuo com uma palavra especial ao fotografo oficial da comitiva, o nosso colega da natação André Ribeiro;

- viagens – em termos de chegada e início da competição, a data de chegada foi excelente em termos de timing, pois permitiu a recuperação e normalização do corpo para o treino de pódio, que é um momento de aferição sempre muito importante no nosso desporto.



Apoio da comitiva portuguesa na competição de qualificação GAM



Cerimónia de entrega dos diplomas de participação



A ginástica na Cerimónia de Abertura e Encerramento

Termino com um obrigado muito especial à nossa Chefe e Adjunto da Missão, Catarina Monteiro e Filipe Boa de Jesus pela competência e pela forma como nos acompanharam ao longo de toda a nossa participação, assim como uma palavra de agradecimento ao Diretor Desportivo do COP pela proximidade e incentivo dado à nossa equipa, nesta que foi a minha estreia como treinador em Festivais Olímpicos da Juventude.

Almada, 31 de agosto de 2019

(Pedro Almeida)



All-Around Results

Rank	BIB	Name	NOC Code																			Total	
				D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.		
				E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.			
1	164	KULIAK Ivan	RUS	4.9	13.950	3	4.4	13.200	6	4.5	13.700	1	4.8	14.200	4	5.3	14.050	2	4.5	12.900	7	82.000	Q
2	183	KOVTUN Illia	UKR	5.1	14.050	1	5.3	12.100	31	4.5	13.250	13	4.8	14.000	11	5.7	14.600	1	5.0	13.350	3	81.350	Q
3	163	IAKUBOV Mukhammadzhon	RUS	4.6	13.450	15	4.5	13.250	3	4.3	13.450	4	4.8	14.100	8	5.0	13.700	5	4.4	13.050	5	81.000	Q
4	182	KOSTIUK Volodymyr	UKR	5.2	13.650	10	5.2	13.250	4	4.2	13.000	19	5.2	13.650	26	5.4	13.850	4	4.1	12.500	17	79.900	Q
5	181	CHEPURNYI Nazar	UKR	5.2	14.050	2	5.5	13.250	5	4.5	13.400	7	5.2	14.250	3	5.4	14.000	3	5.1	10.900	67	79.850	
6	144	BRUNELLO Ivan	ITA	4.8	13.550	11	4.5	13.050	9	4.2	13.150	16	4.8	14.000	11	4.6	12.550	31	4.5	13.300	4	79.600	Q
7	160	BURTANETE Robert	ROU	4.8	13.500	13	4.0	12.800	13	4.4	13.150	17	5.2	13.700	23	4.6	13.400	6	3.7	12.000	33	78.550	Q
8	104	MAMMADLI Samad	AZE	4.8	13.800	5	4.6	13.200	7	4.2	12.700	31	4.8	13.200	35	4.7	12.950	17	4.3	12.650	11	78.500	Q
9	133	MOSTOWFI Sam	GBR	5.0	13.700	8	3.8	12.450	21	4.3	12.950	21	4.8	13.900	16	4.2	12.650	27	4.0	12.700	10	78.350	Q
10	132	BAPTISTE Raekwon	GBR	4.6	12.300	59	4.4	13.000	10	4.5	13.250	13	5.2	14.450	2	4.5	12.800	22	4.0	12.500	16	78.300	Q
11	159	BURTANETE Gabriel	ROU	4.9	12.150	64	4.0	12.600	19	4.3	13.100	18	5.2	14.600	1	4.3	13.050	13	4.1	12.750	9	78.250	Q



All-Around Results

Rank	BIB	Name	NOC Code																			Total	
				D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.		
12	138	BALAZS Krisztian	HUN	4.9 8.800	13.700 0.000	6 6.750	3.9 10.650	64 0.000	4.3 9.050	4.3 13.350	9 0.000	4.4 9.000	13.100 -0.300	43 8.400	5.0 0.000	13.400 8.750	8 0.000	4.6 13.350	2 0.000	77.550	Q		
13	175	BOTTARELLI Luca	SUI	4.2 8.650	12.850 0.000	35 8.200	4.1 12.300	26 0.000	4.2 9.300	4.2 13.500	2 0.000	4.0 9.300	13.300 0.000	33 8.500	4.6 0.000	13.100 8.700	12 0.000	3.8 12.500	15 0.000	77.550	Q		
14	162	GASHKOV Kirill	RUS	4.4 7.800	12.200 0.000	60 8.500	4.3 12.800	14 0.000	4.2 9.050	4.2 13.250	12 0.000	4.8 9.400	14.200 0.000	4 8.350	4.8 0.000	13.150 7.600	11 0.000	4.3 11.900	37 0.000	77.500			
15	177	PIFFARETTI Mattia	SUI	4.2 8.900	13.100 0.000	20 7.900	4.2 12.100	29 0.000	4.2 9.250	4.2 13.450	3 0.000	4.8 9.100	13.800 -0.100	18 8.200	4.5 0.000	12.700 8.150	26 0.000	4.2 8.150	20 0.000	77.500	Q		
16	143	BONICELLI Lorenzo	ITA	4.7 8.550	13.250 0.000	17 8.650	4.4 13.050	8 0.000	3.8 7.850	3.8 11.350	66 -0.300	4.4 9.400	13.800 0.000	17 8.333	4.5 0.000	12.833 8.750	20 0.000	4.2 8.750	6 0.000	77.233	Q		
17	111	CUYLE Nicola	BEL	4.7 8.400	13.100 0.000	22 8.150	4.6 12.750	15 0.000	4.0 8.900	4.0 12.900	22 0.000	4.8 9.150	13.950 0.000	13 7.650	4.4 0.000	12.050 8.450	50 0.000	3.8 8.450	27 0.000	77.000	Q		
18	127	DESANGES Lucas	FRA	4.5 8.600	13.100 0.000	21 8.600	4.3 12.900	12 0.000	3.6 7.800	3.6 10.800	70 -0.600	4.8 8.800	13.500 -0.100	29 8.750	4.5 0.000	13.250 8.950	9 0.000	4.4 8.950	1 0.000	76.900	Q		
19	130	BINDER Willi Leonhard	GER	4.3 8.600	12.900 0.000	32 8.400	4.6 13.000	11 0.000	4.2 8.550	4.2 12.750	30 0.000	4.0 9.050	13.050 0.000	45 9.050	3.7 0.000	12.750 8.550	23 0.000	3.9 8.550	18 0.000	76.900	Q		
20	176	LANGENEGGER Florian	SUI	4.1 8.950	13.050 0.000	23 8.050	3.3 11.350	50 0.000	4.3 9.100	4.3 13.400	5 0.000	4.8 9.300	14.100 0.000	8 7.800	4.4 0.000	12.200 8.250	45 0.000	4.3 8.250	14 0.000	76.650			
21	134	WHITEHOUSE Luke	GBR	4.6 8.900	13.500 0.000	12 8.100	3.4 11.500	46 0.000	3.8 8.550	3.8 12.350	40 0.000	4.8 9.000	13.800 0.000	19 8.750	4.3 0.000	13.050 8.300	13 0.000	4.0 8.300	23 0.000	76.500			
22	180	TARHAN Bora	TUR	4.7 8.200	12.800 -0.100	38 8.450	3.6 12.050	32 0.000	4.2 9.100	4.2 13.300	10 0.000	4.8 9.000	13.500 -0.300	28 9.000	3.9 0.000	12.900 8.450	18 0.000	3.4 8.450	38 0.000	76.400	Q		



All-Around Results

Rank	BIB	Name	NOC Code																			Total	
				D E	Total Pen.	Rk.	D E	Total Pen.	Rk.	D E	Total Pen.	Rk.	D E	Total Pen.	Rk.	D E	Total Pen.	Rk.	D E	Total Pen.	Rk.		
23	128	SALADINO Leo	FRA	4.9 8.800	13.700 0.000	6 8.600	4.7 0.000	13.300 0.000	2 8.000	4.2 0.000	12.200 0.000	48 7.850	5.2 -0.100	12.950 7.000	50 0.000	4.9 8.150	11.900 0.000	59 0.000	4.2 0.000	12.350 0.000	20	76.400	Q
24	112	MARTINEZ MARECHAL Victor	BEL	4.3 7.800	12.100 0.000	67 8.700	3.9 0.000	12.600 0.000	18 8.500	3.9 0.000	12.400 0.000	38 9.200	4.8 -0.100	13.900 8.550	15 0.000	4.4 8.350	12.950 0.000	16 0.000	4.1 8.350	12.450 0.000	19	76.400	Q
25	178	DODANLI Emre	TUR	4.9 8.950	13.850 0.000	4 8.200	3.0 0.000	11.200 0.000	53 8.950	3.4 0.000	12.350 0.000	39 9.350	4.8 0.000	14.150 9.100	7 0.000	3.6 8.250	12.700 0.000	25 0.000	3.8 8.250	12.050 0.000	31	76.300	Q
26	173	STENBERG Marcus	SWE	4.5 8.650	13.150 0.000	19 8.400	3.2 0.000	11.600 0.000	45 8.650	4.2 0.000	12.850 0.000	24 8.800	4.8 -0.100	13.500 8.800	29 0.000	3.8 8.900	12.600 0.000	28 0.000	3.7 8.900	12.600 0.000	12	76.300	Q
27	145	CASALI Lorenzo Minh	ITA	5.1 8.250	13.050 -0.300	26 8.950	4.4 0.000	13.350 0.000	1 9.100	4.3 0.000	13.400 0.000	5 7.900	5.2 -0.300	12.800 7.350	55 0.000	5.2 6.900	12.550 0.000	32 0.000	4.2 6.900	11.100 0.000	61	76.250	
28	131	BRENDEL Pascal	GER	4.7 7.900	12.600 0.000	47 8.300	3.7 0.000	12.000 0.000	36 8.700	4.1 0.000	12.800 0.000	26 9.000	4.0 0.000	13.000 8.800	47 0.000	4.6 7.650	13.400 0.000	6 0.000	4.4 7.650	12.050 0.000	32	75.850	Q
29	155	GARNCZAREK Kacper	POL	4.8 8.450	13.250 0.000	18 8.800	3.6 0.000	12.400 0.000	23 8.250	3.9 0.000	12.150 0.000	50 9.100	4.4 0.000	13.500 7.500	27 0.000	4.0 8.850	11.500 0.000	65 0.000	3.9 8.850	12.750 0.000	8	75.550	Q
30	126	BALLON Arthur	FRA	4.8 7.900	12.700 0.000	42 8.200	2.6 0.000	10.800 0.000	61 8.950	3.8 0.000	12.750 0.000	28 9.150	4.8 0.000	13.950 9.000	13 0.000	4.0 8.550	13.000 0.000	15 0.000	3.7 8.550	12.250 0.000	25	75.450	
31	113	TRIFONOV Teodor	BUL	4.4 8.300	12.600 -0.100	46 7.650	4.4 0.000	12.050 0.000	33 8.700	4.2 0.000	12.900 0.000	23 8.850	4.0 0.000	12.850 8.800	53 0.000	3.8 8.800	12.600 0.000	28 0.000	4.2 8.100	12.300 0.000	24	75.300	R1
32	158	NOGUEIRA Jose Pedro	POR	4.9 8.750	13.650 0.000	9 8.400	2.8 0.000	11.200 0.000	52 9.050	3.9 0.000	12.950 0.000	20 8.050	4.8 -0.300	12.550 8.950	58 0.000	3.6 8.700	12.550 0.000	30 0.000	3.5 8.700	12.200 0.000	28	75.100	R2
33	101	MATIEV Askhab	AUT	4.4 8.550	12.950 0.000	28 7.950	4.0 0.000	11.950 0.000	38 8.500	4.2 0.000	12.700 0.000	31 9.000	4.0 0.000	13.000 9.000	47 0.000	3.4 9.000	12.400 0.000	34 0.000	3.6 8.500	12.100 0.000	29	75.100	R3



All-Around Results

Rank	BIB	Name	NOC Code																			Total
				D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	
				E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		
34	136	GRAIKOS Alkinoos Nikolaos	GRE	4.6	13.050	25	4.3	11.300	51	3.8	12.150	49	5.2	14.200	6	3.8	12.400	35	3.6	11.550	52	74.650
				8.450	0.000	7.000	0.000	8.350	0.000	9.100	-0.100	8.600	0.000	7.950	0.000							
35	156	WYSOCKI Jan	POL	4.3	12.050	69	4.0	11.850	40	4.1	12.750	29	4.0	13.100	41	4.2	12.350	39	3.8	11.900	36	74.000
				7.750	0.000	7.850	0.000	8.650	0.000	9.100	0.000	8.150	0.000	8.100	0.000							
36	122	SACHA Vojtech	CZE	4.3	12.500	50	3.6	12.250	27	3.9	12.250	46	3.2	12.200	64	4.2	12.400	37	3.6	12.300	22	73.900
				8.200	0.000	8.650	0.000	8.350	0.000	9.000	0.000	8.200	0.000	8.700	0.000							
37	135	GKINIS Stavros	GRE	4.5	12.550	49	3.5	11.100	56	4.5	13.300	11	4.0	12.900	51	3.9	12.300	41	3.5	11.700	44	73.850
				8.050	0.000	7.600	0.000	8.800	0.000	9.000	-0.100	8.400	0.000	8.200	0.000							
38	117	ANGONAS Georgios	CYP	4.1	12.850	34	3.4	11.050	57	4.1	12.650	34	4.8	13.100	44	4.1	13.200	10	4.1	10.900	66	73.750
				8.750	0.000	7.650	0.000	8.550	0.000	8.600	-0.300	9.100	0.000	6.800	0.000							
39	165	MILOJEVIC Luka	SRB	4.4	12.950	28	3.9	12.300	25	4.1	12.800	26	3.2	12.400	60	3.6	12.300	40	2.5	10.950	65	73.700
				8.550	0.000	8.400	0.000	8.700	0.000	9.200	0.000	8.700	0.000	8.450	0.000							
40	110	CUYLE Glen	BEL	4.5	11.100	77	4.1	12.400	24	4.2	12.350	43	4.8	13.400	32	4.5	11.900	58	3.7	12.250	25	73.400
				6.600	0.000	8.300	0.000	8.150	0.000	8.900	-0.300	7.400	0.000	8.550	0.000							
41	152	GUNDERSEN Didrik	NOR	4.4	13.450	14	2.9	10.850	59	3.9	11.900	53	4.0	13.400	31	3.6	12.000	52	3.3	11.750	43	73.350
				9.050	0.000	7.950	0.000	8.000	0.000	9.400	0.000	8.400	0.000	8.450	0.000							
42	140	THORISSON Jonas Ingi	ISL	4.7	12.850	36	4.0	11.850	40	3.5	11.900	52	4.8	13.750	21	3.5	12.000	51	3.7	11.000	64	73.350
				8.250	-0.100	7.850	0.000	8.400	0.000	8.950	0.000	8.500	0.000	7.300	0.000							
43	129	BEISSEL Thore Caio	GER	4.4	12.950	28	4.3	11.800	42	3.6	12.300	44	4.8	13.800	19	4.0	12.400	36	3.3	10.050	72	73.300
				8.550	0.000	7.500	0.000	8.700	0.000	9.000	0.000	8.400	0.000	6.750	0.000							
44	179	SENER Kerem	TUR	4.7	12.200	61	3.2	10.150	71	4.2	13.200	15	4.0	13.150	36	4.9	12.900	19	3.6	11.650	46	73.250
				7.500	0.000	6.950	0.000	9.000	0.000	9.150	0.000	8.000	0.000	8.050	0.000							



All-Around Results

Rank	BIB	Name	NOC Code																			Total		
				D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.			
				E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.				
45	161	SOICA Raul-Gabriel	ROU	3.6	11.550	75	4.1	12.450	22	4.1	12.350	42	4.0	13.100	41	3.6	11.900	55	3.3	11.650	45	73.000		
				7.950	0.000	8.350	0.000	8.250	0.000	9.100	0.000	8.300	0.000	8.350	0.000									
46	166	NEMCOVIC Matej	SVK	4.1	12.600	44	4.3	12.500	20	3.9	12.550	35	4.0	13.000	47	3.7	12.800	21	3.0	9.500	75	72.950		
				8.500	0.000	8.200	0.000	8.650	0.000	9.000	0.000	9.100	0.000	9.100	0.000	6.500	0.000							
47	170	GALAN Ruben	ESP	4.6	12.700	41	4.1	10.750	63	4.0	12.350	41	4.8	13.650	24	3.6	11.900	55	3.6	11.600	48	72.950		
				8.100	0.000	6.650	0.000	8.350	0.000	8.950	-0.100	8.300	0.000	8.000	0.000									
48	169	CAMPANA Jorge	ESP	4.1	12.600	44	3.5	9.600	77	4.2	13.350	8	5.2	14.050	10	3.8	12.500	33	3.5	10.800	68	72.900		
				8.500	0.000	6.100	0.000	9.150	0.000	8.850	0.000	8.700	0.000	7.300	0.000									
49	150	DE VEER Martijn	NED	4.6	12.950	31	3.5	11.700	43	3.9	12.800	25	2.8	10.500	80	4.0	12.150	47	4.1	12.600	13	72.700		
				8.450	-0.100	8.200	0.000	8.900	0.000	8.000	-0.300	8.150	0.000	8.500	0.000									
50	118	ISAIAS Michalis	CYP	4.2	12.550	48	4.0	11.400	49	3.9	11.900	53	4.0	12.400	62	3.9	12.750	24	3.4	11.550	51	72.550		
				8.350	0.000	7.400	0.000	8.000	0.000	8.700	-0.300	8.850	0.000	8.150	0.000									
51	171	RIBES Jordi Oleg	ESP	4.6	12.450	53	3.7	10.300	67	3.4	11.700	58	4.8	13.700	22	3.6	11.900	55	3.9	11.850	39	71.900		
				8.450	-0.600	6.600	0.000	8.300	0.000	8.900	0.000	8.300	0.000	7.950	0.000									
52	146	RODEVICS Edvins	LAT	3.9	12.600	43	4.6	10.250	69	3.3	11.500	63	4.0	13.150	36	3.3	12.250	42	4.3	11.950	34	71.700		
				8.700	0.000	5.650	0.000	8.200	0.000	9.150	0.000	8.950	0.000	7.650	0.000									
53	106	SAFAROV Mansum	AZE	4.3	12.700	40	3.0	10.950	58	3.6	12.400	37	2.8	11.500	74	3.3	12.250	42	3.7	11.800	40	71.600		
				8.400	0.000	7.950	0.000	8.800	0.000	8.700	0.000	8.950	0.000	8.100	0.000									
54	157	ALMEIDA Filipe	POR	4.5	12.950	27	3.5	12.000	35	3.4	12.200	47	4.0	13.250	34	3.0	11.200	69	3.5	9.550	74	71.150		
				8.550	-0.100	8.500	0.000	9.100	-0.300	9.250	0.000	8.200	0.000	6.050	0.000									
55	174	SUNDELL William	SWE	3.8	12.100	66	3.9	12.650	16	3.3	11.800	56	4.0	11.300	76	3.5	12.150	46	2.5	11.150	59	71.150		
				8.300	0.000	8.750	0.000	8.500	0.000	7.600	-0.300	8.650	0.000	8.650	0.000									



All-Around Results

Rank	BIB	Name	NOC Code																			Total		
				D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.			
				E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.				
56	103	SCHMOELZER Paul	AUT	4.2	12.050	68	3.8	11.700	44	3.2	11.250	67	4.0	12.900	51	3.6	11.000	75	3.7	12.100	30	71.000		
				7.850	0.000	7.900	0.000	8.050	0.000	9.000	-0.100	7.400	0.000	8.400	0.000									
57	123	KARSIKAS Akseli	FIN	4.7	13.350	16	3.7	10.850	60	3.4	11.450	64	4.8	12.300	63	4.0	10.850	76	3.9	11.800	42	70.600		
				8.650	0.000	7.150	0.000	8.050	0.000	7.800	-0.300	6.850	0.000	7.900	0.000									
58	153	HEGGELUND Iver Oprand	NOR	4.1	12.800	37	3.4	12.000	34	3.5	11.850	55	4.0	11.600	73	3.1	11.950	54	3.0	10.300	71	70.500		
				8.700	0.000	8.600	0.000	8.350	0.000	7.700	-0.100	8.850	0.000	7.300	0.000									
59	147	CHASAZYROVAS Gytis	LTU	4.2	12.350	55	4.3	12.100	30	3.8	10.750	72	4.0	13.050	45	3.8	11.150	71	3.9	11.100	60	70.500		
				8.150	0.000	7.800	0.000	6.950	0.000	9.050	0.000	7.350	0.000	7.200	0.000									
60	151	AMBLIE Joar	NOR	3.8	12.450	52	3.9	11.150	54	3.1	11.500	62	4.0	12.850	53	3.5	11.450	66	3.3	11.050	62	70.450		
				8.650	0.000	7.250	0.000	8.400	0.000	8.850	0.000	7.950	0.000	7.750	0.000									
61	119	ITTALOS Constantinos	CYP	4.3	11.900	72	3.9	12.000	37	3.4	11.900	51	4.0	11.950	70	3.1	11.350	67	3.1	11.200	58	70.300		
				7.600	0.000	8.100	0.000	8.500	0.000	7.950	0.000	8.250	0.000	8.100	0.000									
62	120	BEHAL Jonas	CZE	3.7	12.150	62	3.1	10.800	62	3.8	11.600	60	3.2	12.050	66	3.0	12.200	44	3.4	11.250	56	70.050		
				8.450	0.000	7.700	0.000	8.100	-0.300	8.950	-0.100	9.200	0.000	7.850	0.000									
63	108	SELIAZNIU Aliaksei	BLR	4.6	12.150	65	3.7	9.800	75	3.6	12.300	44	4.0	13.150	36	4.0	12.350	38	3.9	10.050	73	69.800		
				7.550	0.000	6.100	0.000	8.700	0.000	9.150	0.000	8.350	0.000	6.150	0.000									
64	125	VARJOLAAKSO Antti	FIN	3.8	12.300	57	2.9	10.150	70	3.7	11.750	57	4.0	11.850	71	3.6	12.000	52	3.3	11.550	50	69.600		
				8.500	0.000	7.250	0.000	8.350	-0.300	8.150	-0.300	8.400	0.000	8.250	0.000									
65	172	HYLL Vilgot	SWE	4.1	12.350	54	3.2	11.450	47	2.6	10.750	71	4.0	12.500	59	3.0	11.750	61	2.5	10.650	69	69.450		
				8.350	-0.100	8.250	0.000	8.450	-0.300	8.500	0.000	8.750	0.000	8.150	0.000									
66	167	JAMBRISKO Tim	SLO	3.8	12.300	57	2.9	9.650	76	3.6	11.600	61	3.2	12.150	65	3.0	11.650	63	3.5	11.900	35	69.250		
				8.500	0.000	6.750	0.000	8.000	0.000	9.050	-0.100	8.650	0.000	8.400	0.000									



All-Around Results

Rank	BIB	Name	NOC Code																			Total		
				D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.	D	Total	Rk.			
				E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.		E	Pen.				
67	141	DAVIDSSON Agust Ingi	ISL	4.2	11.650	74	2.8	9.900	72	3.4	10.500	74	4.0	13.150	36	3.3	12.100	48	2.7	11.200	57	68.500		
				7.850	-0.400	7.100	0.000	7.100	0.000	9.150	0.000	8.800	0.000	8.500	0.000									
68	124	SINIVUORI Niila	FIN	4.2	13.050	24	3.2	8.500	81	3.7	11.650	59	4.8	13.650	25	3.8	11.050	73	2.6	10.450	70	68.350		
				8.850	0.000	5.300	0.000	8.250	-0.300	8.850	0.000	7.250	0.000	7.850	0.000									
69	168	TURK Gregor	SLO	3.5	12.450	51	3.0	10.250	68	2.7	10.350	75	3.2	12.000	67	2.5	11.650	62	2.8	11.250	55	67.950		
				8.950	0.000	7.250	0.000	7.950	-0.300	8.900	-0.100	9.150	0.000	8.450	0.000									
70	148	KUZMICKAS Titas	LTU	3.8	12.150	63	3.6	11.450	48	3.4	11.450	64	2.4	11.300	75	3.4	11.350	68	2.7	9.350	76	67.050		
				8.350	0.000	7.850	0.000	8.050	0.000	8.900	0.000	7.950	0.000	6.650	0.000									
71	121	NEMECEK Dan	CZE	3.7	11.050	78	3.0	11.100	55	3.3	10.600	73	2.4	10.900	78	3.0	11.150	70	2.7	11.350	53	66.150		
				7.350	0.000	8.100	0.000	7.600	-0.300	8.500	0.000	8.150	0.000	8.650	0.000									
72	139	KOVACS Marton	HUN	3.8	11.900	71	3.3	10.350	66	3.4	10.900	69	3.2	12.550	57	3.3	11.800	60	3.8	8.150	77	65.650		
				8.100	0.000	7.050	0.000	7.500	0.000	9.350	0.000	8.500	0.000	4.650	-0.300									
73	102	MAYER Elias	AUT	4.2	11.500	76	3.0	8.950	80	3.2	9.700	77	4.0	12.700	56	3.5	11.500	64	3.6	11.050	63	65.400		
				7.300	0.000	5.950	0.000	6.800	-0.300	8.700	0.000	8.000	0.000	7.450	0.000									
74	142	OLAFSSON Dagur	ISL	3.9	11.750	73	3.0	11.850	39	2.3	6.400	78	2.8	11.200	77	3.2	11.050	72	3.5	11.600	47	63.850		
				8.050	-0.200	8.850	0.000	8.400	-4.300	8.700	-0.300	7.850	0.000	8.100	0.000									
75	115	RABIC Liam	CRO	3.3	11.900	70	3.3	9.900	73	2.3	9.900	76	1.6	10.700	79	2.3	10.350	77	1.9	7.250	78	60.000		
				8.700	-0.100	6.600	0.000	7.900	-0.300	9.100	0.000	8.050	0.000	9.350	-4.000									
76	100	PRAT BELLSOLA Joan	AND	4.1	9.400	79	1.4	0.000	82	2.6	11.150	68	3.2	12.000	67	2.8	11.000	74	3.2	11.350	54	54.900		
				5.400	-0.100	1.150	-6.000	8.550	0.000	8.900	-0.100	8.200	0.000	8.150	0.000									



All-Around Results

Rank	BIB	Name	NOC Code																			Total
				D	Total Pen.	Rk.	D	Total Pen.	Rk.	D	Total Pen.	Rk.	D	Total Pen.	Rk.	D	Total Pen.	Rk.	D	Total Pen.	Rk.	

LEGEND

 Horizontal bar	 Parallel bars	 Vault	 Rings	 Pommel horse	 Floor exercises
E Execution	D Difficulty	Rk. Ranking	Pen Penalty		



All-Around Tie Break

Rank	BIB	Name	NOC Code	Total	Best Scores					E	D
					5	4	3	2	1		
12	138	BALAZS Krisztian	HUN	77.550	66.900						
13	175	BOTTARELLI Luca	SUI	77.550	65.250						
14	162	GASHKOV Kirill	RUS	77.500	65.600						
15	177	PIFFARETTI Mattia	SUI	77.500	65.400						
18	127	DESANGES Lucas	FRA	76.900	66.100						
19	130	BINDER Willi Leonhard	GER	76.900	64.450						
22	180	TARHAN Bora	TUR	76.400	64.550						
23	128	SALADINO Leo	FRA	76.400	64.500						
24	112	MARTINEZ MARECHAL	BEL	76.400	64.300						
25	178	DODANLI Emre	TUR	76.300	65.100						
26	173	STENBERG Marcus	SWE	76.300	64.700						
32	158	NOGUEIRA Jose Pedro	POR	75.100	63.900						
33	101	MATIEV Askhab	AUT	75.100	63.150						
41	152	GUNDERSEN Didrik	NOR	73.350	62.500						
42	140	THORISSON Jonas Ingi	ISL	73.350	62.350						
46	166	NEMCOVIC Matej	SVK	72.950	63.450						
47	170	GALAN Ruben	ESP	72.950	62.200						
54	157	ALMEIDA Filipe	POR	71.150	61.600						
55	174	SUNDELL William	SWE	71.150	60.000						
58	153	HEGGELUND Iver Oprand	NOR	70.500	60.200						
59	147	CHASAZYROVAS Gytis	LTU	70.500	59.750						

NOTE

Tie break rules

Tie will be broken determined by the following criteria:

1. The gymnast with the highest sum of the 5, 4, 3, 2, 1 best final apparatus scores obtained will prevail
 2. If they remain tied, the highest total E-score by adding all apparatus will prevail
 3. If they remain tied, the highest total D-score by adding all apparatus will prevail
- If they remain tied, the gymnasts will share the same classification.



Results By Apparatus



Rank	Bib	Name	NOC code	E	D	Penalty	Total	
1	183	KOVTUN Illia	UKR	8.950	5.1	0.000	14.050	Q
2	181	CHEPURNYI Nazar	UKR	8.850	5.2	0.000	14.050	Q
3	164	KULIAK Ivan	RUS	9.050	4.9	0.000	13.950	Q
4	178	DODANLI Emre	TUR	8.950	4.9	0.000	13.850	Q
5	104	MAMMADLI Samad	AZE	9.000	4.8	0.000	13.800	Q
6	138	BALAZS Krisztian	HUN	8.800	4.9	0.000	13.700	Q
6	128	SALADINO Leo	FRA	8.800	4.9	0.000	13.700	Q
8	133	MOSTOWFI Sam	GBR	8.700	5.0	0.000	13.700	Q
9	158	NOGUEIRA Jose Pedro	POR	8.750	4.9	0.000	13.650	R1
10	182	KOSTIUK Volodymyr	UKR	8.450	5.2	0.000	13.650	
11	144	BRUNELLO Ivan	ITA	8.750	4.8	0.000	13.550	R2
12	134	WHITEHOUSE Luke	GBR	8.900	4.6	0.000	13.500	R3
13	160	BURTANETE Robert	ROU	8.700	4.8	0.000	13.500	
14	152	GUNDERSEN Didrik	NOR	9.050	4.4	0.000	13.450	
15	163	IAKUBOV Mukhammadzhon	RUS	8.850	4.6	0.000	13.450	
16	123	KARSIKAS Akseli	FIN	8.650	4.7	0.000	13.350	
17	143	BONICELLI Lorenzo	ITA	8.550	4.7	0.000	13.250	
18	155	GARNCZAREK Kacper	POL	8.450	4.8	0.000	13.250	
19	173	STENBERG Marcus	SWE	8.650	4.5	0.000	13.150	
20	177	PIFFARETTI Mattia	SUI	8.900	4.2	0.000	13.100	
21	127	DESANGES Lucas	FRA	8.600	4.5	0.000	13.100	
22	111	CUYLE Nicola	BEL	8.400	4.7	0.000	13.100	
23	176	LANGENEGGER Florian	SUI	8.950	4.1	0.000	13.050	
24	124	SINIVUORI Niila	FIN	8.850	4.2	0.000	13.050	
25	136	GRAIKOS Alkinoos Nikolaos	GRE	8.450	4.6	0.000	13.050	
26	145	CASALI Lorenzo Minh	ITA	8.250	5.1	-0.300	13.050	
27	157	ALMEIDA Filipe	POR	8.550	4.5	-0.100	12.950	
28	129	BEISSEL Thore Caio	GER	8.550	4.4	0.000	12.950	
28	101	MATIEV Askhab	AUT	8.550	4.4	0.000	12.950	



Results By Apparatus



Rank	Bib	Name	NOC code	E	D	Penalty	Total
28	165	MILOJEVIC Luka	SRB	8.550	4.4	0.000	12.950
31	150	DE VEER Martijn	NED	8.450	4.6	-0.100	12.950
32	130	BINDER Willi Leonhard	GER	8.600	4.3	0.000	12.900
33	114	MATIC Borna	CRO	8.400	4.5	0.000	12.900
34	117	ANGONAS Georgios	CYP	8.750	4.1	0.000	12.850
35	175	BOTTARELLI Luca	SUI	8.650	4.2	0.000	12.850
36	140	THORISSON Jonas Ingi	ISL	8.250	4.7	-0.100	12.850
37	153	HEGGELUND Iver Oprand	NOR	8.700	4.1	0.000	12.800
38	180	TARHAN Bora	TUR	8.200	4.7	-0.100	12.800
39	109	YAKUBAU Pavel	BLR	8.750	4.0	0.000	12.750
40	106	SAFAROV Mansum	AZE	8.400	4.3	0.000	12.700
41	170	GALAN Ruben	ESP	8.100	4.6	0.000	12.700
42	126	BALLON Arthur	FRA	7.900	4.8	0.000	12.700
43	146	RODEVICS Edvins	LAT	8.700	3.9	0.000	12.600
44	169	CAMPANA Jorge	ESP	8.500	4.1	0.000	12.600
44	166	NEMCOVIC Matej	SVK	8.500	4.1	0.000	12.600
46	113	TRIFONOV Teodor	BUL	8.300	4.4	-0.100	12.600
47	131	BRENDEL Pascal	GER	7.900	4.7	0.000	12.600
48	118	ISAIAS Michalis	CYP	8.350	4.2	0.000	12.550
49	135	GKINIS Stavros	GRE	8.050	4.5	0.000	12.550
50	122	SACHA Vojtech	CZE	8.200	4.3	0.000	12.500
51	168	TURK Gregor	SLO	8.950	3.5	0.000	12.450
52	151	AMBLIE Joar	NOR	8.650	3.8	0.000	12.450
53	171	RIBES Jordi Oleg	ESP	8.450	4.6	-0.600	12.450
54	172	HYLL Vilgot	SWE	8.350	4.1	-0.100	12.350
55	147	CHASAZYROVAS Gytis	LTU	8.150	4.2	0.000	12.350
56	105	RUSTAMOV Aghakazim	AZE	7.950	4.4	0.000	12.350
57	167	JAMBRISKO Tim	SLO	8.500	3.8	0.000	12.300
57	125	VARJOLAAKSO Antti	FIN	8.500	3.8	0.000	12.300



Results By Apparatus



Rank	Bib	Name	NOC code	E	D	Penalty	Total
59	132	BAPTISTE Raekwon	GBR	7.700	4.6	0.000	12.300
60	162	GASHKOV Kirill	RUS	7.800	4.4	0.000	12.200
61	179	SENER Kerem	TUR	7.500	4.7	0.000	12.200
62	120	BEHAL Jonas	CZE	8.450	3.7	0.000	12.150
63	148	KUZMICKAS Titas	LTU	8.350	3.8	0.000	12.150
64	159	BURTANETE Gabriel	ROU	7.650	4.9	-0.400	12.150
65	108	SELIAZNIUO Aliaksei	BLR	7.550	4.6	0.000	12.150
66	174	SUNDELL William	SWE	8.300	3.8	0.000	12.100
67	112	MARTINEZ MARECHAL	BEL	7.800	4.3	0.000	12.100
68	103	SCHMOELZER Paul	AUT	7.850	4.2	0.000	12.050
69	156	WYSOCKI Jan	POL	7.750	4.3	0.000	12.050
70	115	RABIC Liam	CRO	8.700	3.3	-0.100	11.900
71	139	KOVACS Marton	HUN	8.100	3.8	0.000	11.900
72	119	ITTALOS Constantinos	CYP	7.600	4.3	0.000	11.900
73	142	OLAFSSON Dagur	ISL	8.050	3.9	-0.200	11.750
74	141	DAVIDSSON Agust Ingi	ISL	7.850	4.2	-0.400	11.650
75	161	SOICA Raul-Gabriel	ROU	7.950	3.6	0.000	11.550
76	102	MAYER Elias	AUT	7.300	4.2	0.000	11.500
77	110	CUYLE Glen	BEL	6.600	4.5	0.000	11.100
78	121	NEMECEK Dan	CZE	7.350	3.7	0.000	11.050
79	100	PRAT BELLSOLA Joan	AND	5.400	4.1	-0.100	9.400

NOTE The 8 highest ranked participants in the qualifying competition per apparatus will qualify for the apparatus finals. A maximum number of 2 participant(s) per National Federation are allowed in these finals. 3 reserve participant(s) will be nominated for each final.

LEGEND

 Floor exercises

D Difficulty

E Execution

Exclamation sign (!) indicates that Execution Reference was involved in calculation.



Tie Break



Rank	BIB	Name	NOC Code	Total	Execution	Difficulty
1	183	KOVTUN Illia	UKR	14.050	8.950	
2	181	CHEPURNYI Nazar	UKR	14.050	8.850	
=6	128	SALADINO Leo	FRA	13.700	8.800	4.900
=6	138	BALAZS Krisztian	HUN	13.700	8.800	4.900
8	133	MOSTOWFI Sam	GBR	13.700	8.700	
9	158	NOGUEIRA Jose Pedro	POR	13.650	8.750	
10	182	KOSTIUK Volodymyr	UKR	13.650	8.450	
12	134	WHITEHOUSE Luke	GBR	13.500	8.900	
13	160	BURTANETE Robert	ROU	13.500	8.700	
14	152	GUNDERSEN Didrik	NOR	13.450	9.050	
15	163	IAKUBOV	RUS	13.450	8.850	
17	143	BONICELLI Lorenzo	ITA	13.250	8.550	
18	155	GARNCZAREK Kacper	POL	13.250	8.450	
20	177	PIFFARETTI Mattia	SUI	13.100	8.900	
21	127	DESANGES Lucas	FRA	13.100	8.600	
22	111	CUYLE Nicola	BEL	13.100	8.400	
23	176	LANGENEGGER Florian	SUI	13.050	8.950	
24	124	SINIVUORI Niila	FIN	13.050	8.850	
25	136	GRAIKOS Alkinoos	GRE	13.050	8.450	
26	145	CASALI Lorenzo Minh	ITA	13.050	8.250	
27	157	ALMEIDA Filipe	POR	12.950	8.550	4.500
=28	101	MATIEV Askhab	AUT	12.950	8.550	4.400
=28	129	BEISSEL Thore Caio	GER	12.950	8.550	4.400
=28	165	MILOJEVIC Luka	SRB	12.950	8.550	4.400
31	150	DE VEER Martijn	NED	12.950	8.450	
32	130	BINDER Willi Leonhard	GER	12.900	8.600	
33	114	MATIC Borna	CRO	12.900	8.400	



Tie Break



Rank	BIB	Name	NOC Code	Total	Execution	Difficulty
34	117	ANGONAS Georgios	CYP	12.850	8.750	
35	175	BOTTARELLI Luca	SUI	12.850	8.650	
36	140	THORISSON Jonas Ingi	ISL	12.850	8.250	
37	153	HEGGELUND Iver	NOR	12.800	8.700	
38	180	TARHAN Bora	TUR	12.800	8.200	
40	106	SAFAROV Mansum	AZE	12.700	8.400	
41	170	GALAN Ruben	ESP	12.700	8.100	
42	126	BALLON Arthur	FRA	12.700	7.900	
43	146	RODEVICS Edvins	LAT	12.600	8.700	
=44	166	NEMCOVIC Matej	SVK	12.600	8.500	4.100
=44	169	CAMPANA Jorge	ESP	12.600	8.500	4.100
46	113	TRIFONOV Teodor	BUL	12.600	8.300	
47	131	BRENDEL Pascal	GER	12.600	7.900	
48	118	ISAIAS Michalis	CYP	12.550	8.350	
49	135	GKINIS Stavros	GRE	12.550	8.050	
51	168	TURK Gregor	SLO	12.450	8.950	
52	151	AMBLIE Joar	NOR	12.450	8.650	
53	171	RIBES Jordi Oleg	ESP	12.450	8.450	
54	172	HYLL Vilgot	SWE	12.350	8.350	
55	147	CHASAZYROVAS Gytis	LTU	12.350	8.150	
56	105	RUSTAMOV Aghakazim	AZE	12.350	7.950	
=57	125	VARJOLAAKSO Antti	FIN	12.300	8.500	3.800
=57	167	JAMBRISKO Tim	SLO	12.300	8.500	3.800
59	132	BAPTISTE Raekwon	GBR	12.300	7.700	
60	162	GASHKOV Kirill	RUS	12.200	7.800	
61	179	SENER Kerem	TUR	12.200	7.500	
62	120	BEHAL Jonas	CZE	12.150	8.450	



Tie Break



Rank	BIB	Name	NOC Code	Total	Execution	Difficulty
63	148	KUZMICKAS Titas	LTU	12.150	8.350	
64	159	BURTANETE Gabriel	ROU	12.150	7.650	
65	108	SELIAZNIYOU Aliaksei	BLR	12.150	7.550	
66	174	SUNDELL William	SWE	12.100	8.300	
67	112	MARTINEZ MARECHAL	BEL	12.100	7.800	
68	103	SCHMOELZER Paul	AUT	12.050	7.850	
69	156	WYSOCKI Jan	POL	12.050	7.750	
70	115	RABIC Liam	CRO	11.900	8.700	
71	139	KOVACS Marton	HUN	11.900	8.100	
72	119	ITTALOS Constantinos	CYP	11.900	7.600	

NOTE

Tie break rules

Tie will be broken by the following criteria:

1. The highest Execution score
2. The highest Difficulty score

If the gymnasts remain tied they will share the same classification

LEGEND

 Floor exercises



Results By Apparatus



Rank	Bib	Name	NOC code	E	D	Penalty	Total	
1	127	DESANGES Lucas	FRA	8.950	4.4	0.000	13.350	Q
2	138	BALAZS Krisztian	HUN	8.750	4.6	0.000	13.350	Q
3	183	KOVTUN Illia	UKR	8.350	5.0	0.000	13.350	Q
4	144	BRUNELLO Ivan	ITA	8.800	4.5	0.000	13.300	Q
5	163	IAKUBOV Mukhammadzhon	RUS	8.650	4.4	0.000	13.050	Q
6	143	BONICELLI Lorenzo	ITA	8.750	4.2	0.000	12.950	Q
7	164	KULIAK Ivan	RUS	8.400	4.5	0.000	12.900	Q
8	155	GARNCZAREK Kacper	POL	8.850	3.9	0.000	12.750	Q
9	159	BURTANETE Gabriel	ROU	8.650	4.1	0.000	12.750	R1
10	133	MOSTOWFI Sam	GBR	8.700	4.0	0.000	12.700	R2
11	104	MAMMADLI Samad	AZE	8.350	4.3	0.000	12.650	R3
12	173	STENBERG Marcus	SWE	8.900	3.7	0.000	12.600	
13	150	DE VEER Martijn	NED	8.500	4.1	0.000	12.600	
14	176	LANGENEGGER Florian	SUI	8.250	4.3	0.000	12.550	
15	175	BOTTARELLI Luca	SUI	8.700	3.8	0.000	12.500	
16	132	BAPTISTE Raekwon	GBR	8.500	4.0	0.000	12.500	
17	182	KOSTIUK Volodymyr	UKR	8.400	4.1	0.000	12.500	
18	130	BINDER Willi Leonhard	GER	8.550	3.9	0.000	12.450	
19	112	MARTINEZ MARECHAL	BEL	8.350	4.1	0.000	12.450	
20	177	PIFFARETTI Mattia	SUI	8.150	4.2	0.000	12.350	
20	128	SALADINO Leo	FRA	8.150	4.2	0.000	12.350	
22	122	SACHA Vojtech	CZE	8.700	3.6	0.000	12.300	
23	134	WHITEHOUSE Luke	GBR	8.300	4.0	0.000	12.300	
24	113	TRIFONOV Teodor	BUL	8.100	4.2	0.000	12.300	
25	126	BALLON Arthur	FRA	8.550	3.7	0.000	12.250	
25	110	CUYLE Glen	BEL	8.550	3.7	0.000	12.250	
27	111	CUYLE Nicola	BEL	8.450	3.8	0.000	12.250	
28	158	NOGUEIRA Jose Pedro	POR	8.700	3.5	0.000	12.200	
29	101	MATIEV Askhab	AUT	8.500	3.6	0.000	12.100	



Results By Apparatus



Rank	Bib	Name	NOC code	E	D	Penalty	Total
30	103	SCHMOELZER Paul	AUT	8.400	3.7	0.000	12.100
31	178	DODANLI Emre	TUR	8.250	3.8	0.000	12.050
32	131	BRENDEL Pascal	GER	7.650	4.4	0.000	12.050
33	160	BURTANETE Robert	ROU	8.300	3.7	0.000	12.000
34	146	RODEVICS Edvins	LAT	7.650	4.3	0.000	11.950
35	167	JAMBRISKO Tim	SLO	8.400	3.5	0.000	11.900
36	156	WYSOCKI Jan	POL	8.100	3.8	0.000	11.900
37	162	GASHKOV Kirill	RUS	7.600	4.3	0.000	11.900
38	180	TARHAN Bora	TUR	8.450	3.4	0.000	11.850
39	171	RIBES Jordi Oleg	ESP	7.950	3.9	0.000	11.850
40	106	SAFAROV Mansum	AZE	8.100	3.7	0.000	11.800
41	107	PARKHIMCHYK Kiryl	BLR	8.000	3.8	0.000	11.800
42	123	KARSIKAS Akseli	FIN	7.900	3.9	0.000	11.800
43	152	GUNDERSEN Didrik	NOR	8.450	3.3	0.000	11.750
44	135	GKINIS Stavros	GRE	8.200	3.5	0.000	11.700
45	161	SOICA Raul-Gabriel	ROU	8.350	3.3	0.000	11.650
46	179	SENER Kerem	TUR	8.050	3.6	0.000	11.650
47	142	OLAFSSON Dagur	ISL	8.100	3.5	0.000	11.600
48	170	GALAN Ruben	ESP	8.000	3.6	0.000	11.600
49	109	YAKUBAU Pavel	BLR	7.800	3.8	0.000	11.600
50	125	VARJOLAAKSO Antti	FIN	8.250	3.3	0.000	11.550
51	118	ISAIAS Michalis	CYP	8.150	3.4	0.000	11.550
52	136	GRAIKOS Alkinoos Nikolaos	GRE	7.950	3.6	0.000	11.550
53	121	NEMECEK Dan	CZE	8.650	2.7	0.000	11.350
54	100	PRAT BELLSOLA Joan	AND	8.150	3.2	0.000	11.350
55	168	TURK Gregor	SLO	8.450	2.8	0.000	11.250
56	120	BEHAL Jonas	CZE	7.850	3.4	0.000	11.250
57	141	DAVIDSSON Agust Ingi	ISL	8.500	2.7	0.000	11.200
58	119	ITTALOS Constantinos	CYP	8.100	3.1	0.000	11.200



Results By Apparatus



Rank	Bib	Name	NOC code	E	D	Penalty	Total
59	174	SUNDELL William	SWE	8.650	2.5	0.000	11.150
60	147	CHASAZYROVAS Gytis	LTU	7.200	3.9	0.000	11.100
61	145	CASALI Lorenzo Minh	ITA	6.900	4.2	0.000	11.100
62	151	AMBLIE Joar	NOR	7.750	3.3	0.000	11.050
63	102	MAYER Elias	AUT	7.450	3.6	0.000	11.050
64	140	THORISSON Jonas Ingi	ISL	7.300	3.7	0.000	11.000
65	165	MILOJEVIC Luka	SRB	8.450	2.5	0.000	10.950
66	117	ANGONAS Georgios	CYP	6.800	4.1	0.000	10.900
67	181	CHEPURNYI Nazar	UKR	5.800	5.1	0.000	10.900
68	169	CAMPANA Jorge	ESP	7.300	3.5	0.000	10.800
69	172	HYLL Vilgot	SWE	8.150	2.5	0.000	10.650
70	124	SINIVUORI Niila	FIN	7.850	2.6	0.000	10.450
71	153	HEGGELUND Iver Oprand	NOR	7.300	3.0	0.000	10.300
72	129	BEISSEL Thore Caio	GER	6.750	3.3	0.000	10.050
73	108	SELIAZNIU Aliaksei	BLR	6.150	3.9	0.000	10.050
74	157	ALMEIDA Filipe	POR	6.050	3.5	0.000	9.550
75	166	NEMCOVIC Matej	SVK	6.500	3.0	0.000	9.500
76	148	KUZMICKAS Titas	LTU	6.650	2.7	0.000	9.350
77	139	KOVACS Marton	HUN	4.650	3.8	-0.300	8.150
78	115	RABIC Liam	CRO	9.350	1.9	-4.000	7.250
	116	ZUGEC Mateo	CRO			0.000	DNS

NOTE The 8 highest ranked participants in the qualifying competition per apparatus will qualify for the apparatus finals. A maximum number of 2 participant(s) per National Federation are allowed in these finals. 3 reserve participant(s) will be nominated for each final.

LEGEND

 Horizontal bar

D Difficulty

E Execution

Exclamation sign (!) indicates that Execution Reference was involved in calculation.



Tie Break



Rank	BIB	Name	NOC Code	Total	Execution	Difficulty
1	127	DESANGES Lucas	FRA	13.350	8.950	
2	138	BALAZS Krisztian	HUN	13.350	8.750	
3	183	KOVTUN Illia	UKR	13.350	8.350	
8	155	GARNCZAREK Kacper	POL	12.750	8.850	
9	159	BURTANETE Gabriel	ROU	12.750	8.650	
12	173	STENBERG Marcus	SWE	12.600	8.900	
13	150	DE VEER Martijn	NED	12.600	8.500	
15	175	BOTTARELLI Luca	SUI	12.500	8.700	
16	132	BAPTISTE Raekwon	GBR	12.500	8.500	
17	182	KOSTIUK Volodymyr	UKR	12.500	8.400	
18	130	BINDER Willi Leonhard	GER	12.450	8.550	
19	112	MARTINEZ MARECHAL	BEL	12.450	8.350	
=20	128	SALADINO Leo	FRA	12.350	8.150	4.200
=20	177	PIFFARETTI Mattia	SUI	12.350	8.150	4.200
22	122	SACHA Vojtech	CZE	12.300	8.700	
23	134	WHITEHOUSE Luke	GBR	12.300	8.300	
24	113	TRIFONOV Teodor	BUL	12.300	8.100	
=25	110	CUYLE Glen	BEL	12.250	8.550	3.700
=25	126	BALLON Arthur	FRA	12.250	8.550	3.700
27	111	CUYLE Nicola	BEL	12.250	8.450	
29	101	MATIEV Askhab	AUT	12.100	8.500	
30	103	SCHMOELZER Paul	AUT	12.100	8.400	
31	178	DODANLI Emre	TUR	12.050	8.250	
32	131	BRENDEL Pascal	GER	12.050	7.650	
35	167	JAMBRISKO Tim	SLO	11.900	8.400	
36	156	WYSOCKI Jan	POL	11.900	8.100	
37	162	GASHKOV Kirill	RUS	11.900	7.600	



Tie Break



Rank	BIB	Name	NOC Code	Total	Execution	Difficulty
38	180	TARHAN Bora	TUR	11.850	8.450	
39	171	RIBES Jordi Oleg	ESP	11.850	7.950	
40	106	SAFAROV Mansum	AZE	11.800	8.100	
41	107	PARKHIMCHYK Kiryl	BLR	11.800	8.000	
42	123	KARSIKAS Akseli	FIN	11.800	7.900	
45	161	SOICA Raul-Gabriel	ROU	11.650	8.350	
46	179	SENER Kerem	TUR	11.650	8.050	
47	142	OLAFSSON Dagur	ISL	11.600	8.100	
48	170	GALAN Ruben	ESP	11.600	8.000	
49	109	YAKUBAU Pavel	BLR	11.600	7.800	
50	125	VARJOLAAKSO Antti	FIN	11.550	8.250	
51	118	ISAIAS Michalis	CYP	11.550	8.150	
52	136	GRAIKOS Alkinoos	GRE	11.550	7.950	
53	121	NEMECEK Dan	CZE	11.350	8.650	
54	100	PRAT BELLSOLA Joan	AND	11.350	8.150	
55	168	TURK Gregor	SLO	11.250	8.450	
56	120	BEHAL Jonas	CZE	11.250	7.850	
57	141	DAVIDSSON Agust Ingi	ISL	11.200	8.500	
58	119	ITTALOS Constantinos	CYP	11.200	8.100	
60	147	CHASAZYROVAS Gytis	LTU	11.100	7.200	
61	145	CASALI Lorenzo Minh	ITA	11.100	6.900	
62	151	AMBLIE Joar	NOR	11.050	7.750	
63	102	MAYER Elias	AUT	11.050	7.450	
66	117	ANGONAS Georgios	CYP	10.900	6.800	
67	181	CHEPURNYI Nazar	UKR	10.900	5.800	
72	129	BEISSEL Thore Caio	GER	10.050	6.750	



Tie Break



Rank	BIB	Name	NOC Code	Total	Execution	Difficulty
73	108	SELIAZNIOU Aliaksei	BLR	10.050	6.150	

NOTE

Tie break rules

Tie will be broken by the following criteria:

1. The highest Execution score
2. The highest Difficulty score

If the gymnasts remain tied they will share the same classification

LEGEND

 Horizontal bar



Results By Apparatus



Rank	Bib	Name	NOC code	E	D	Penalty	Total	
1	183	KOVTUN Illia	UKR	8.900	5.7	0.000	14.600	Q
2	164	KULIAK Ivan	RUS	8.750	5.3	0.000	14.050	Q
3	181	CHEPURNYI Nazar	UKR	8.600	5.4	0.000	14.000	Q
4	182	KOSTIUK Volodymyr	UKR	8.450	5.4	0.000	13.850	
5	163	IAKUBOV Mukhammadzhon	RUS	8.700	5.0	0.000	13.700	Q
6	131	BRENDEL Pascal	GER	8.800	4.6	0.000	13.400	Q
6	160	BURTANETE Robert	ROU	8.800	4.6	0.000	13.400	Q
8	138	BALAZS Krisztian	HUN	8.400	5.0	0.000	13.400	Q
9	127	DESANGES Lucas	FRA	8.750	4.5	0.000	13.250	Q
10	117	ANGONAS Georgios	CYP	9.100	4.1	0.000	13.200	R1
11	162	GASHKOV Kirill	RUS	8.350	4.8	0.000	13.150	
12	175	BOTTARELLI Luca	SUI	8.500	4.6	0.000	13.100	R2
13	159	BURTANETE Gabriel	ROU	8.750	4.3	0.000	13.050	R3
13	134	WHITEHOUSE Luke	GBR	8.750	4.3	0.000	13.050	R3
15	126	BALLON Arthur	FRA	9.000	4.0	0.000	13.000	
16	112	MARTINEZ MARECHAL	BEL	8.550	* 4.4	0.000	12.950	
17	104	MAMMADLI Samad	AZE	8.250	4.7	0.000	12.950	
18	180	TARHAN Bora	TUR	9.000	3.9	0.000	12.900	
19	179	SENER Kerem	TUR	8.000	4.9	0.000	12.900	
20	143	BONICELLI Lorenzo	ITA	8.333	4.5	0.000	12.833	
21	166	NEMCOVIC Matej	SVK	9.100	3.7	0.000	12.800	
22	132	BAPTISTE Raekwon	GBR	8.300	4.5	0.000	12.800	
23	130	BINDER Willi Leonhard	GER	9.050	3.7	0.000	12.750	
24	118	ISAIAS Michalis	CYP	8.850	3.9	0.000	12.750	
25	178	DODANLI Emre	TUR	9.100	3.6	0.000	12.700	
26	177	PIFFARETTI Mattia	SUI	8.200	4.5	0.000	12.700	
27	133	MOSTOWFI Sam	GBR	8.450	4.2	0.000	12.650	
28	173	STENBERG Marcus	SWE	8.800	3.8	0.000	12.600	
28	113	TRIFONOV Teodor	BUL	8.800	3.8	0.000	12.600	



Results By Apparatus



Rank	Bib	Name	NOC code	E	D	Penalty	Total
30	158	NOGUEIRA Jose Pedro	POR	8.950	3.6	0.000	12.550
31	144	BRUNELLO Ivan	ITA	7.950	4.6	0.000	12.550
32	145	CASALI Lorenzo Minh	ITA	7.350	5.2	0.000	12.550
33	169	CAMPANA Jorge	ESP	8.700	3.8	0.000	12.500
34	101	MATIEV Askhab	AUT	9.000	3.4	0.000	12.400
35	136	GRAIKOS Alkinoos Nikolaos	GRE	8.600	3.8	0.000	12.400
36	129	BEISSEL Thore Caio	GER	8.400	4.0	0.000	12.400
37	122	SACHA Vojtech	CZE	8.200	4.2	0.000	12.400
38	108	SELIAZNIYOU Aliaksei	BLR	8.350	4.0	0.000	12.350
39	156	WYSOCKI Jan	POL	8.150	4.2	0.000	12.350
40	165	MILOJEVIC Luka	SRB	8.700	3.6	0.000	12.300
41	135	GKINIS Stavros	GRE	8.400	3.9	0.000	12.300
42	146	RODEVICS Edvins	LAT	8.950	3.3	0.000	12.250
42	106	SAFAROV Mansum	AZE	8.950	3.3	0.000	12.250
44	120	BEHAL Jonas	CZE	9.200	3.0	0.000	12.200
45	176	LANGENEGGER Florian	SUI	7.800	4.4	0.000	12.200
46	174	SUNDELL William	SWE	8.650	3.5	0.000	12.150
47	150	DE VEER Martijn	NED	8.150	4.0	0.000	12.150
48	141	DAVIDSSON Agust Ingi	ISL	8.800	3.3	0.000	12.100
49	107	PARKHIMCHYK Kiryl	BLR	8.400	3.7	0.000	12.100
50	111	CUYLE Nicola	BEL	7.650	4.4	0.000	12.050
51	140	THORISSON Jonas Ingi	ISL	8.500	3.5	0.000	12.000
52	152	GUNDERSEN Didrik	NOR	8.400	3.6	0.000	12.000
52	125	VARJOLAAKSO Antti	FIN	8.400	3.6	0.000	12.000
54	153	HEGGELUND Iver Oprand	NOR	8.850	3.1	0.000	11.950
55	170	GALAN Ruben	ESP	8.300	3.6	0.000	11.900
55	171	RIBES Jordi Oleg	ESP	8.300	3.6	0.000	11.900
55	161	SOICA Raul-Gabriel	ROU	8.300	3.6	0.000	11.900
58	110	CUYLE Glen	BEL	7.400	4.5	0.000	11.900



Results By Apparatus



Rank	Bib	Name	NOC code	E	D	Penalty	Total
59	128	SALADINO Leo	FRA	7.000	4.9	0.000	11.900
60	139	KOVACS Marton	HUN	8.500	3.3	0.000	11.800
61	172	HYLL Vilgot	SWE	8.750	3.0	0.000	11.750
62	168	TURK Gregor	SLO	9.150	2.5	0.000	11.650
63	167	JAMBRISKO Tim	SLO	8.650	3.0	0.000	11.650
64	102	MAYER Elias	AUT	8.000	3.5	0.000	11.500
65	155	GARNCZAREK Kacper	POL	7.500	4.0	0.000	11.500
66	151	AMBLIE Joar	NOR	7.950	3.5	0.000	11.450
67	119	ITTALOS Constantinos	CYP	8.250	3.1	0.000	11.350
68	148	KUZMICKAS Titas	LTU	7.950	3.4	0.000	11.350
69	157	ALMEIDA Filipe	POR	8.200	3.0	0.000	11.200
70	121	NEMECEK Dan	CZE	8.150	3.0	0.000	11.150
71	147	CHASAZYROVAS Gytis	LTU	7.350	3.8	0.000	11.150
72	142	OLAFSSON Dagur	ISL	7.850	3.2	0.000	11.050
73	124	SINIVUORI Niila	FIN	7.250	3.8	0.000	11.050
74	100	PRAT BELLSOLA Joan	AND	8.200	2.8	0.000	11.000
75	103	SCHMOELZER Paul	AUT	7.400	3.6	0.000	11.000
76	123	KARSIKAS Akseli	FIN	6.850	4.0	0.000	10.850
77	115	RABIC Liam	CRO	8.050	2.3	0.000	10.350
78	116	ZUGEC Mateo	CRO	8.400	1.5	-6.000	3.900

NOTE The 8 highest ranked participants in the qualifying competition per apparatus will qualify for the apparatus finals. A maximum number of 2 participant(s) per National Federation are allowed in these finals. 3 reserve participant(s) will be nominated for each final. Asterisk sign (*) at Difficulty score informs that score was under inquire.

LEGEND

 Parallel bars

D Difficulty

E Execution

Exclamation sign (!) indicates that Execution Reference was involved in calculation.

Exmo Senhor Presidente
Comité Olímpico de Portugal

Marinha Grande, 2 de Setembro de 2019

Assunto: 15º FOJE Baku 2019

Exmo Senhor

Conforme solicitado venho pela presente enviar o relatório acima mencionado.

A constituição da Equipa de Judo foi a seguinte:

Chefe de Equipa:	António Saraiva
Treinador:	Fausto Carvalho
Atletas:	Raquel Brito Teresa Santos Carolina Paiva Alexandra Morais Miguel Gago Bernardo Fernandes Rodrigo Pires Pedro Lima

Resultados Desportivos

Cat. Peso	Nome	Países	Atletas	Combates	Vitórias	Classificação
- 48 Kg	Raquel Brito	19	19	4	3	2º
- 52 Kg	Teresa Santos	23	23	5	3	5º
- 70 Kg	Carolina Paiva	18	18	1	-	-
+ 70 Kg	Alexandra Morais	15	15	3	1	7º
- 55 Kg	Miguel Gago	22	22	1	-	-
- 60 Kg	Bernardo Fernandes	26	26	1	-	-
- 73 Kg	Rodrigo Pires	26	26	5	3	5º
- 81 Kg	Pedro Lima	20	20	3	1	9º

A nível técnico todos os Atletas cumpriram com o Programa de Treinos. Nos dias da Competição todos treinavam exceto os Atletas que iam competir que faziam o aquecimento específico.

Análise Global

- **Apoio do COP**

Foi excelente. Seria difícil fazer melhor. Tínhamos toda a informação necessária, ótimo acompanhamento e reuniões onde todos os Oficiais apresentavam as suas questões.

- **Alojamento**

Era ótimo, faziam a limpeza, havia casas de banho suficientes e tinha espaço.

- **Alimentação**

Nos primeiros dias estava mal organizado, depois fizeram uma alteração e deixaram de existir filas enormes. A comida tinha dias em que era boa, outros em que era menos boa.

- **Transporte**

O Judo não teve praticamente problemas, um caso ou outro mas é normal isso acontecer.

- **Treinos e Competição**

Pavilhão com muito boas condições para treinos e competição. Foi excelente.

- **Apoio Médico**

Não faltou nada. Médico e Fisioterapeutas foram excelentes.

- **Resultados**

Pensamos que fora bons tendo em consideração que estavam presentes muitos países do leste com muita tradição no Judo e muito fortes neste escalão. O Judo obteve uma medalha de prata, dois quintos classificados, um sétimo e um nono.

Agradecimentos

Os Atletas, Treinador e Chefe de Equipa de Judo agradecem o apoio e o esforço do Senhor Presidente do Comité Olímpico de Portugal Professor José Manuel Constantino bem como à Chefe de Missão Catarina Monteiro, Filipe Jesus e Pedro Roque que sempre estiveram disponíveis e foram muito competentes nas suas funções.

Sem outro assunto de momento

Com os meus respeitosos cumprimentos

António Saraiva

FOJE

– BAKU 2019 –



Relatório FPLA



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • Conseil Européen des Luttres Associées • Comité Méditerranéen des Luttres Associées

Membro: Comité Olímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal

Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril

Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro

Fundada a 5 de Novembro de 1925

Enquadramento Institucional

Pelo presente relatório pretendemos ilustrar a participação da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras (FPLA) na Missão FOJE, Baku 2019.

• Preparação da participação nacional

Considerando o nível da competição e que nos foram atribuídas duas vagas, optámos por seleccionar dois lutadores de greco romana, nas categorias de 55kg e 60kg.

• Critérios de Seleção Nacional e Constituição da Equipa

Na categoria de 55kg, o lutador João Caldas do Grupo Desportivo e Cultural Casal do Sapo (Quinta do Conde), é campeão nacional indiscutível, faz parte dos trabalhos regulares das selecções nacionais e integra, como interno, o CAR Jamor. Na categoria dos 60kg, houve a necessidade de disputar “à melhor de 3” entre os lutadores Miguel Santos da Casa do Povo de Martim (Braga) e Leandro Gome da Associação Desportivo Jorge Antunes (Guimarães), sendo que este último ganhou 2 combates muito renhidos. Ambos foram acompanhados pelo seleccionador nacional, Luis Fontes, que foi também o chefe de equipa.

• Viagens

A viagem para Baku foi tranquila, embora obrigasse a uma gestão do tempo de descanso, uma vez que chegámos à aldeia às 7 horas. No regresso a Lisboa, tudo correu de acordo com o plano de viagem, decorreram tranquilamente, sem incidentes com as bagagens nem atrasos significativos nas escalas.

• Alojamento, alimentação e transportes

Ficámos todos bem alojados. Os lutadores partilharam o quarto com os tenistas, o que permitiu estreitar laços de parte a parte. O treinador partilhou com um treinador da ginástica.

Relativamente à alimentação, as refeições tinham lugar no piso térreo do nosso edifício, e a qualidade foi melhorando consoante as sugestões e comentários das diferentes missões, presumimos. No entanto havia sempre saladas, água, pão, café... Os transportes foram “uma desgraça”. Mal coordenados, nada pontuais, insuficientes, etc. No final, naquilo que à nossa representação respeita, chegámos a horas de competir e as viagens foram sempre seguras.

• Instalações desportivas

As instalações onde competimos, as mesmas dos I Jogos Europeus 2015, estavam muito bem sinalizadas, com todas as espaços apetrechados de acordo com as necessidades específicas da modalidade.

De salientar que colocaram tapetes de Luta no ginásio, dentro da aldeia, o que nos facilitou a logística para treinar. Também a reunião técnica, o sorteio e a pesagem foram realizados na aldeia, o que permitiu que os lutadores tomassem um pequeno almoço com relativa qualidade antes da competição.



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • Conseil Européen des Luttres Associées • Comité Méditerranéen des Luttres Associées
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

• Caracterização da competição

Como esperado, a competição apresentou um nível relativo elevado, o que, de alguma forma, permitiu balizar aquilo que são as competências actuais destes dois lutadores e as performances dos seu pares.

• Avaliação da participação nacional

O João Caldas nos -55kg, defrontou o lutador germânico, tendo perdido por pontos. Revelou estar no caminho certo para num futuro próximo poder apresentar resultados de excelência.

O Leandro Gomes nos -60kg, defrontou um lutador Holandês, perdendo por superioridade, ficando um pouco á quem daquilo que seriam as suas expectativas. No entanto demonstrou alguns detalhes que confirmam a nossa intenção de lhe propor a integração no projecto CAR Jamor, onde as seleções nacionais treinam diariamente.

O facto de os lutadores terem sido os primeiros a competir, deu-lhes a oportunidade de acompanhar e apoiar os colegas das outras modalidades, com quem fizeram amizade (ténis, ginástica, judo, atletismo, etc).

Ambos ficaram muito empolgados com tudo o que viveram, com as amizades que fizeram e, pese embora (ainda) não terem tido resultados de destaque, estão muito decididos a investir numa carreira olímpica.

• Comentários e Sugestões

Do ponto de vista da organização local, notou-se a “falta de investimento nos detalhes”.

Menos positivamente salientamos o(s) elevador(es) que no nosso edifício paravam à vez; Os transportes que, para algumas modalidades, foram catastróficos; A alimentação que ia melhorando a prestações e a saída da cerimónia de abertura que foi um desastre, sem feridos...

Positivamente, a amabilidade dos voluntários, a equipa médica, o patriótico espírito de equipa dentro (e fora) da missão, a chefia da missão, que esteve sempre incansável em nos fazer sentir orgulhosos de representar as Lutas, o Comité Olímpico e, no fundo, orgulhosos de representar Portugal!

Obrigado!

2 de Agosto 2019


Luís Fontes
Director Técnico Nacional



Festival Olímpico da Juventude Europeia 2019

Baku, 21-27 de julho de 2019

Relatório COP-FPN

1. Introdução

A participação da equipa de natação foi constituída por nadadores da seleção pré-júnior, de acordo com o plano definido no início da época e apresentado no documento do Plano de Alto Rendimento de Nataação Pura 2018-2019 da Federação Portuguesa de Nataação.

A competição decorreu em Baku (Azerbaijão), no Centro Aquático de Baku, entre os dias 22 e 26 de julho de 2019.

Nadadores convocados

Femininos	Clube	Masculinos	Clube
Ana Rita Oliveira	CNPO	Diogo Matos Ribeiro	CUC
Carolina Miranda Fernandes	CGA	Paulo Vakulyuk	CNTN
Maria Ferreira Moura	SCP	Ricardo Samuel Pereira	SLB
Maria Gomes Pereira	SAD		
Mariana Pacheco Cunha	CFP		

Oficiais:

Chefe de equipa Nataação/Treinador FPN: Daniel Marinho

Treinador Convidado FPN: André Ribeiro

Crítérios de seleção:





- Resultados obtidos no Campeonato Nacional de Juvenis, na época 2018-2019.
- Seleccionados 8 nadadores (3 masculinos, juvenis A - 2003, ou juvenis B - 2004; 5 femininos, juvenis A - 2004, ou juvenis B - 2005), de acordo com a quota definida pelo Comité Olímpico de Portugal, e após solicitação da FPN para a participação de 3 nadadores masculinos e 5 femininos.
- Obtenção de mínimo de referenciação FPN para o escalão pré-júnior (9% acima do "mínimo" JO 2020).
- Critério de desempate: melhor marca face ao mínimo de referenciação.

2. Resultados desportivos

2.1. Classificações e resultados

Baku				
22/07/2019				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
100 Costas	24(32)	Diogo Matos Ribeiro	01:00.24	00:28.54
	15(15)	Diogo Matos Ribeiro	00:59.54	00:28.47 - Semifinal (Recorde nacional Juvenil-B)
100 Livres	21(52)	Carolina Miranda Fernandes	00:58.34	00:28.17 (Recorde nacional Juvenil-B)
	41(52)	Maria Pereira	01:00.59	00:29.04
	14(16)	Carolina Miranda Fernandes	00:58.07	00:27.71 - Semifinal (Recorde nacional Juvenil-B)
200 Costas	19(25)	Ana Oliveira	02:26.84	00:33.44 - 01:10.29
	15(16)	Ana Oliveira	02:25.69	00:33.21 - 01:09.56 - Semifinal
200 Bruços	20(29)	Ricardo Samuel Pereira	02:24.62	00:31.94 - 01:08.43
200 Mariposa	14(31)	Maria Ferreira Moura	02:20.31	00:31.40 - 01:07.38
	15(31)	Mariana Pacheco Cunha	02:20.92	00:30.77 - 01:06.10





Baku				
22/07/2019				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
	10(16)	Maria Ferreira Moura	02:18.58	00:30.72 - 01:05.89 - Semifinal

Baku				
23/07/2019				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
100 Livres	27(47)	Paulo Valulyuk	00:53.09	00:25.38
200 Mariposa	21(27)	Diogo Matos Ribeiro	02:08.91	00:28.41 - 01:00.88
200 Bruços	31(33)	Maria Pereira	02:48.56	00:37.69 - 01:21.03
4x100 Livres Mistos	11(20)	Diogo Matos Ribeiro	03:43.53	00:25.41 - 00:52.93
		Paulo Valulyuk		(Recorde nacional Juvenil)
		Carolina Miranda Fernandes		
		Maria Ferreira Moura		

Baku				
24/07/2019				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
100 Mariposa	14(43)	Mariana Pacheco Cunha	01:02.68	00:29.29
	17(43)	Carolina Miranda Fernandes	01:02.99	00:29.67 (Recorde nacional Juvenil-B)
	10(16)	Mariana Pacheco Cunha	01:01.86	00:29.15 - Semifinal (Recorde nacional Juvenil-A)
200 Livres	23(48)	Maria Ferreira Moura	02:07.21	00:30.30 - 01:02.80
	45(48)	Ana Oliveira	02:14.35	00:30.41 - 01:04.09
	14(16)	Maria Ferreira Moura	02:06.50	00:29.81 - 01:01.81 - Semifinal

PATROCINADORES



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS





Baku				
24/07/2019				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
4x100 Livres	12(15)	Carolina Miranda Fernandes	03:59.23	00:28.53 - 00:58.90
		Mariana Pacheco Cunha		(Recorde nacional Juvenil)
		Maria Pereira		
		Maria Ferreira Moura		

Baku				
25/07/2019				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
100 Costas	22(34)	Carolina Miranda Fernandes	01:06.71	00:32.37
	25(34)	Ana Oliveira	01:06.91	00:32.39
100 Bruços	6(26)	Ricardo Samuel Pereira	01:04.48	00:30.41 (Recorde nacional Juvenil-A)
	9(16)	Ricardo Samuel Pereira	01:05.18	00:30.88 - Semifinal
100 Mariposa	11(38)	Paulo Vakulyuk	00:56.21	00:26.29
	11(16)	Paulo Vakulyuk	00:56.33	00:26.42 - Semifinal
200 Livres	19(48)	Diogo Matos Ribeiro	01:55.79	00:26.80 - 00:55.86 (Recorde nacional Juvenil-B)
	13(16)	Diogo Matos Ribeiro	01:54.85	00:26.79 - 00:55.91 - Semifinal (Recorde nacional Juvenil-B)
200 Estilos	18(35)	Mariana Cunha Pacheco	02:24.05	00:30.51 - 01:08.11
	27(35)	Maria Ferreira Moura	02:27.20	00:30.74 - 01:08.59
	16(16)	Mariana Cunha Pacheco	02:24.63	00:30.44 - 01:07.47 - Semifinal
4x100 Estilos Mistos	12(17)	Ana Oliveira	04:07.50	00:32.06 - 01:06.65





Baku				
25/07/2019				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
		Ricardo Samuel Pereira		(Recorde nacional Juvenil-A e Juvenil)
		Mariana Cunha Pacheco		
		Paulo Vakulyuk		
50 Livres	22(47)	Paulo Vakulyuk	00:24.37	
	29(47)	Diogo Matos Ribeiro	00:24.67	
	12(16)	Paulo Vakulyuk	00:24.01	Semifinal

Baku				
26/07/2019				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
50 Livres	27(44)	Maria Pereira	00:27.24	
4x100 Estilos	16(17)	Ana Oliveira	04:28.91	00:32.47 - 01:06.85
		Maria Pereira		
		Mariana Cunha Pacheco		
		Carolina Miranda Fernandes		

Resultados completos podem ser consultados e descarregados no seguinte link:

<https://eyofbaku2019.com/en/page/full-schedule-table>

2.2. Sumário dos resultados

- 21 recordes pessoais, em 27 provas nadadas (78% de sucesso).





- 7, em 8 nadadores (88%), estabeleceram pelo menos 1 recorde pessoal.
- 15 classificações nos 16 primeiros lugares (correspondente ao lugar de semifinalista): (i) 11 meias-finais em provas individuais e 4 em estafetas; (ii) 7, em 8 nadadores (88%), obtiveram pelo menos 1 meia-final em provas individuais; (iii) todos os nadadores obtiveram pelo menos 1 lugar nos 16 primeiros lugares, se considerarmos as provas de estafetas.
- 11 recordes nacionais de juvenis: (i) 8 em provas individuais e 3 em provas de estafetas; (ii) 4, em 8 nadadores (50%), estabeleceram pelo menos 1 recorde nacional em provas individuais; (iii) todos os nadadores estabeleceram pelo menos 1 recorde nacional, se considerarmos as provas de estafetas.

2.3. Apreciação global

Em termos desportivos, pode-se considerar que os resultados foram muito positivos, quer quando comparamos a prestação entre nadadores, quer quando comparamos a prestação de cada nadador em diferentes provas. Um dos objectivos prioritários nesta competição passava pela procura de novos recordes pessoais, pelo facto de ser a principal competição desportiva desta época, bem como pelo facto da seleção dos nadadores ter sido efetuada com bastante antecedência (4-7 abril, durante os campeonatos nacionais de juvenis). Para além disso, esta deverá ser sempre uma meta a alcançar pelos nadadores neste tipo de competições, focando-se prioritariamente na sua prestação individual e na superação pessoal. Neste sentido, dos 8 nadadores presentes, 7 nadadores estabeleceram novos recordes pessoais (88% da equipa), facto que merece destaque.

Um segundo objectivo, que decorre do anterior, passava pela procura de classificações nos 16 primeiros lugares, correspondente à posição de semifinalista. Neste âmbito, podemos considerar que o objetivo foi cumprido por todos os nadadores, pois todos eles, em pelo menos uma prova, conseguiram resultados nos 16 primeiros lugares, se considerarmos provas individuais e estafetas. Quando consideramos as classificações apenas em provas individuais, 7 em 8 nadadores conseguiram alcançar este objectivo (88%).

Gostaríamos ainda de relevar aspetos que nos parecem essenciais nesta fase do processo de formação desportiva. Todo o grupo está de parabéns pela atitude competitiva, pelo sentido de responsabilidade e compromisso sempre presente. Também, fundamentalmente, pelo constante espírito de grupo e entajuda entre todos, mostrando que é possível ter uma identidade da seleção nacional, patente nas rotinas de aquecimento, preparação para a competição, recuperação e incentivo aos colegas em prova, por exemplo. O grupo andou sempre junto, unido, e conseguiu ser um factor de apoio e motivação. Estamos convencido que





estão no rumo certo, não só desportivamente, mas essencialmente, em termos humanos e sociais, com valores e princípios que o desporto ajuda a transmitir, e que este Festival Olímpico da Juventude Europeia procura realçar.

3. Considerações gerais

O Festival Olímpico da Juventude Europeia é, para estes nadadores, a primeira prova multidesportiva em que participam. Este aspecto, por um lado, é extremamente positivo, pois permite integrar os atletas num espírito de missão e de delegação nacional, típico das grandes competições internacionais, na qual se destacam os Jogos Olímpicos. Esta situação permite uma convivência com experiências e realidades distintas, de diferentes desportos, com diversas rotinas de preparação, o que enriquece não só os atletas mas toda a comitiva presente. Contudo, por outro lado, implica uma adaptação a horários, enquadramentos e vicissitudes para os quais, muitas vezes, não estão preparados, como diferentes horários de treino e recuperação, com especial destaque para o descanso, e a convivência numa Aldeia dos Atletas em que todos estes aspectos são potenciados pela presença de todas as seleções no mesmo local.

Neste sentido, consideramos que a participação neste tipo de eventos é fundamental para enquadrar os atletas num plano de preparação desportiva a longo prazo. Reconhecemos e louvamos o esforço do Comité Olímpico de Portugal em continuar a apoiar a participação neste evento, destacando pela positiva a possibilidade de podermos participar, mais uma vez, com 8 nadadores.

Como principais pontos positivos destacamos o forte envolvimento dos responsáveis do Comité Olímpico de Portugal na promoção e enquadramento deste evento, referindo como exemplo ilustrativo a Cerimónia realizada na sede do Comité Olímpico de Portugal, antes da partida para Baku, bem como a presença constante do Chefe de Missão, Catarina Monteiro, e do técnico do COP, Subchefe de Missão, Filipe Jesus, bem como da equipa médica e de todos os responsáveis do COP (Secretário Geral, Diretor Desportivo) em praticamente todas as provas do programa de competições e prestando todo o auxílio e dando as condições para que os atletas pudessem estar no seu melhor nível. A estes pontos inclui-se o equipamento com que a comitiva andou vestida durante todos os momentos da missão, o que contribuiu sobremaneira para o espírito e identidade da participação portuguesa. Realçamos também o elevado nível desportivo das competições de natação, com um programa de provas que permite que os nadadores presentes se possam adaptar às exigências futuras desta modalidade nos escalões seguintes.





Realçar que nos pareceu, mais uma vez, bastante adequado o critério de seleção para esta prova, considerando uma marca (mínimo de referencia FPN) de acordo com uma progressão que se pretende implementar no processo de desenvolvimento desportivo dos nadadores (Juvenis: Tempo 9% acima do “mínimo” JO; Juniores: Tempo 6% acima do “mínimo” JO). Estamos em crer que estaremos mais próximos de alcançar resultados de relevo nesta competição, independentemente do mérito absoluto de cada marca desportiva.

Relativamente à quota atribuída pelo COP à natacao, agradecer mais uma vez a possibilidade que nos deram de participar com um grupo alargado de participantes, nomeadamente com 3 nadadores masculinos e 5 femininos.

FPN, 29 de julho de 2019

Pela Direção Técnica Nacional da Federação Portuguesa de Natacao,

Daniel Marinho



Relatório Festival Olímpico da Juventude Baku 2019

1. Constituição da equipa (Atletas e Oficiais);

- Atletas – Tiago Pereira e Daniel Ivanov (Masculinos), Mafalda Guedes e Matilde Morais (Femininos)
- Oficiais – João Moura e Frederico Lopes

2. Resultados desportivos e considerações técnicas;

2.1 Resultados desportivos

- O formato da competição em singulares foi de eliminação direta com a formação de 2 quadros de 64 jogadores nos dois sexos.
- O formato da competição em pares foi de eliminação direta com a formação de 2 quadros de 32 duplas.
- No quadro de singulares masculino atingimos os oitavos de final através do atleta Daniel Ivanov e o Tiago Pereira perdeu na 1ª ronda.
- No quadro de singulares feminino atingimos os oitavos de final através da atleta Matilde Morais e a Mafalda Guedes perdeu na 1ª ronda.
- Nas provas de pares a dupla feminina perdeu na 1ª ronda e a masculina na 2ª ronda.

2.2 Considerações técnicas

- Interação Social dos atletas na competição foi boa. Estes tiveram oportunidade de conhecer outros jogadores, novas rotinas em várias áreas como na alimentação, ocupação dos tempos livres, estudo online e outras.
- A integração na competição também foi boa. Vários aspetos que influenciaram a competição como por exemplo as condições meteorológicas. A alternância entre dias com muito vento e dias com muito calor influenciaram os jogos. O nível das restantes comitivas era muito elevado. Estas eram compostas por os melhores jogadores já integrados em centros de treino dos respetivos países.
- Procuramos uma perfeita adaptação a todos os fatores através de um grande apoio psicológico transmitido aos atletas. Fizemos com que acreditassem que todos os resultados são possíveis.
- A nível técnico demos continuidade ao trabalho desenvolvido pelos Clubes e incutimos as rotinas ideais para uma boa recuperação física.
- Foram alcançados os objetivos definidos. Globalmente foram alcançados os resultados espectáveis.

3. Apreciação Global

3.1 Condições em Baku

- Treinos - estes eram realizados numa nave composta por 5 campos cobertos, uma ótima área, mas excessivamente quente.
- Competições - foram realizadas em modernas estruturas com todas as ferramentas para que as provas decorressem com toda a normalidade
- Alojamento - a estadia foi em apartamentos integrados em torres de vários andares todos com ar condicionado. A totalidade das torres compunha uma aldeia olímpica.
- Alimentação - teve qualidade, mas houve muita repetição dos alimentos
- Transportes - os que serviram a competição de Ténis prestaram um bom serviço. Climatizados, seguros e cumpriram os horários.

3.2 Apoio do COP

- Equipamentos - com um bom design e confortáveis dignificaram a nossa comitiva.
- Informação disponibilizada - excelente acompanhamento informativo por parte do COP.
- Acompanhamento local – boa proximidade entre os responsáveis da Comitiva portuguesa e os oficiais.
- Reuniões – bastante práticas e muito descontraídas, mas muito produtivas ao nível do esclarecimento das dúvidas dos oficiais.

Anexo C

Relatório da Equipa Clínica





RELATÓRIO DA EQUIPA CLÍNICA

15º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA – BAKU 2019



ENQUADRAMENTO

Definida a constituição (modalidades representadas e número de atletas selecionados) e aferidas as necessidades de cuidados de saúde (efetivas e potenciais) da Missão Portuguesa ao 15º Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) foi constituída, por desígnio da direção da Equipa de Saúde do Comité Olímpico de Portugal (COP), a Equipa Clínica de suporte ao FOJE, nas valências de Medicina e de Fisioterapia.

A Equipa Clínica foi composta pelos seguintes elementos: Miguel Cardoso (Médico), André Ruivo (Fisioterapeuta), João Francisco Almeida (Fisioterapeuta) e Nuno Pina (Fisioterapeuta).

A atuação da Equipa Clínica teve como objetivo primordial colocar à disposição de todos os elementos da Missão (atletas e oficiais), no período de integração na Missão, cobertura clínica do estado de condição física (prevenção/ recuperação), lesão (reeducação/ reabilitação) ou doença durante o processo de preparação/ treino, competição e pós-competição.

Previamente à partida para Baku foram definidos, inventariados e preparados todos os recursos materiais de Medicina e de Fisioterapia fundamentais para a atuação da Equipa Clínica. O transporte desses recursos foi efetuado em simultâneo com a partida da comitiva para Baku.

METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO

O espaço clínico foi instalado numa sala espaçosa, contíguo aos serviços de secretariado e administração do COP. Foram disponibilizados pela comissão organizadora duas marquesas, biombos, mobiliário de escritório (mesa, cadeiras, armários), um frigorífico de pequena dimensão e duas malas térmicas portáteis. Existia ainda à disposição uma marquesa portátil (propriedade do COP), utilizada de forma itinerante nos locais de prova.

No espaço clínico foi instalado todo o material de Fisioterapia, a farmácia, os instrumentos médicos e o equipamento de pressoterapia (único equipamento de “grande porte” transportado para Baku). Foi reservada uma área espaçosa para a realização de trabalho autónomo de recuperação e exercícios.

No domínio do atendimento aos atletas e oficiais foi estabelecida uma escala diária de funcionamento relativa ao apoio clínico na aldeia dos atletas e nos diversos locais de treino/

competição. Durante o dia, os atletas acediam aos serviços clínicos na aldeia por duas vias, o atendimento permanente e/ou por marcação através da comunicação via oficiais.

Estabeleceu-se ainda o sistema de atendimento urgente durante a noite, em que os elementos da Equipa Clínica estavam contactáveis via telemóvel (contacto de Portugal e/ou do Azerbaijão).

Espaço clínico na Aldeia dos Atletas

Durante o dia, estabeleceu-se como regra que estariam, sempre que possível, presentes, pelo menos, um dos elementos da Equipa Clínica, para os atletas que recorressem aos serviços clínicos instalados na aldeia dos atletas. Nas horas de maior afluxo estiveram presentes, maioritariamente, dois fisioterapeutas. O horário de funcionamento foi estabelecido entre as 9 horas e as 23 horas. Os elementos da Equipa de Saúde que não se encontravam a dar apoio às competições estavam, por regra, sempre disponíveis para presença no espaço clínico.

Apoio clínico nos locais de treino/ competição

As modalidades cujo profissional de saúde se encontrava integrado na comitiva da Missão foram acompanhadas de perto pelo mesmo, casos da natação (Fisioterapeuta Nuno Pina) e da ginástica (Fisioterapeuta João Francisco Almeida). Para as restantes modalidades, foi estabelecida uma escala de acompanhamento e assistência, sendo dada prioridade ao apoio em competi o, como forma de atender   melhor prepara o e cuidado no desempenho do atleta. Todas as modalidades, foram acompanhadas nos locais de prova por elementos da equipa clínica, não sendo necessário recorrer a outros profissionais ou equipas locais de assistência.

REGISTO DE OCORRÊNCIAS

Data	Nome	Modalidade	Tipo de Ocorrência	Segmento Corporal	Total de Ocorrências	Total "Agudas"	Total "Seguimento"	Total "Sub-Agudas"	Total "Rotina"	Total "Outras"
19/07/19	Matilde Morais	Ténis	Aguda	Região Glútea	3	2	0	0	1	0
	Mafalda Araújo	Ténis	Aguda	Região Inguinal + Ombro						
	Filipe Almeida	GAM	Rotina	Membro Inferior + Lombo-Sagrada						
20/07/19	Guilherme Almeida	Atletismo	Aguda	Perna	14	5	2	6	2	0
	Moisés Faria	Atletismo	Sub-Aguda	Região Lombo-Sagrada						
	Mafalda Araújo	Ténis	Aguda + Sobrecarga	Região Inguinal + Ombro						
	Matilde Morais	Ténis	Seguimento	Região Glútea						
	Mariana Cunha	Natação	Seguimento	Região Lombo-Sagrada						
	Ana Oliveira	Natação	Sub-Aguda	Braço						
	Paulo Vakulyuk	Natação	Rotina	Região Cervico-Dorsal						
	Ricardo Pereira	Natação	Aguda	Região Lombar						
	Diogo Ribeiro	Natação	Aguda	Região Cervico-Dorsal						
	Filipe Almeida	GAM	Aguda	Perna						
	Pedro Almeida	GAM	Sub-Aguda	Região Lombo-Sagrada						
21/07/19	José Nogueira	GAM	Rotina	Perna	12	1	5	1	1	4
	Francisca Cancela	GAF	Sub-Aguda	Perna + Lombar						
	Rodrigo Pires	Judo	Sub-Aguda	Tornozelo						
	Maria João Mendes	GAF	Sub-Aguda	Perna (Joelho)						
	Rodrigo Pires	Judo	Seguimento	Tornozelo						
	Daniel Ivanov	Ténis	Aguda	Coxa						
	Mafalda Araújo	Ténis	Seguimento	Região Inguinal + Ombro						
	Matilde Morais	Ténis	Seguimento	Região Glútea						
	Filipe Almeida	GAM	Seguimento	Perna						
	José Nogueira	GAM	Rotina	Perna						
	Maria João Mendes	GAF	Seguimento	Coxa (Joelho)						
22/07/19	Beatriz Roxo	Ciclismo	Outras	Coxa (Irritação Cutânea)	10	2	3	3	2	0
	Beatriz Pereira	Ciclismo	Outras	Coxa (Irritação Cutânea)						
	Rodrigo Paiva	Ciclismo	Outras	Coxa (Irritação Cutânea)						
	Maria Pereira	Natação	Outras	Epistaxis						
	Filipe Almeida	GAM	Seguimento	Perna						
	José Nogueira	GAM	Rotina	Perna						
	Moisés Faria	Atletismo	Aguda	Região Glútea						
	Maria João Mendes	GAF	Seguimento	Coxa (Joelho)						
	Miguel Gago	Judo	Sub-Aguda	Região Lombar						
	Bernardo Trailhão	Judo	Sub-Aguda	Região Lombar						
	Guilherme Almeida	Atletismo	Seguimento	Tornozelo						
23/07/19	Tomás Azevedo	Atletismo	Rotina	Membro Inferior	16	2	3	3	6	2
	João Oliveira	Atletismo	Sub-Aguda	Coxa (Joelho)						
	Francisca Cancela	GAF	Aguda	Coxa (Joelho)						
	Maria João Mendes	GAF	Seguimento	Coxa (Joelho)						
	Filipe Almeida	GAM	Seguimento	Perna						
	José Nogueira	GAM	Rotina	Perna						
	Francisca Cancela	GAF	Seguimento	Coxa (Joelho)						
	Tomás Osório	Atletismo	Aguda	Região Dorso-Costal						
	Pedro Dias	Atletismo	Rotina	Membros Superiores						
	Moisés Faria	Atletismo	Aguda	Região Glútea + Joelho						
	Guilherme Almeida	Atletismo	Rotina	Membros Inferiores						
24/07/19	André Regufe	Atletismo	Rotina	Membros Inferiores	15	3	5	0	5	2
	Beatriz Rios	Atletismo	Sub-Aguda	Pé						
	Inês Borba	Atletismo	Sub-Aguda	Região Lombo-Pélvica						
	Eva Gonçalves	Atletismo	Sub-Aguda	Coxa (Joelho)						
	Beatriz Roxo	Ciclismo	Outras	Coxa (Irritação Cutânea) + Garganta						
	Beatriz Pereira	Ciclismo	Outras	Coxa (Irritação Cutânea)						
	Daniel Ivanov	Ténis	Rotina	Membros Inferiores						
	Matilde Morais	Ténis	Rotina	Membros Inferiores						
	Moisés Faria	Atletismo	Seguimento	Região Glútea						
	Diogo Ribeiro	Natação	Aguda	Membro Inferior						
	Ricardo Pereira	Natação	Seguimento	Região Lombar						
25/07/19	Paulo Vakulyuk	Natação	Rotina	Região Cervico-Dorsal	11	1	6	0	1	3
	Maria João Mendes	GAF	Seguimento	Coxa (Joelho)						
	Francisca Cancela	GAF	Aguda	Tornozelo						
	Mariana Cunha	Natação	Rotina	Região Dorsal						
	Maria Pereira	Natação	Rotina	Região Dorso-Lombar						
	Maria Moura	Natação	Rotina	Região Dorsal						
	Ana Oliveira	Natação	Seguimento	Tornozelo						
	Milena Lucena	Atletismo	Aguda	Região Inguinal						
	Moisés Faria	Atletismo	Seguimento	Região Glútea						
	Beatriz Roxo	Ciclismo	Outras	Coxa (Irritação Cutânea)						
	Beatriz Pereira	Ciclismo	Outras	Coxa (Irritação Cutânea)						
Raquel Brito	Judo	Rotina	Corpo Inteiro							
26/07/19	Beatriz Pereira	Ciclismo	Aguda + Outras	Coxa	5	0	5	0	0	0
	Beatriz Roxo	Ciclismo	Outras	Coxa						
	Rodrigo Paiva	Ciclismo	Outras	Região Abdominal						
	Eva Gonçalves	Atletismo	Seguimento	Coxa (Joelho)						
	João Oliveira	Atletismo	Seguimento	Coxa (Joelho)						
	Moisés Faria	Atletismo	Seguimento	Região Glútea						
	Beatriz Rios	Atletismo	Aguda	Cintura Escapular + Pé						
	Diogo Ribeiro	Natação	Seguimento	Membro Inferior						
	Paulo Vakulyuk	Natação	Rotina	Região Cervico-Dorsal						
	Ricardo Pereira	Natação	Seguimento	Região Lombo-Pélvica						
	Ana Oliveira	Natação	Seguimento	Tornozelo						
27/07/19	Beatriz Pereira	Ciclismo	Seguimento	Coxa	2	1	0	0	0	1
	Moisés Faria	Atletismo	Seguimento	Região Glútea						
	Eva Gonçalves	Atletismo	Seguimento	Coxa (Joelho)						
	João Oliveira	Atletismo	Seguimento	Coxa (Joelho)						
28/07/19	Beatriz Rios	Atletismo	Seguimento	Cintura Escapular + Pé	0	0	0	0	0	0
	Maria João Mendes	GAF	Outras	Doença						
	Daniel Marinho	Natação	Aguda	Região Pélvica	0	0	0	0	0	1
Total					88	17	29	13	18	12

ANÁLISE DOS DADOS RECOLHIDOS

Para maior facilidade de entendimento das tarefas desenvolvidas no âmbito do apoio clínico segue um resumo dos principais tipos de intervenção prestados no espaço clínico.

Excluem-se as intervenções nos locais de competição e treino, apesar de terem uma considerável expressão no âmbito global. Neste caso, para um universo de 47 atletas, foram efetuadas 88 intervenções, contabilizando só as realizadas no posto clínico instalado na aldeia, média superior a /dia, divididas por cinco tipos de serviço:

1. Lesão aguda: intervenção que decorre no âmbito de uma lesão aguda, de âmbito músculo-esquelético (situações traumáticas e similares), que ocorreu durante os treinos e/ou competições, durante a missão.
2. Seguimento: intervenção de follow-up de lesão aguda ocorrida durante a missão, ou de lesão sub-aguda, que poderia comprometer o rendimento do atleta em competição.
3. Sub-aguda: intervenção que decorre no âmbito de uma lesão ou situação ocorrida previamente aos treinos e/ou competições durante a missão. Foi considerada a sobrecarga como lesão sub-aguda, dado que são lesões decorrentes da gestão diária do treino.
4. Rotina: intervenção no âmbito da preparação regular dos atletas e que não decorrem de lesão ou doença. Trata-se de um tipo de intervenção integrado na preparação dos atletas para provas ou treino. Consideram-se neste ponto as massagens e os procedimentos de recuperação e trabalho específico de apoio a provas ou treinos.
5. Outras: Intervenções de carácter médico que são originadas por situações clínicas não incluídas nos quatro pontos anteriores (ex. febre, rinite, síndrome gripal, etc.).

Verificou-se que 20,4% das assistências decorreram de procedimentos de rotina, ou seja, os relacionados com intervenções integradas na preparação dos atletas -massagens e procedimentos de recuperação e trabalho específico de apoio a provas ou treinos. As situações relacionadas com todo o tipo de acidentes ocorridos em treino ou competição (situações traumáticas e similares), contabilizaram 19,3% das intervenções. As situações de lesões sub-agudas, contabilizaram 14,7 % dos casos. Os casos de seguimento, quer para as lesões agudas e sub-agudas, contabilizam 32,5%, sendo os “casos” de maior percentagem. Os casos de carácter médico, atendidos no posto clínico e que são originadas por situações clínicas não incluídas nos pontos anteriores, contabilizaram 13,6% do total das intervenções. Estes resultados corroboram a necessidade e fundamental

importância da assistência aos atletas fora do contexto traumático ou de doença, tal como uma importância e uma atenção redobrada aos processos de treino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O FOJE apresenta-se como o momento de revelação de muitos atletas, que pela primeira vez convivem e integram um ambiente multidesportivo e cultural, num evento que contribui para o seu desenvolvimento enquanto atletas e cidadãos.

Da ação da Equipa Clínica importa reter, sumariamente, que as lesões de menor severidade, relacionadas com a gestão do processo de treino, ocupam o domínio de maior relevância nos cuidados diários.

De referir, no entanto, que esta gestão e cuidados poderiam ser aprimorados ou diferenciados, caso o processo de treino fosse otimizado - grande parte dos atletas não têm rotinas de ativação/preparação para a atividade e recuperação adequadas (alguns, mesmo inexistentes), ligadas ainda a um pobre conhecimento corporal/ condição física e estado de treino. Muitos dos atletas não são também seguidos de uma forma próxima por um profissional da nutrição, o que reflete as suas escolhas alimentares durante toda a Missão.

É importante fazer uma reflexão profunda sobre esta prontidão e estado de treino, dado que são estes os atletas que, em teoria, irão ser as esperanças do futuro olímpico português. Sem as bases necessárias desde a juventude, estamos a criar uma maioria de atletas deficitários e sem as condições ideais para atingirem patamares de excelência mundial.

O ótimo ambiente social e desportivo que se desenvolveu no seio da Missão Portuguesa revela a capacidade, dedicação e trabalho de todos os intervenientes.

Aos Atletas e Oficiais da Missão, um obrigado pelo verdadeiro espírito de equipa criado.

À Chefe de Missão, Catarina Monteiro, e ao Adjunto da Chefe de Missão, Filipe Boa de Jesus, um agradecimento especial pela competência, dedicação e entrega totais, demonstrando excecionais capacidades de trabalho. Bem hajam!

Anexo D

Balancete do Centro de Resultados



Balancete Centro de Resultados / Contas (COP)

Acumulado

Nº Contribuinte 501498958

Exercicio 2019

Período Acumulado

SETEMBRO

Comité Olímpico de Portugal

C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
DAR014	Jogos da Juventude Verão - Baku		225 062,31 €		225 062,31 €	
62		Fornecimentos e serviços externos				
622		Serviços especializados	18 759,38 €		18 759,38 €	
622101		Contabilidade	1 696,14 €		1 696,14 €	
622104		Consultoria de Marketing	4 619,88 €		4 619,88 €	
622115		Artes Gráficas	5 729,55 €		5 729,55 €	
622129		Fotografia	1 500,00 €		1 500,00 €	
62231		Vigilância e Segurança	1 620,20 €		1 620,20 €	
6224902		Fisioterapeutas	2 425,50 €		2 425,50 €	
6224903		Apoio Técnico e Administrativo	791,91 €		791,91 €	
6227		Serviços Bancários	376,20 €		376,20 €	
623		Materiais	564,53 €		564,53 €	
62311		Ferr.Utens.D.Rápido	46,78 €		46,78 €	
62332		Mat.Escritório	517,75 €		517,75 €	
624		Energia e Fluidos	1 247,00 €		1 247,00 €	
62422		Gasóleo	1 247,00 €		1 247,00 €	
625		Deslocações, Estadas e Transportes	160 372,49 €		160 372,49 €	
625112		Despesas de Alimentação	40,23 €		40,23 €	
625113		Despesas de Alojamento	330,37 €		330,37 €	
625114		Despesas Transporte Eventuais	99,63 €		99,63 €	
625115		Deslocações ao Estrangeiro	822,27 €		822,27 €	
625116		Portagens e Estacionamento	0,50 €		0,50 €	
625125		Deslocações ao Estrangeiro	683,29 €		683,29 €	
625132		Despesas de Alimentação	278,55 €		278,55 €	
625133		Despesas Alojamento	64 921,36 €		64 921,36 €	
625134		Despesas Viagens	92 696,29 €		92 696,29 €	
6254		Logística	500,00 €		500,00 €	
626		Serviços Diversos	44 118,91 €		44 118,91 €	
626111		Alug.Espaço Isento	315,35 €		315,35 €	
626214		Comunicações	1 500,65 €		1 500,65 €	
6268011		Eventos	1 008,95 €		1 008,95 €	
6268084		Certificados / Inscrições	1 668,75 €		1 668,75 €	
6268092		Material Desportivo	39 359,52 €		39 359,52 €	
6268096		Apoio Médico e Medicamentos	265,69 €		265,69 €	
63		Gastos com o pessoal	33 314,89 €		33 314,89 €	
632		Remunerações do Pessoal	27 443,20 €		27 443,20 €	
63211		Ordenados Administrativos	22 870,00 €		22 870,00 €	
63213		Ajudas de Custo	1 750,00 €		1 750,00 €	
63214		Subsidio de Férias	797,50 €		797,50 €	
63215		Subsidio de Natal	797,50 €		797,50 €	
63217		Subsidio de Alimentação	1 228,20 €		1 228,20 €	
635		Encargos sobre Remunerações	5 871,69 €		5 871,69 €	
6351		Encargos Administrativos	5 871,69 €		5 871,69 €	
68		Outros gastos e perdas	2 162,98 €		2 162,98 €	
688		Outros	2 162,98 €		2 162,98 €	
6888		OUTROS GASTOS ÂMBITO DESPORTIVO	2 162,98 €		2 162,98 €	
68884		Compensações de remunerações	2 152,88 €		2 152,88 €	
688904		Ofertas	10,10 €		10,10 €	
75		Subsídios, doações e legados à exploração		150 251,00 €		150 251,00 €
751		Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		145 000,00 €		145 000,00 €
7511		INSTITUTO PORTUGUES DESPORTO JUVENTUDE		145 000,00 €		145 000,00 €
751112		Jogos da Juventude Verão - Baku		145 000,00 €		145 000,00 €
752		Subsídios de Outras Entidades		5 251,00 €		5 251,00 €
75201		C.O.E.		5 251,00 €		5 251,00 €
TOTAL GERAL			260 540,18 €	150 251,00 €	260 540,18 €	150 251,00 €